











Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda do Rio Grande do Sul

30-2-11

RELATORIO

apresentado ao Exmo. Sr.

Dr. GETULIO VARGAS

Presidente do Estado

pelo

Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda

Dr. João Simplicio A. de Carvalho

em 27 de Agosto de 1930

1.º VOLUME



353.98165
R 382

251.91

Porto Alegre
Officinas graphicas d' "A Federação"
1930

9694 22/11/08

Snr. Presidente do Estado.

Em cumprimento do dever constitucional e do que impõe o escrupuloso exercicio do cargo, para o qual V. Excia. me deu a honra, que muito me desvaneceu, de sua escolha, apresento a V. Excia. o relatório dos trabalhos da Secretaria da Fazenda, referente ao anno findo de 1929.

SITUAÇÃO ECONOMICA

E' de franca e crescente prosperidade a situação do Rio Grande do Sul, graças á acção de seu governo e de seu habitante, e ao concurso de sua terra e de seu clima.

De seu governo cauteloso, providente e conhecedor das suas responsabilidades, estabelecendo as melhores relações entre as populações trabalhadoras, disciplinando as suas vontades, preparando os elementos Moraes, intellectuaes e technicos de sua produção artistica intellectual e industrial, fazendo a convergencia de todas as manifestações de seu trabalho, presidindo, finalmente, com sabedoria pratica os interesses de seu Estado.

De seu habitante, physicamente sadio, dotado de alto espirito de iniciativa, de vivaz intelligencia, educado em bôa technica e cultura, e de decidida coragem.

De sua terra, dotada de excepcional systema hydrographico, com as suas vastas zonas de mattas e campos, de altitudes diversas, de rica composição, benefica á formação das principaes culturas.

De seu clima que, favoravel ás melhores condições de vida humana e ao desenvolvimento de maior numero de riquezas da terra, permittiu a adaptação franca do estrangeiro laborioso ao novo meio, e facilitou,

com o decorrer do tempo e o natural cruzamento, a crescente formação das diversas sub-raças, que formarão o typo definitivo do povo rio-grandense com as características distinctivas de sua origem.

Nesse quadruplo sentido a observação constata indices, cada vez mais favoraveis, de progresso e de bem estar.

Mas, nem por isso, se deixará de reconhecer o quanto se torna preciso fazer, e sempre com maior intensidade.

A nossa posição, limitrophe de paizes estrangeiros, productores de riquezas semelhantes ás nossas, e de extremo meridional da Patria, affastado dos melhores centros consumidores nacionaes, aconselha que nos servindo de elementos á disposição, aperfeiçoemos os methodos de producção e de venda e que recorramos ás grandes riquezas occultas em nosso sólo privilegiado.

Dizia grande espirito observador sul-americano, referindo-se ás cousas de sua patria: "Não sabemos produzir nem vender".

Essa dupla difficuldade, que sómente a technica resolve, e exclusivamente se aperfeiçoa com a educação scientifica e pratica do trabalho, felizmente para nós, tem sido uma das preoccupações carinhosas dos governos republicanos.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Decorrente da feliz situação economica, que se fortalece, é tambem de destaque a nossa situação financeira, publica e particular.

A administração, na severidade de seus habituaes costumes de economia, tem permittido que o Estado se apresente com um regimen normal de equilibrio entre as suas receitas e as suas despesas, e que se proceda com moderação conveniente nos anseios de um futuro grandioso para a nossa terra.

E a fortuna particular, resultante do incessante trabalho individual e collectivo, cresce e se solidifica em bases indestructiveis.

Nessa conducta, como nas condições economicas descriptas, encontra-se o motivo do fortalecimento de nosso credito no exterior e no interior.

PERTURBAÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS

Os factores conhecidos de instabilidade social, decorrentes da desgraçada situação da guerra, e a penuria em que esta deixou as mais ricas e antigas nações occidentaes, continuam pesando seria e gravemente nas relações mundiaes de ordem industrial.

O decrescimo de consumo, não por diminuição de população, mas por accrescimo de pobreza e perturbação do trabalho, tem-se reflectido nos preços de venda, determinando irregularidades na producção, alterações no seu custo, e o augmento dos sem trabalho.

E essas manifestações de uma nova vida, entretendo todas as relações de ordem commercial e bancaria, tem-nos feito sentir bem as necessidades de restricções em todos os gastos.

Tendo julgado normal e definitivo o periodo estonteante da guerra, as industrias brasileiras, seduzidas por uma miragem enganadora, com iniciativas novas, tomaram excessivo vulto. Os capitães invertidos foram soffrendo depressões e desaparecendo, e os lucros então realísados ou imaginados se transformando em perdas de triste realidade.

Restabelecendo aos poucos o equilibrio, que foi sendo perdido, os males causados estão sendo reparados, e a normalidade se restabelecerá.

E, caminhando para essa normalidade, convém que empenhemos, no concurso crescente de competencias, a nossa capacidade para uma effectiva exploração das riquezas occultas em nosso sólo; que empreguemos todos os meios para termos em nossas mãos os resultados do nosso trabalho e de nossa riqueza, que desaparece pelos paizes limitrophes; que, possuidores da mais vasta e completa rēde bancaria, façamos na mesma modificações tendentes a uma melhor economia de forças, de resultados e vantagens, dando a essa notavel industria rio-grandense, por um consorcio, o sentimento de sua grande e inilludível força.

SITUAÇÃO BRASILEIRA

O quadro abaixo expõe, em um dos seus aspectos, a situação mercantil do que se vem desenhando no Brasil:

Importação

De 1.º de Janeiro a 31 de Julho (sete mezes)

1928	— 3.666.485 T. — £	49.652.000
1929	— 3.560.593 T. — £	52.275.000
1930	— 3.175.177 T. — £	34.446.000

Exportação

De 1.º de Janeiro a 31 de Julho (sete mezes)

1928	— 1.178.843 T. — £	56.565.000
1929	— 1.189.227 T. — £	54.667.000
1930	— 1.401.715 T. — £	42.711.000

1929 Saldo mercantil £ 2.392.000

1930 Saldo mercantil £ 8.265.000

E, se a esses dados pudéssemos juntar os decorrentes de saídas, visíveis e invisíveis de varios valores, para a satisfação de nossos compromissos externos, publicos e particulares, para o pagamento de fretes, por remessas e conducções para fins particulares, veriamos nitidamente a apprehensiva e perigosa situação em que nos deixa nossa balança geral de pagamentos.

Dessa situação, como parte integrante da Federação, soffremos as consequencias cujos efeitos a capacidade productora do Estado e a sua administração enfrentam corajosamente.

REGULAMENTOS DO THESOURO, DAS MESAS DE RENDAS E DAS COLLECTORIAS

Em observancia ás determinações de V. Excia, foram estudadas as modificações indispensaveis nesses Regulamentos.

No Thesouro serão restabelecidos serviços que a experiencia demonstrou serem imprescindiveis, não só para a conveniente avaliação da fortuna do Estado, como para mais detalhado e perfeito conheci-

mento de sua vida economica e financeira nas suas multiplas relações de dependencia.

Nas Mesas de Rendas e Collectorias serão adoptados, conforme a recommendação de V. Excia., disposições referentes ás vantagens de seu funcionalismo, estabelecendo-se vencimentos fixos e determinadas percentagens sobre a arrecadação.

Assim ficará cumprida uma velha aspiração da administração republicana, qual a de dar ao funcionalismo das collectorias vantagens, de que uma parte constitua um penhor seguro ás necessidades de sua subsistencia.

ACTIVO E PASSIVO DO ESTADO

Pelos dados do Thesouro, o Activo do Estado era, em 31 de dezembro de 1929, de 461.768:848\$173 e o seu passivo de..... 347.529:854\$318, calculados os empréstimos externos na base dos cambios irradiadores de suas operações; pelo que assim o seu balanço accusava, em favor da situação patrimonial do Estado, um saldo de 114.238:993\$855.

E' preciso porém dizer que o Activo do Estado está com estimação inferior á sua realidade, e tambem não consigna uma importancia de alto vulto.

A conta de proprios do Estado está bem incompleta, e ha a ausencia de grandê, eneme mesmo, conta dos valores das terras de propriedade do Estado, que, não exagero, dizendo' vac bem além de.... 600.000:000\$000.

A situação, em balanço real, completo, exacto de situação patrimonial do Estado, accusará um saldo, em seu favor, dentro dos limites de setecentos a 800.000:000\$000.

FUNDOS E RECURSOS DO THESOURO

Em 31 de dezembro de 1929, o Estado dispunha dos seguintes fundos:

I — No Estrangeiro

Com Ladenburg, Thalmann & Cia.

Conta corrente emprestimo de 1921..... U. S. \$ 17.326,14

Com Ladenburg, Thalmann & Cia.

Com o fundo amortização do empréstimo es-
tado de 1921 U. S. \$ 1.746,50

II — As Fidei

No Banco do Rio Grande do Sul
Em conta corrente 30.313:653\$770
No Banco do Rio Grande do Sul
Em conta fundo de garantia 1.638:000\$000
No Banco Pelotense
Em conta a disposição 2:614\$000
Nas Factorias 246:869\$436

Além desses fundos, tinha o Thesouro, pelos dados existentes na sua Directoria de Contabilidade,

Com a Viação Ferrea

Em conta de exploração 11.000:521\$315
Com as Intendencias 1.143:188\$809
Com Particulares 5:000\$000

Ha ainda a registrar o fundo de 2.603:284\$020, correspondente a entrada da renda líquida da Viação Ferrea, em 1929, destinada exclusivamente a melhoramentos na referida rêde, de conformidade com o decreto federal n.º 18.531, de 31 de dezembro de 1928. Esse fundo encontra-se em poder da Viação Ferrea.

De venda de terras tem o Estado a receber 14.218:011\$014 e a divida activa, a cobrar, esta calculada em 10.841:926\$391.

DIVIDA DO ESTADO

A divida do Estado, em 31 de dezembro de 1929, era a seguinte:

Consolidada:

Em ouro:

Empréstimo de 1921	U. S. \$ 6.700.000
Empréstimo de 1926	U. S. \$ 9.839.500
Empréstimo de 1928	U. S. \$ 23.000.000
	<hr/>
	U. S. \$ 39.539.500

VII

Em papel:

Valores de títulos em circulação, de emissões em 1878, 1881, 1885, 1888, 1890, 1891, 1892, 1893, 1895, 1906, 1907, 1909, num total de 5.941.806\$000

Fluctuante:

Em papel:

Depositos, cauções e retenções 15.529.758\$179
 Promissórias não resgatadas 9.788\$383

15.539.546\$562

Reunindo:

Ouro U. S. \$ 29.539.500
 Papel 21.481.346\$562

EXERCICIO FINANCEIRO DE 1929

O saldo do orçamento ordinario, no exercicio de 1929, foi de 37.103.000\$397.

Com os adiantamentos desse saldo, resultantes dos accrescimos mensaes da receita sobre a despeza ordinaria, foram effectuadas as obras e serviços autorisados pelo orçamento da despeza extraordinaria, a qual não excedeu de 28.285.603\$975, permittindo, no balanço final do exercicio, o saldo de 8.817.396\$422.

ORÇAMENTO ORDINARIO

Receita orçada	164.771.508\$041
Receita arrecadada	194.417.952\$965
	<hr/>
Maior arrecadação	29.646.444\$924
	<hr/> <hr/>
Despeza fixada	156.080.283\$350
Despeza effectivada	157.314.952\$568
	<hr/>
Maior despeza	1.234.669\$218
	<hr/> <hr/>

VIII

Resumindo:

Maior arrecadação	29.646:444\$924
Maior despesa	1.234:669\$218
	28.411:775\$706
Saldo com que foi votado o orçamento	8.691:224\$691
	37.103:000\$397

DESPEZA EXTRAORDINARIA

Despesa fixada	46.512:646\$000
Creditos supplementares	6.470:000\$000
	52.982:646\$000
Menos importancia transferida para o orçamento ordinario	765:000\$000
	52.217:646\$000
Despesa effectivada	28.285:603\$975
	23.932:042\$025

Finalmente

Saldo do orçamento ordinario	37.103:000\$397
Despesa extraordinaria	28.285:603\$975
	8.817:396\$422

SERVIÇOS INDUSTRIAES

Os serviços industriaes do Estado, em que a Secretaria da Fazenda tem interesses, são os do Porto de Porto Alegre, do Porto do Rio Grande e do Banco do Rio Grande do Sul.

PORTO DE PORTO ALEGRE

O porto da Capital precisa, como é pensamento de V. Excia., ter feita a ligação de seu caés á rede ferroviaria do Estado, não só para facilidade como para economia dos serviços de importação e exportação.

Necessita, tambem, de melhor aparelhamento para os trabalhos de carga e descarga, de atracação, e fiscalisação das embarcações. A sua conservação está bem cuidada e exige attenção continua, sempre especial.

De accordo com a legislação federal, foi creada a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos portuarios para a qual concorrerá o Estado com a importancia de $1\frac{1}{2}$ % sobre a renda bruta do porto, oriunda da sua exploração, e com o producto do augmento de 2 % sobre todas as taxas portuarias.

A receita portuaria foi, em 1929, de 5.795:385\$167.

PORTO DO RIO GRANDE

O porto do Rio Grande está exigindo despezas de regular montã com a construcção de novos armazens e depositos especiaes, com o seu aparelhamento de movimento, e com a sua conservação, muito castigada pela sua situação e pelas intemperies do tempo nessa região.

Tambem foi ahi creada a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos portuarios nos termos e nas condições da do porto de Porto Alegre.

A sua receita portuaria, em 1929, foi de 5.952:161\$653.

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL

Creada sob os melhores auspicios, essa instituição de credito precisa, como pensa V. Excia., reformar a sua constituição, conduzindo-a pelo seu primeiro, principal e fundamental objectivo, de uma grande casa de credito hypothecario, aliás, de todas as modalidades de credito, a mais difficil de execução pelos cuidados que exige em seu estabelecimento e em seu desenvolvimento.

Com as restricções, que se impõem aos actuaes objectivos, o Banco está fadado a prestar á economia do Rio Grande os mais assignalados

serviços, de accôrdo com os altos motivos que inspiraram a sua organização.

O capital do Estado, applicado nesta Industria, era, em 31 de dezembro de 1929, de 38.441:000\$000.

EXERCICIO FINANCEIRO DE 1930

O corrente exercicio apresenta-se com uma forte depressão na arrecadação, cujas causas determinantes são de notoriedade publica.

Em consequencia desse facto V. Excia. tem mandado comprimir a despeza, afim de manter-se a vida financeira do Estado dentro de um justo equilibrio.

Assim é que no 1.º semestre do corrente anno, a receita ordinaria arrecadada foi de 83.439:966\$097 e a despeza effectivada ordinaria de 71.640:706\$504.

A despeza extraordinaria no mesmo periodo foi de 7.154:802\$726, pelo que, resumindo, se exprime tudo pela seguinte fórmula:

Receita arrecadada	83.439:966\$097
Despeza ordinaria effectivada	71.640:706\$502
	<hr/>
Saldo	11.799:259\$595
Despeza extraordinaria	7.154:802\$726
	<hr/>
Saldo	<u>4.644:456\$869</u>

Snr. Presidente,

O relatorio apresentado pelo Snr. Director Geral com os relatorios parciaes, que lhe são annexos, dos Snrs. Directores de Serviços detaham todas as informações sobre o movimento financeiro do Thesouro e o andamento das varias actividades, dependentes da Secretaria da Fazenda.

Dignos de louvores do Estado são todos os funcionarios, pelo seu amor ao trabalho, pela sua dedicação á causa publica, e pela exacta consciencia do dever a cumprir.

Desnecessario é consignar, mas imperativo é referir, que o Thesou-

ro do Estado tem á sua frente um homem de rara envergadura moral, possuidor de notaveis e excepçionaes qualidades, que é o illustre Sr. Dr. João Soares.

E seja-me licito recommendar ao apreço e á attenção de V. Excia. o pessoal que com dedicação serve em meu gabinete, a cuja testa se encontra o distincto e illustre technico e professor engenheiro Leovegildo Paiva, moço de elevados dotes de espirito e de caracter.

A's ordens de V. Excia. para quaesquer esclarecimentos que possa julgar precisos.

Porto Alegre, 2 de Outubro de 1930.

João Simplicio A. de Carvalho





Porto Alegre, 28 de julho de 1930.

Sr. dr. Secretario.

Em cumprimento ás prescripções regulamentares em vigôr, venho apresentar-vos o relatório dos serviços affectos ao Thesouro e departamentos que lhe são subordinados, referente ao anno findo, acompanhado das necessarias informações para que seja apreciada devidamente a situação economica e financeira do Estado no exercicio de 1929.

Si aquella se apresenta sob um aspecto francamente lisongeiro para a nossa expansão commercial que dia a dia se vae dilatando, esta ultima constitue expoente do maior avanço financeiro que até agora se tem verificado.

O balanço da receita e despesa que junto encontrareis é documento eloquente da prosperidade do Estado e da sabedoria e prudencia com que o seu fecundo governo tem gerido as finanças publicas. A receita total que foi orçada em 164.771:508\$041 alcançou á animadora somma de 194.417:952\$965, excedendo á estimativa em ... 29.646:444\$924, ou seja 17,99 %, e em 24.043:835\$104 á arrecadação do anno anterior, o que corresponde a um augmento de 14,11 % sobre a renda de 1928, que se cifrou em 170.374:117\$861.

Este accrescimo na arrecadação proveio em parte das novas tributações de que o poder publico lançou mão, oriundas das taxas para consolidação rodoviaria, da incidencia do imposto de consumo sobre um maior numero de artigos e da taxa de 1,5 % sobre a exportação por via maritima, fluvial ou terrestre, que se estendeu a todos os productos sahidos do territorio rio-grandense, quando até então incidia, apenas, sobre a exportação pelos canaes interiores.

Sem embargo destes novos recursos, a expansão da receita era perfeitamente previsível pelo grande surto das forças economicas do Estado.

Entre nós, o crescimento da receita vem se tornando um phenomeno normal nos ultimos annos, conforme podereis constatar pelo quadro demonstrativo da receita dos diversos impostos nos exercicios de 1922 até o anno findo.

Além disso, convem accentuar que para esse auspicioso resultado muito tem contribuido a fiscalisação cada vez mais efficiente adoptada pelos gestores da pasta da Fazenda, que tem sempre voltada a sua atençaõ para este assumpto, estudando-o e applicando-lhe providencias de prompto effeito, por meio de regulamentos e recommendações directas que são transmittidas em circulares a todos aquelles que têm a seu cargo o apparelho arrecadador do Estado.

RECEITA

A arrecadação de 1929, sob seus variados aspectos, ultrapassou, como já disse, á previsãõ orçamentaria. A contribuiçãõ de cada uma das rubricas da receita para o respectivo total foi a seguinte :

I — RENDA DE IMPOSTOS

	Orçada	Arrecadada
Exportação	6.377:250\$235	9.450:076\$517
Consumo	11.669:522\$081	14.657:554\$311
Heranças e legados.....	3.242:676\$265	3.725:093\$187
Gado de cria exportado.....	18:375\$966	59:066\$200
Transmissãõ de propriedade	8.559:552\$283	10.547:373\$406
Gado abatido	173:339\$806	195:027\$600
Industrias e profissões.....	6.353:259\$054	10.664:629\$868
Sello	1.343:584\$028	2.042:636\$207
Taxa judiciaria	1.222:941\$585	1.322:382\$807
Imposto territorial	8.644:277\$426	10.731:705\$710
Taxa escolar de 10 %.....	5.233:021\$169	5.985:002\$124
1,5 % sobre a exportação por via marítima, fluvial ou terrestre	5.807:761\$415	5.474:264\$035
Profissional de 8 %.....	1.644:251\$637	2.036:475\$608
Expediente de 1 % sobre a exportação livre de direitos.....	2.054:414\$456	2.379:896\$440

Taxa de barra.....	5.732:448\$619	1.538:355\$393
Imposto de viação.....	2.585:551\$565	3.000:718\$995
Taxa para consolidação de rodovias....	2.500:000\$000	6.044:031\$404

II — RENDAS INDUSTRIAES

Armazenagem e renda do guindaste nas mesas de rendas	28:538\$600	58:354\$800
Officinas da Casa de Correção.....	603:450\$867	493:369\$305
Porto de Porto Alegre.....	4.507:522\$779	5.795:385\$167
Porto do Rio Grande.....	4.631:536\$724	5.952:161\$653
Viação e illuminação electricas do Rio Grande	1.909:694\$574	2.637:434\$484
Serviço ferro-viario e lacustre entre Pal- mares e Torres	212:997\$628	131:400\$980
Viação Ferrea	70.919:438\$000	76.072:843\$780

III — RENDA PATRIMONIAL

Venda de terras.....	1.598:075\$346	1.051:566\$521
----------------------	----------------	----------------

RENDA EXTRAORDINARIA

Eventuaes	2.003:118\$918	6.867:032\$285
Producto da loteria	4.000:000\$000	4.000:000\$000
Divida activa	1.194:907\$015	1.504:114\$178

Deste quadro resalta que a renda dos impostos accusou, apenas, uma differença para menos na taxa de 1,5 % sobre a exportação por via maritima, fluvial ou terrestre e na taxa de barra; as rendas industriaes apresentaram um decrescimo na parte referente ás officinas da Casa de Correção e aos serviços de transporte ferro-viario e lacustre entre Palmares e Torres; e a renda patrimonial resultante do producto da venda de terras consignou uma diminuição attribuiavel, exclusivamente, á difficuldade na sua arrecadação.

A differença para menos na arrecadação da taxa de 1,5 % resultou do facto de ter o Governo do Estado, fiel á orientação que se traçou, dispensado medidas de protecção e de amparo a dois dos principaes productos da nossa exportação. Refiro-me ao xarque e ao arroz que passaram a gosar de isenção das taxas de 1,5 % e de 1 %, em virtude dos decretos ns. 4.269 e 4.319, de 27 de fevereiro e de 27 de maio de 1929.

Estas isenções, concedidas *ad referendum* da Assembléa dos Representantes, tiveram plena approvação do poder competente, ex-vi das leis ns. 487 e 489, de 3 e 5 de dezembro do mesmo anno.

O sensível decrescimo que se operou na taxa de barra, que é constituída das taxas de 2 % e 0,7 % ouro arrecadadas pela União e entregues ao Estado em virtude do contracto de encampação das obras do porto e barra da cidade do Rio Grande, foi motivado pela circumstancia ponderosa de ter o Governo Federal resolvido sustar a entrega do seu producto, segundo communicação feita em fins do anno passado. A importancia de 1.538:355\$393 representa apenas o producto da arrecadação relativa aos mezes de janeiro e fevereiro de 1929. Nos mezes subsequentes esta taxa produziu a somma de 8.843:989\$352 que, se fosse entregue ao Estado na fórmula contractual, elevaria a arrecadação total do anno findo á apreciavel cifra de 203.261:942\$317.

A diminuição na renda das officinas da Casa de Correção deve ser levada á conta de menor consumo dos productos ali fabricados, e a da renda dos serviços de transporte ferro-viario e lacustre entre Palmares e Torres proveio naturalmente de não ter attingido a renda bruta dos serviços os limites fixados pela clausula 3.^a do contracto de arrendamento celebrado entre o Estado, por intermedio da Secretaria das Obras Publicas, e a firma Edmundo Dreher & Cia., em 22 de abril de 1929.

Tratando-se de um contracto em que o Estado tem participacão directa na renda da empresa, devia a fiscalisação ser commettida ao Thesouro para os effeitos previstos na citada clausula 3.^a

A differença para menos que accusou o producto da venda de terras é resultante da deficiencia do processo adoptado para a cobrança da divida colonial.

No anno de 1929, o montante desta divida, segundo as relações remettidas ás exactorias para a respectiva cobrança, foi de 10.072:277\$304. Adicionando-se a esta quantia o saldo de 5.197:300\$231 do exercicio de 1928, verifica-se que elle attingiu á somma de 15.269:577\$535, tendo sido arrecadada, apenas, a importancia de 1.051:566\$521, o que constitue coefficiente insignificante em relação áquelle total.

Actualmente, a cobrança desta divida está confiada exclusivamente ás exactorias, na fórmula do decreto n.º 4.063, de 11 de maio

de 1928. Apesar das providencias postas em pratica pelos exactores assim que recebem as relações dos debitos, convidando por editaes os concessionarios a pagarem as prestações nas épocas devidas, esta cobrança não tem produzido o resultado que era de esperar, porque recusam-se os concessionarios a cumprir as obrigações que lhes incumbem, certos como estão de que difficilmente o Estado adoptará as medidas coercitivas que os regulamentos lhe asseguram. Desde que os concessionarios, por força da concessão, entram na posse do lote colonial e nelle se estabelecem com suas familias, julgam-se com direito ao immovel e raros são aquelles que procuram regularisar a sua situação perante o Estado.

Deante desta situação de facto creada pelo regime da concessão, só vejo um meio capaz de tornar efficiente a cobrança desta divida. E a instituição de cobradores especiaes que, estando em contacto directo com os concessionarios, poderão fazer-lhes sentir a situação precaria em que se encontrarão se não pagarem as prestações nas épocas convencionadas. Estes cobradores, procedendo a cobrança em domicilio e actuando junto aos concessionarios, estão em condições de contribuir para o augmento da arrecadação da divida.

Os exactores, pela propria funcção que têm a seu cargo, estão inhibidos de exercer, neste particular, acção proveitosa aos interesses da Fazenda, porque em geral os lotes coloniaes ficam afastados das sédes das exactorias. Esta circumstancia colloca-os na impossibilidade de attingirem os nucleos que se vão fundando e de fiscalisarem a cobrança que lhes foi commettida. Instituinto-se a cobrança em domicilio, estes inconvenientes desaparecerão e a renda naturalmente tenderá a augmentar. Como complemento destas providencias, os cobradores especiaes ficarão obrigados a uma fiança, na fórmula regulamentar, e deverão recolher mensalmente ás exactorias o producto da arrecadação, mediante previa prestação de contas.

Explicadas as causas do decrescimo de algumas das fontes de rendas, no anno de 1929, cabe-me demonstrar-vos o desenvolvimento que teve a arrecadação deste mesmo anno comparativamente com a do exercicio anterior. E' o que resalta do quadro que se segue:

I — RENDA DOS IMPOSTOS

	1928	1929
Exportação	9.682:241\$243	9.450:076\$517
Consumo	9.052:160\$527	14.657:554\$311
Heranças e legados.....	3.111:432\$784	3.725:093\$187
Gado de cria exportado.....	47:731\$500	59:066\$200
Transmissão de propriedade.....	11.178:389\$465	10.547:373\$406
Gado abatido	221:335\$900	195:027\$600
Industrias e profissões.....	6.430:218\$487	10.664:629\$868
Sello	1.792:562\$131	2.042:636\$207
Taxa judiciaria	1.289:621\$764	1.322:382\$807
Imposto territorial	7.592:022\$727	10.731:705\$710
Taxa escolar de 10 %.....	5.343:416\$198	5.985:002\$124
1,5 % sobre a exportação por via marítima, fluvial ou terrestre	6.867:682\$649	5.474\$264\$035
Profissional de 8 %	1.749:432\$493	2.036:475\$608
Expediente de 1 % sobre a exportação livre de direitos	2.775:816\$249	2.379:896\$440
Taxa da barra	8.062:317\$636	1.538:355\$393
Imposto de viação	2.793:027\$850	3.000:718\$995
Taxa para consolidação de rodovias.....	—	6.044:031\$404

II — RENDAS INDUSTRIAES

Armazenagem e renda do guindaste nas mesas de rendas	54:913\$320	58:354\$800
Officinas da Casa de Correccão.....	575:150\$307	493:369\$305
Porto de Porto de Porto Alegre.....	4.830:729\$182	5.795:385\$167
Porto do Rio Grande.....	4.521:246\$103	5.952:161\$653
Viação e Illuminação electricas do Rio Grande	2.221:085\$302	2.637:434\$484
Serviço ferro-viario e lacustre entre Palmares e Torres	419:891\$237	131:400\$980
Viação Ferrea	68.636:240\$010	76.072:843\$780

III — RENDA PATRIMONIAL

Venda de terras	856:318\$631	1.051:566\$521
-----------------------	--------------	----------------

RENDA EXTRAORDINARIA

Eventuaes	5.119:026\$698	6.867:032\$285
Producto da loteria.....	3.500:000\$000	4.000:000\$000
Divida activa	1.650:107\$468	1.504:114\$178

Total.....	170.374:117\$861	194.417:952\$965
------------	------------------	------------------

Para esse resultado muito contribuíram o esforço dos exactores e a constante vigilância na acção dos mesmos, a par de uma rigorosa fiscalisação exercida na arrecadação

Pelo nosso systema fiscal, a arrecadação está a cargo das exactorias em geral e dos portos de Porto Alegre e Rio Grande. Com o intuito de facilitar o pagamento de impostos a todos aquelles que contribuírem para os cofres publicos, o Governo do Estado em virtude dos decretos ns. 4.269 e 4.380, de 27 de fevereiro e de 28 de setembro do anno findo, creou mais duas collectorias, uma em Nova Vicenza, 2.º districto de Caxias, que passou a funcionar logo em seguida, e a outra no povoado de Irahya, districto do municipio de Palmeira, que só foi organizada em principios do corrente anno.

Estabelecido o confronto entre a arrecadação a cargo das exactorias em geral, no exercicio de 1929, com a do anno anterior, verifica-se que o augmento foi sensivel em quasi todas as estações, com excepção, apenas, das de Quarahy, Conceição do Arroio, Estrella, Julio de Castilhos, Nonohay, Santa Cruz e Vaccaria, conforme consigna o quadro que transcrevo a seguir:

EXACTORIAS	1928	1929
Thesouro	115.555:721\$461	118.909:901\$198
Porto Alegre	9.564:768\$885	16.455:537\$266
Rio Grande	1.908:105\$521	5.700:529\$127
Pelotas	5.563:570\$595	6.563:312\$467
Livramento	2.328:766\$580	2.813:623\$945
Bagé	1.785:766\$130	2.249:137\$680
Uruguayana	1.584:956\$061	2.027:638\$835
Quarahy	533:764\$232	500:026\$339
São Borja	628:184\$954	658:267\$019
Itaquy	501:070\$614	564:892\$055
Santa Victoria	402:480\$709	482:892\$391
Jaguarão	354:515\$705	395:899\$246
Agudo	103:678\$755	162:879\$172
Alegrete	758:190\$154	1.056:203\$239
Alfredo Chaves	174:732\$580	199:829\$795
Antonio Prado	108:467\$820	142:368\$264
Arroio Grande	240:299\$835	242:382\$959
Bento Gonçalves	500:093\$626	536:680\$223
Bom Jesus	268:705\$176	276:410\$900
Caçapava	358:757\$318	566:565\$738
Cachoeira	790:824\$713	923:846\$332
Candelaria	121:817\$553	162:225\$063

Cangussu	274:767\$496	349:326\$927
Carasinho	429:385\$926	503:958\$885
Caxias	729:277\$770	796:888\$587
Conceição do Arroio	375:117\$550	369:441\$660
Cruz Alta	601:041\$671	797:649\$380
D. Pedrito	1.117:450\$254	1.305:676\$702
Encantado	220:572\$771	290:289\$714
Encruzilhada	389:497\$907	421:262\$146
Erechim	857:435\$648	1.442:598\$402
Estrella	581:927\$962	526:257\$474
Garibaldi	261:874\$955	319:373\$400
Gramado	87:365\$040	123:482\$200
Gravatahy	152:128\$928	260:516\$710
Guahyba	275:573\$778	303:823\$382
Guaporé	354:290\$360	488:726\$779
Herval	228:503\$216	340:790\$870
Ijuhy	588:001\$764	621:124\$550
Jacupy	239:363\$605	291:376\$425
Jaguary	124:261\$409	180:030\$660
Julio de Castilhos.....	461:551\$544	407:086\$294
Lageado	563:639\$547	597:206\$445
Lagôa Vermelha.....	522:063\$720	610:542\$950
Lavras	250:313\$880	436:525\$390
Mostardas	60:015\$334	72:802\$435
Nonohay	88:099\$831	77:657\$423
Nova Trento.....	113:831\$500	145:292\$300
Nova Vicensa.....	§	122:977\$490
Novo Hamburgo	332:538\$382	475:499\$883
Palmeira	532:845\$826	672:123\$065
Passo Fundo	1.059:554\$074	1.372:153\$025
Pinheiro Machado	212:890\$342	288:391\$840
Piratiny	210:557\$532	233:072\$345
Prata	114:086\$935	144:982\$195
Rio Pardo	281:017\$978	394:017\$819
Rosario	744:445\$542	904:006\$182
Santa Cruz	2.533:409\$411	1.595:998\$108
Santa Maria	776:679\$382	1.163:754\$117
Santa Rosa	714:604\$461	1.308:446\$452
Santo Amaro	101:321\$023	135:382\$386
Santo Angelo	562:015\$305	649:510\$024
Santo Antonio	266:038\$152	361:937\$850
São Francisco de Assis.....	281:483\$907	370:392\$610
São Francisco de Paula.....	375:857\$725	403:926\$720
São Gabriel	811:502\$053	986:858\$590
São Jeronymo	256:952\$603	346:185\$500

São João B. de Camaquam.....	203:141\$366	400:555\$374
São João de Montenegro.....	838:978\$985	1.037:487\$884
São José do Norte.....	53:003\$346	113:570\$360
São Leopoldo	423:604\$473	1.081:897\$833
São Lourenço	204:685\$072	347:902\$972
São Luiz Gonzaga.....	443:605\$065	726:214\$819
São Pedro	112:664\$100	162:784\$300
São Sebastião do Cahy.....	440:249\$210	488:027\$660
São Sepé	274:365\$916	337:918\$470
Santiago do Boqueirão	361:932\$563	518:583\$030
São Vicente	235:911\$010	261:716\$390
Soledade	356:726\$550	637:627\$470
Tapés	195:122\$625	253:481\$655
Taquara	327:787\$579	469:855\$335
Taquary	214:278\$684	253:400\$860
Torres	82:404\$372	162:278\$354
Triumpho	128:998\$929	149:344\$660
Tupacoretan	243:753\$290	467:082\$250
Vaccaria	589:722\$862	487:303\$900
Venancio Ayres	219:534\$878	290:562\$040
Viamão	171:254\$010	169:983\$800

DESPESA

A despesa ordinaria do Estado, no exercicio de 1929, apresenta uma differença para mais de 1.234:669\$218. Tendo sido orçada em 156.080:283\$350, a despesa effectivamente realisada elevou-se a 157.314:952\$568, assim distribuida:

	Orçada	Effectuada
Assembléa dos Representantes	481:080\$000	527:451\$349
Presidencia do Estado	341:180\$000	456:116\$025
Secretaria do Interior	29.224:963\$980	27.365:263\$922
Secretaria da Fazenda	43.589:897\$370	47.619:844\$298
Secretaria das Obras Publicas	78.440:162\$000	77.560:148\$017
Auxilios e subvenções	4.000:000\$000	3.786:128\$957

O quadro que se segue especifica detalhadamente a despesa ordinaria pelos titulos em que ella se desdobra:

TITULO 1.º	Orçada	Effectuada
Assembéa dos Representantes	484:080\$000	527:451\$349
TITULO 2.º		
Presidencia do Estado	341:180\$000	456:116\$025

TITULO 3.º

Secretaria do Interior	503:780\$000	509:594\$430
Instrucção Publica	8.640:108\$780	7.406:963\$868
Brigada Militar	11.288:710\$200	11.484:294\$787
Justiça	3.384:606\$000	3.198:896\$008
Saúde Publica	1.238:430\$000	1.248:402\$874
Polícia	1.097:080\$000	720:890\$010
Casa de Correccão	1.495:840\$000	1.340:702\$797
Junta Commercial	87:400\$000	78:021\$122
Estatistica	756:092\$000	651:531\$609
Archivo Publico	311:072\$000	312:476\$828
Bibliotheca Publica	157:350\$000	162:289\$054
Theatro São Pedro	66:640\$000	59:503\$200
Museu Julio de Castilhos	197:855\$000	191:698\$335

TITULO 4.º

Secretaria da Fazenda	1.320:340\$000	1.356:400\$916
Mesas e Rendas	1.620:624\$000	1.933:463\$963
Collectorias	1.551:350\$000	2.132:386\$805
Fiscalisação do Imposto de consumo.....	573:590\$000	444:308\$093
Custas e porcentagens	352:000\$000	82:388\$825
Juros e amortisação da divida publica.....	27.271:082\$300	26.189:610\$908
Pessoal inactivo	2.340:188\$836	2.338:477\$793
Meio soldo	94:566\$240	91:994\$968
Eventuaes	1.000:000\$000	1.661:397\$850
Exercicios findos	500:000\$000	1.761:563\$581
Diversas despesas	1.639:615\$894	2.770:864\$531
Porto de Porto Alegre	2.331:950\$000	2.542:990\$752
Porto do Rio Grande	2.994:590\$000	3.152:405\$458
Viação e Illumin. Electricas do Rio Grande	§	1.161:589\$855

TITULO 5.º

Secretaria das Obras Publicas	3.614:264\$000	3.606:039\$394
Terras e colonisação	994:800\$000	900:937\$552
Porto e Barra do Rio Grande	2.911:660\$000	2.186:895\$331
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	70.919:438\$000	70:866:275\$740

TITULO 6.º

Hospital São Pedro	1.486:360\$000	1.577:772\$226
Manicomio Judiciario	152:850\$000	93:857\$032
Instituições Pias, Estabelecimentos de Educação, Obras de arte e Desportos	1.455:790\$000	1.205:000\$000
Ensino technico-profissional	720:000\$000	699:999\$699
Diversos	185:000\$000	209:500\$000

Considerando-se a despesa por Secretarias, verifica-se que o maior excesso ocorreu na parte do orçamento relativa á Secretaria da Fazenda. Entretanto, convem accentuar que este excesso proveio da despesa attendida pelas verbas “Eventuales”, “Exercicios findos” e “Diversas despesas”, que estando incluídas no orçamento da Fazenda, destinaram-se ao dispendio feito pelos outros departamentos da administração publica sob estas rubricas. Assim, não se trata de despesa oriunda de serviços affectos á Secretaria da Fazenda. O excesso de despesa resultante destes serviços é perfeitamente compensado pela diminuição que ocorreu em outras verbas desta Secretaria.

Havendo a receita total de 1929, constituída da renda ordinaria e da extraordinaria, attingido a 194.417:952\$965, e a despesa ordinaria a 157.314:952\$568, verifica-se o *superavit* de 37.103:000\$397, mais do que sufficiente para cobrir a despesa extraordinaria que, apesar de orçada em 46.512:646\$000 e elevada a 52.982:646\$000 em consequencia da abertura de creditos supplementares, foi realisada na importancia de 28.285:603\$975, resultando dahi o saldo absoluto de 8.817:396\$422, apurado por occasião do encerramento do exercicio financeiro de 1929.

Deste modo, mantendo o equilibrio orçamentario, conseguiu o Governo attender ás despesas de character ordinario e extraordinario com o producto da receita total daquelle exercicio.

A despesa extraordinaria fixada pela lei n.º 480, de 22 de dezembro de 1928, foi applicada em bens e serviços que vieram augmentar o patrimonio do Estado.

O desdobramento desta despesa foi o seguinte:

	Orçada	Effectuada
TABELLA I		
Construcção e reparação de edificios.....	7.535:640\$000	3.221:991\$654

TABELLA II

Estradas e pontes	16.000:000\$000	7.851:323\$860
-------------------------	-----------------	----------------

TABELLA III

Dragagem e balisamento dos canaes interiores	5.700:000\$000	8.724:298\$215
--	----------------	----------------

TABELLA IV

Cães de Porto Alegre	2.050:000\$000	2.506:586\$565
----------------------------	----------------	----------------

TABELLA V

Obras da barra, porto, tramways e luz electrica da cidade do Rio Grande.....	3.916:000\$000	2.021:029\$444
--	----------------	----------------

TABELLA VI

Diversos	6.500:000\$000	1.305:774\$227
----------------	----------------	----------------

TABELLA VII

Terras e colonisação	3.668:407\$000	1.766:901\$364
----------------------------	----------------	----------------

TABELLA VIII

Transportes ferro-viarios e lacustres.....	1.142:599\$000	887:698\$646
--	----------------	--------------

Orçada em 46.512:646\$000, esta despesa foi augmentada de 6.470:000\$000 em consequencia da abertura de creditos supplementares destinados a reforçar as consignações constantes dos decretos que distribuiram as verbas das tabellas III, IV, V e VI, respectivamente nas importancias de 100:000\$000 e 5.500:000\$000 (decs. n.^{os} 4.348 e 4.353, de 20 e 31 de julho); de 370:000\$000 (dec. n.^o 4.394, de 8 de novembro); de 300:000\$000 (dec. n.^o 4.359, de 17 de agosto); e de 200:000\$000 (dec. n.^o 4.394, de 8 de novembro).

Perfazendo aquellas duas parcellas a somma de 52.982:646\$000 e deduzindo-se deste total a importancia de 765:000\$000, que foi transferida da tabella V para o titulo 4.^o da despesa ordinaria a cargo da Directoria de Viação e Illuminação Electricas da cidade do Rio Grande, em virtude do decreto n.^o 4.376, de 19 de setembro, resulta que a despesa orçada accrescida daquelles creditos attingiu a..... 52:217:646\$000. Tendo sido dispendida apenas a quantia de..... 28.285:603\$975, apurou-se uma differença para menos na importancia de 23.932:042\$025.

Julgando conveniente o restabelecimento do praso adicional no Thesouro do Estado e nas demais repartições arrecadoras que lhe são subordinadas, que fôra abolido pelo decreto n.º 4.161, de 2 de outubro de 1928, o Governo do Estado expediu o decreto n.º 4.408, de 13 de dezembro, no qual se acham consubstanciadas as razões justificativas desta providencia.

“O presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no uso das attribuições que lhe confere o art.º 20, n.º 4, da Constituição,

considerando que, pelo regime fiscal em vigor, o producto do imposto de viação é recolhido aos cofres publicos no mez seguinte ao da sua arrecadação (decreto n.º 3.234, de 31 de dezembro de 1923, arts. 4.º e 5.º);

considerando que, no tocante ao imposto de consumo, quando por verba, parte de sua arrecadação só se torna effectiva até o quinto dia util de cada mez, relativamente ao movimento verificado no mez anterior (decreto n.º 4.240, de 29 de dezembro de 1928, art. 44, § 5.º letra B);

considerando que essas razões, que praticamente inibem o encerramento do exercicio financeiro em 31 de dezembro de cada anno, como ainda o crescente desenvolvimento dos serviços fiscaes aconselham o restabelecimento do praso adicional, para a conveniente arrecadação daquelles impostos e encerramento definitivo da escripturação peculiar a cada anno financeiro,

DECRETA:

Art.º 1.º — Fica restabelecido no Thesouro do Estado e nas demais repartições arrecadoras que lhe são subordinadas o praso adicional, destinado ao encerramento definitivo da escripturação financeira de cada exercicio, em liquidação, do qual tomará a denominação.

Art.º 2.º — O praso adicional será o periodo que decorre de 1 a 31 de janeiro, em seguida a cada exercicio em liquidação, para as repartições arrecadoras subordinadas ao Thesouro do Estado, prolongando-se, para este, até o ultimo dia de fevereiro.

Art.º 3.º — A Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda expedirá as instrucções necessarias ao devido cumprimento do presente decreto.

Art.º 4.º — Revogam-se as disposições em contrario. Palacio do Governo, em Porto Alegre, 13 de dezembro de 1929.
(a. a.) *Getulio Vargas*
Oswaldo Aranha

Na conformidade deste decreto, levantou-se o balanço da receita e despesa do exercicio de 1929. Este balanço consigna o saldo de 41.196:996\$803 que passou para o exercicio corrente. A demonstração deste saldo expressa-se da seguinte fórmula:

BANCOS DA PRAÇA

Banco do Rio Grande do Sul, c/Credora	30.313:653\$770	
Banco do Rio Grande do Sul, c/Fundo de Garantia	1.638:000\$000	
Banco Pelotense C/á disposição	2:614\$000	31.954:267\$770

LADENBURG, THALMANN & Co. NEW YORK

C/Corrente Emprestimo Externo de 1921	144:673\$315	
C/Fundo de Amortisação Emprestimo Externo de 1926	14:495\$983	159:169\$298

CORRESPONDENTES

Administração Viação Ferrea, c/Exploração	7.688:501\$490	
Intendencia da Capital, c/Convenio para o serviço de Policia, Hygiene e Instrucção	1.019:192\$849	
Municipalidades, c/Remessa para emprestimo	121:606\$460	
Francisco Faria Santos	5:000\$000	
Intendencia de Alegrete, c/Resgate de apolices	2:389\$500	8.836:690\$299

RESPONSAVEIS

Saldo em poder dos exactores		246:869\$436
--	--	--------------

PATRIMONIO DO ESTADO

Pelo balanço geral organizado dentro daquelle exercicio, verifica-se que a situação patrimonial do Estado é representada pelos seguintes valores:

Activo, na importancia de 461.768:848\$173, distribuido pelos seguintes valores: “Proprios e bens do Estado”, “Governo Federal” — Responsabilidades diversas”, “Departamentos diversos”, “Devedores diversos” e “Supprimentos”.

Passivo, na importancia de 347.529:854\$318, distribuido pelas seguintes contas: “Governo Federal — Fundo de amortisação”, “Departamentos diversos”, “Credores diversos”, “Divida fundada, interna e externa” e “Divida fluctuante”.

Esse balanço reflecte de modo claro a situação patrimonial do Estado, determinando entre o *activo* e *passivo* uma differença de 114.238:993\$855 a favor do Estado, ou seja o seu patrimonio liquido.

Das contas do activo devem se destacar as que se referem aos proprios e bens do Estado que não exprimem ainda o valor real, por não ter sido possivel durante o exercicio passado completar o levantamento e inventario do patrimonio dos bens immoveis e moveis do Estado, na fórmula do decreto n.º 3.950, de 17 de dezembro de 1927. Para este fim organisou-se, em 1929, uma commissão constituída de funcionarios de cada uma das Secretarias de Estado e que foi dissolvida de ordem superior, em novembro do mesmo anno. Esta commissão, durante o tempo em que funcionou, procedeu ao levantamento de todos os immoveis situados na capital e arrolou os moveis e utensilios existentes nas diversas repartições publicas.

Em consequencia deste trabalho, as contas referentes á Bibliotheca Publica e Moveis e utensilios, que figuravam no balanço passado com os valores de 267:000\$000 e 850:723\$811, foram accrescidas, respectivamente, de 527:780\$000, que correspondem ao valor dos novos livros da Bibliotheca, e de 5.403:589\$656, que representam o valor dos moveis e utensilios existentes nos varios departamentos do Estado nesta capital.

Essa conta se decompõe da seguinte maneira:

Palacio do Governo (incompleto)	516:907\$900
Assembléa dos Representantes	105:202\$000
Secretaria do Interior e repartições subordinadas..	1.122:312\$830
Superior Tribunal, jury e juizados districtaes	217:146\$600
Directoria da Instrucção Publica, Escola Norrnal collegios elementares e aulas diversas	302:031\$800
Hospital São Pedro, Colonia de alienados e Ma- nicomio Judiciario	924:443\$440
Secretaria da Fazenda, Thesouro do Estado, Porto da capital e Mesa de rendas	455:887\$400
Secretaria das Obras Publicas e repartições subor- dinadas	2.610:381\$497
	<hr/>
	6.254:313\$467
	<hr/>

A conta “Proprios do Estado” que, em 31 de dezembro de 1928, ascendia a 41.438:884\$122, teve um augmento no exercicio passado no valor de 462:030\$850, proveniente da aquisição de varios immoveis e doações de outros.

DIVIDA PASSIVA

A divida passiva do Estado no exercicio de 1929 soffreu uma diminuição bem accentuada, em comparação com a que existia no anno anterior. O total desta divida neste ultimo anno, era de 353.749:631\$743, proveniente da divida fundada, na importancia de 325.834:550\$000, e da fluctuante, na importancia de 27.915:081\$743, ao passo que em 1929 o conjuncto de taes dividas está representado pelo total de..... 333.261:086\$562, assim discriminado:

Divida fundada	317.721:540\$000
Divida fluctuante	15.539:546\$562

Estabelecida a comparação, resulta que o total da divida diminuiu na importancia de 20.488:545\$151, partilhada da seguinte maneira:

Divida fundada	8.113:010\$000
Divida fluctuante	12.375:535\$151

Este decrescimo proveio de resgates que se operaram na divida fundada e da liquidação de contas devedoras então existentes.

Divida Fundada — A divida fundada do Estado se subdivide em *externa* e *interna*.

A primeira é representada pelos titulos em circulação dos seguintes empréstimos:

Empréstimo Externo de 1921, juro de 8%, contra- hido com os banqueiros Ladenburg, Thalmann & Co, de New York	38.636:890\$000
Empréstimo Externo de 1926, juro de 7%, idem.	81.667:850\$000
Empréstimo Externo de 1928, juro de 6%, contra- hido com os banqueiros White, Weld & Co, de New York	191.475:000\$000
	<hr/>
	311.779:740\$000
	<hr/>

A segunda é representada por titulos em circulação, no valor de 5.941:800\$000, correspondentes ás seguintes emissões:

Apolices do cáes, juro de 6%, emissão de 1878..	346:000\$000
Idem de coupons, ao juro de 6%, emissão de 1881	3:000\$000
Idem da conversão de 1885, juro de 6%	532:000\$000
Idem de 6%, emissões de 1888, 1890 e 1891	61:000\$000
Idem de S. Gonçalo, juro de 6%, emissão de 1890	130:500\$000
Idem de S. Gonçalo, juro de 6%, emissão de 1890..	30:100\$000
Idem da E. de Taquara e Segurança Publica, juro de 5%, emissões de 1892/3	735:500\$000
Idem de 6%, da conversão de 1893	807:000\$000
Idem de 6%, emissão de 1905	200:000\$000

Idem de 6%, emissões de 1905 a 1907	903:000\$000
Idem de 6%, emissão de 1909	1.915:500\$000
Apolices a resgatar (saldo das emissões Viação Ferreá, 1. ^a e 2. ^a series, Legalidade e Taquara ao Canella, não apresentadas a resgate)	278:200\$000
	<hr/>
	5.941:800\$000
	<hr/>

Os resgates que se realisaram durante o anno de 1929 e que determinaram decrescimo no total da divida fundada foram os seguintes:

Emprestimo Externo de 1921	6.055:810\$000
Emprestimo Externo de 1926	473:100\$000
Apolices da emissão Viação Ferreá, 1. ^a serie, juro de 7%	698:000\$000
Idem, 2. ^a serie, juro de 8%	607:500\$000
Apolices Legalidade	276:100\$000
Emissão Taquara ao Canella	2:500\$000
	<hr/>
	8.113:010\$000
	<hr/>

Divida Fluctuante — O estado da divida fluctuante, em 31 de dezembro de 1929, expressa-se da seguinte fórma:

Orphãos e interdictos	11.157:454\$580
Depositos publicos e judiciaes	2.659:108\$565
Cauções	1.355:287\$731
Retenções	357:907\$303
Promissorias	9:788\$383
	<hr/>
	15.539:546\$562
	<hr/>

Naquelle exercicio, a divida fluctuante soffreu oscillações para mais e para menos, segundo se vé do movimento das contas que passo a especificar:

Diminuíram as seguintes parcelas:

Banco Pelotense, c/Dollares	924:633\$600
Idem, c/Empr.º Viação Ferrea	544:737\$900
Banco do Rio Grande do Sul, c/Especial	1.401:038\$070
Idem, c/Transferencia Depositos Particulares	9.329:255\$691
Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Viação Ferrea	2.326:627\$290
Hospital São Pedro, c/á disposição	419:729\$024
	<hr/>
	14.946:021\$575
	<hr/>

Augmentaram as seguintes parcelas:

Orphãos e Interdictos	698:963\$089
Depositos publicos e judiciaes	158:328\$271
Cauções	1.355:287\$731
Retenções	357:907\$303
	<hr/>
	2.570:486\$394
	<hr/>

Recapitulação geral:

Divida fundada	317.721:540\$000
Divida fluctuante	15.539:546\$562
	<hr/>
	333.261:086\$562
	<hr/>

Passivo de compensação — As contas de ordem do Estado, cujos valores se correspondem por outros tantos iguaes no activo de compensação, conjugado no Balanço do Estado, encerrado em 28 de fevereiro de 1930 periodo adicional, computaram-se em 206.374:104\$757, assim especificados:

Responsabilidades	165.066:553\$710
Cauções — valores	3.133:421\$723
Depositos publicos e judiciaes — valores	1.151:772\$744
Orphãos e interdictos — valores	28:250\$000
Hospital São Pedro — apolices	1.289:300\$000
Sellos — a entrar em circulação	35.704:806\$580
	<hr/>
	206.374:104\$757
	<hr/>

A conta “Responsabilidades” que no exercicio passado consignava a garantia prestada pelo Estado a Municipalidades e Estabelecimentos de ensino, acha-se accrescida de mais uma obrigação resultante do aval que o Estado prestou a uma nota promissoria emittida pelo Banco do Rio Grande do Sul, a favor do Banco do Brasil. Desta fórma, a garantia do Estado resume-se no seguinte:

INTENDENCIA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Emprestimo de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5% ao anno, amortisação de 1,1027 por cento annualmente, resgate total em 35 annos e typo 85, conforme contracto de 4 de julho de 1909 em Amsterdam, entre a Municipalidade de Porto Alegre, representada por José Gosting, e Frederico J. Benson & Company, banqueiros inglezes, cujo estado actual é £ 347.100, ao cambio de 5 57/64	14.141:792\$870
Emprestimo de U. S. \$ 3.500.000 ao juro de 8%, praso de 40 annos, conforme contracto de 9 de março de 1922 e a lei de 5 de dezembro de 1921, contrahido em New York, cujo estado actual é de U. S. \$ 3.360.000, a 8\$360	28.089:600\$000
Emprestimo de U. S. \$ 4.000.000 ao juro de 7½ % praso de 40 annos, conforme contracto de 20	

de abril de 1926 e lei de 17 de novembro de 1925, contrahido em New York, cujo estado actual é de U. S. \$ 3.930.000, a 8\$360 32.854:800\$000

Emprestimo americano de 1928, contrahido pela municipalidade de Porto Alegre, juros de 7%, praso de 40 annos e resgate ao par, autorisado pela lei n.º 447, de 22 de novembro de 1927, da Assembléa dos Representantes, U. S. \$ 2.235.000, a 8\$360 18.684:600\$000

93.770:792\$870

INTENDENCIA MUNICIPAL DE PELOTAS

Emprestimo de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 %, praso de 50 annos, typo 89, amortisação annual de 0,47767 por cento, annuidade de £ 32.366, conforme contracto lavrado em 7 de dezembro de 1919 entre a Municipalidade de Pelotas e os banqueiros inglezes Emilio Erlanger & C.º, cujo estado actual é de £ 454.500, ao cambio de 5 57/64 18.517:559\$410

INTENDENCIA MUNICIPAL DE RIO GRANDE

Emprestimo contrahido com o Banco Nacional do Commercio, ao typo par, juro 8 %, praso de 50 annos, conforme contracto de 13 de janeiro de 1917 e lei n.º 208, de 28 de novembro de 1916 8.436:000\$000

Emprestimo contrahido com o Banco Nacional do Commercio, ao typo par, juro 8%, praso de 50 annos. conforme contracto de 27 de novembro de 1919, e lei n.º 232, de 23 de novembro de 1917 943:500\$000

INTENDENCIA MUNICIPAL DE BAGÉ

Emprestimo contrahido com o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, ao typo par, juro 8%, praso de 25 annos, conforme contracto de 10 de maio de 1917 e lei n.º 217, de 1.º de dezembro de 1916 2.648:801\$130

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CACHOEIRA

Emprestimo contrahido com a Caixa Cooperativa Santa Cruzense, conforme contracto de 22 de dezembro de 1924 e lei n.º 329, de 15 do mesmo mez e anno 1.360:000\$000

ESCOLA DE ENGENHARIA DE PORTO ALEGRE

Emprestimo contrahido com o Banco Nacional do Commercio, ao typo par, juro de 8%, praso de 50 annos, nos termos do decreto federal n.º 3.198, de 30 de novembro de 1916, e decreto estadual n.º 2.273, de 30 de maio de 1927 3.222:500\$000

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL

Emprestimo contrahido com o Banco do Brasil, autorisado por decreto n.º 4.407, de 12 de dezembro de 1929 3.000:000\$000

EMPRESTIMO MUNICIPAL CONSOLIDADO

Saldo do emprestimo contrahido com J. G. White & Cº, de New York; conforme contracto celebrado em 9 de junho de 1927, pelas seguintes Municipalidades, ao cambio de 8\$400:

Cachoeira	— US\$ 940.119,05.....	7.897:000\$020
Pelotas	— US\$ 822.604,17.....	6.909:875\$028

Uruguayana	— US\$ 540.568,46.....	4.540:775\$064
Livramento	— US\$ 470.059,51.....	3.948:499\$884
Caxias	— US\$ 352.544,64.....	2.961:374\$976
Rio Grande	— US\$ 293.787,20.....	2.467:812\$+80
Bagé	— US\$ 293.787,20.....	2.467:812\$480
São Leopoldo	— US\$ 235.029,77.....	1.974:250\$068
		<hr/>
		165.066:553\$710
		<hr/>

Emprestimo externo de 1921 — O valor circulante deste emprestimo, em 31 de dezembro de 1928, era de 7.750.000 dollares.

No anno de 1929, o Estado remetteu aos banqueiros Ladenburg, Thalmann & C^o, nas épocas contractuaes, as quantias necessarias ao Fundo de amortisação e ao pagamento dos respectivos juros, além da somma de 420.000 dollares para a compra de titulos do emprestimo, ao typo de 105.

Tendo os banqueiros em seu poder o saldo de 682.500 dollares que não havia sido empregado na compra desses titulos em consequencia da sua valorisação, segue-se que em 1929 o saldo para este fim era de 1.102.500 dollares.

Durante esse anno, em virtude da baixa dos titulos os banqueiros empregaram este saldo e adquiriram titulos na importancia de... 1.050.000 dollares, sendo 250.000 relativos ao saldo da amortisação de 1927, 400.000 da amortisação correspondente a 1928 e 400.000 da que se refere ao anno de 1929.

Em consequencia desses resgates desapareceu a conta de ordem compensativa que figurava no balanço passado. Os juros desta conta foram applicados no excesso de typo das compras, e o saldo transferido para a conta geral.

As despesas com os resgates attingiram a 52.500 dollares, e os typos oscillaram entre 94 e 105 1/4.

Este emprestimo ficou reduzido, em 31 de dezembro de 1929, a 6.700.000 dollares ou sejam em moeda nacional, ao cambio de..... 5\$766,70, 38.636:890\$000.

Emprestimo externo de 1926 — O valor deste emprestimo, em 31 de dezembro de 1928, era de 9.896.500 dollares.

As obrigações resultantes deste empréstimo têm sido rigorosamente attendidas pelo Estado, tanto assim que em 1929, remetteu-se aos banqueiros Ladenburg, Thalmann & C^o, a quantia de 747.697 dollares, correspondente aos juros e amortisações. Desta quantia 57.000 dollares empregaram-se no resgate de titulos, abaixo do par, aos preços de 96, 97½ a 99, resultando dahi ficar reduzido o valor do empréstimo, em 31 de dezembro de 1929, a 9.839.500 dollares, ou sejam em moeda nacional, ao cambio de 8\$300, 81.667 :850\$000.

Empréstimo externo de 1928 — No tocante a este empréstimo, cuja amortisação começará a ser feita a contar de 1932, o Estado tambem remetteu, em 1929, as quantias relativas aos juros nas épocas devidas. Estas quantias importaram em 1.380.000 dollares e mais 3.550 dollares para pagamento da commissão de um quarto por cento.

Tendo o Estado emprestado 2.644.355,66 dollares ás municipalidades de Itaquy, Cruz Alta, Alegrete e Santa Maria, estas entregaram-lhe a somma de 173.405,38, parte que lhes corresponde nas despesas referidas.

RECEITA E DESPESA DO 1.º SEMESTRE DE 1930

Antes de entrar em ligeiras considerações sobre cada uma das fontes de renda em que se decompõe o nosso orçamento, e como remate destes informes geraes, cumpre-me relatar-vos a nossa situação no 1.º semestre deste anno.

Na conformidade dos dados que já tive oportunidade de vos fornecer, a receita total constituida da renda ordinaria e da extraordinaria, attingiu nesse semestre a 83.439:966\$097, e a despesa geral de character ordinario e extraordinario elevou-se no mesmo periodo a 78.795:509\$230, resultando dahi o saldo de 4.644:456\$869, que passou para o 2.º semestre.

Os quadros que se seguem especificam detalhadamente a receita arrecadada e a despesa geral effectuada durante aquelle semestre.

I — *Renda dos impostos*

Exportação	3.863:302\$500
Consumo	6.075:071\$950
Heranças e legados	1.604:342\$790
Gado de cria exportado	36:155\$100
Transmissão de propriedade	3.976:639\$281
Gado abatido	118:418\$500
Industrias e profissões	5.270:383\$100
Sello	1.063:188\$660
Taxa judiciaria	635:184\$182
Territorial	5.422:431\$960
Taxa escolar de 10%	2.290:745\$882
1,5% sobre a exportação por via marítima, fluvial ou terrestre	2.428:502\$400
Taxa profissional de 8%	915:690\$863
Expediente de 1% sobre a exportação livre de direitos	795:869\$300
Taxa de barra	\$
Imposto de viação	1.283:621\$250
Taxa para consolidação de rodovias.....	3.414:262\$100

II — *Rendas indústrias*

Armazenagem e renda do guindaste nas mesas de rendas	29:043\$700
Officinas da Casa de Correção.....	141:949\$850
Porto de Porto Alegre.....	2.325:529\$800
Porto do Rio Grande	2.463:230\$780
Serviços de viação e iluminação electricas do Rio Grande	1.012:496\$518
Transporte ferro-viario e lacustre entre Palmares e Torres	\$
Viação Ferrea	34.495.680\$880

III — *Renda Patrimonial*

Venda de terras.....	358:102\$366
----------------------	--------------

Renda extraordinaria

Eventuaes	491:678\$597
Producto da loteria.....	2.100:000\$000
Divida activa	828:443\$788
	<hr/>
Total	83.439:966\$097
	<hr/>

DESPEZA ORDINARIA

TITULO 1.º

Assembléa dos Representantes.....	54:581\$600
-----------------------------------	-------------

TITULO 2.º

Presidencia do Estado.....	119:598\$400
----------------------------	--------------

TITULO 3.º

Secretaria do Interior.....	192:131\$300
Instrucção Publica	2.977:371\$209
Brigada Militar	6.972:492\$000
Justiça	1.506:374\$148
Saúde Publica.....	623:821\$027
Policia	329:686\$000
Casa de Correccão.....	446:812\$100
Junta Commercial.....	28:618\$400
Estatistica	266:050\$100
Archivo Publico	122:663\$800
Bibliotheca Publica	64:095\$000
Theatro São Pedro.....	3:350\$000
Museu Julio de Castilhos.....	49:314\$300
	<hr/>
	13.582:779\$384

TITULO 4.º

Secretaria da Fazenda.....	525:059\$500
Mesas de rendas.....	699:364\$100
Collectorias	970:736\$804

Fiscalisação do imposto de consumo.....	213:695\$800	
Custas e porcentagens.....	36:662\$536	
Juros e amortisação da divida publica.....	12.682:073\$464	
Pessoal inactivo	928:578\$813	
Meio soldo	34:048\$000	
Eventuaes	395:352\$188	
Exercicios findos	686:222\$315	
Diversas despesas	825:441\$113	
Porto de Porto Alegre.....	1.110:260\$092	
Porto do Rio Grande.....	1.155:918\$160	20.263:412\$883

TITULO 5.º

Secretaria das Obras Publicas.....	633:665\$800	
Agricultura, industria e Commercio.....	490:001\$200	
Porto e Barra do Rio Grande.....	1.981:952\$279	
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	33.879:348\$890	36.984:968\$169

TITULO 6.º

Mercado de fructos do R. Grande.....		\$
--------------------------------------	--	----

TITULO 7.º

Hospital São Pedro.....	309:177\$900	
Manicomio Judiciario	35:271\$600	
Instituições Pias, etc.....	20:000\$000	
Ensino Technico-profissional	246:166\$566	
Diversos	24:750\$000	635:366\$066
		<u>71.640:706\$504</u>

DESPESA EXTRAORDINARIA

TABELLA I

Construcção e reparação de edificios.....	556:391\$000
---	--------------

TABELLA II

Estradas e pontes.....	1.248:023\$250
------------------------	----------------

TABELLA III

Dragagem e balisamento dos canaes interiores..... 3.020:949\$000

TABELLA IV

Cães de Porto Alegre..... 664:009\$700

TABELLA V

Obras da barra e porto do Rio Grande..... 831:774\$876

TABELLA VI

Diversos 111:498\$600

TABELLA VII

Agricultura, indústria e commercio..... 531:140\$000

TABELLA VIII

Obras de saneamento..... 191:016\$300

7.154:802\$726

Recapitulação:

Receita	83.439:966\$097
Despesa geral	78.795:509\$230
SALDO	4.644:456\$869

Muito embora estes dados não sejam positivos, pois ainda estão sujeitos a uma verificação mais rigorosa por ocasião do encerramento do balanço, o que é certo é que a receita apresenta um decrescimento em comparação com a que foi apurada em igual período no exercício passado.

Este facto tem como principal causa a crise mundial, que fatalmente tinha que se reflectir sobre a nossa situação economica.

Difficuldades de toda a ordem vêm embaraçando a vida da União e dos Estados, que em alguns delles tem se tornado precaria.

Os factores que mais têm contribuído para os males que affligem o paiz vamos encontrar-los no consideravel decrescimo da importação, na baixa sensível das taxas cambiaes, na diminuição de mercados consumidores das nossas principaes riquezas, no retrahimento de capitaes estrangeiros e na elevação dos juros dos emprestimos.

A despeito de todos esses embarços, a nossa situação ainda é de desafogo. Prova frisante deste asserto está no saldo apurado entre a receita e a despesa durante o semestre findo.

Além disso, não é demais accentuar que aquelle decrescimo verificado na arrecadação proveio tambem das providencias adoptadas pelo Governo do Estado no sentido de facilitar a sahida dos nossos productos, já reduzindo a 4 % a taxa de 9 % que incide sobre a lã (decretos ns. 4.465, de 8 de janeiro, e 4.490, de 27 de fevereiro, e 4.512, de 28 de abril), e já isentado, *ad-referendum* da Assembléa dos Representantes, do imposto de viação e das taxas de 1 % de expediente e de 1,5 % sobre a exportação por via maritima, fluvial ou terrestre, 400 mil saccos de arroz em casca ou 200 mil saccos de arroz beneficiado que forem exportados para o estrangeiro por intermedio do Syndicato Arrozeiro, com séde nesta capital (decreto n. 4.509, de 23 de abril).

A acção do Governo deante da crise actual não se limitou apenas a essas providencias. Foi além, pois utilizando-se da autorisação contida na lei orçamentaria, reduziu a 60\$000 a taxa de trafego sobre os automoveis de aluguer (decreto n. 4.486 de 27 de fevereiro) e concedeu redução a 20\$000 na taxa fixa do imposto de industrias e profissões para os fabricantes de farinha de mandioca. Esta redução foi feita *ad referendum* da Assembléa dos Representantes, conforme decreto n. 4.518, de 15 de maio.

Assim, além das causas já mencionadas, o decrescimo alludido foi uma consequencia dessas medidas tomadas pelo poder publico.

Os quadros que vão annexos sobre a receita dos diversos impostos nos exercicios de 1922 a 1929 e sobre a receita e despeza do Estado, orçada e realisada a partir de 1890 até o anno findo, o balanço da receita e despesa do exercicio findo e o balanço geral contém elementos detalhados que vos poderão melhor orientar acerca da nossa situação economica e financeira.

a 1929

	1927	1928	1929
I — <i>Ren</i>			
Imposto sobr	6.129:219\$539	9.682:241\$243	9.450:076\$517
Idem de con			
até 1925	8.747:814\$347	9.052:160\$527	14.657:554\$311
Idem sobre h	3.707:324\$909	3.111:432\$784	3.725:093\$187
Idem sobre g	23:202\$800	47:731\$500	59:066\$200
Transmissão	9.683:827\$983	11.178:389\$465	10.547:373\$406
Imposto sobr	185:358\$400	221:335\$900	195:027\$600
Imposto de			



NUMEROS E DATAS DAS LEIS	Exercício	RECEITA		DESPESA	
		Orçada	Arrecadada	Orçada	Effectuada
Lei n.º 1900, de 23 de Agosto de 1898 e acto de 21 de Dezembro de 1889	1898	1.322.600\$000	2.621.716\$118	2.819.373\$591	2.927.556\$421
A mesma lei e acto e orçamento provisório de 8 de Agosto de 1891	1891	1.322.600\$000	3.454.126\$622	2.819.373\$591	3.579.206\$068
A mesma lei e acto e lei de 1.º de Agosto de 1892	1892	1.322.600\$000	4.221.173\$794	2.819.373\$591	4.015.991\$446
Lei de 23 de Fevereiro de 1893	1893	1.465.000\$000	6.311.886\$790	5.016.000\$000	5.136.782\$710
Lei de 20 de Novembro de 1893	1893	1.093.000\$000	6.624.722\$118	5.016.000\$000	4.441.181\$006
Lei de 22 de Novembro de 1894	1894	1.160.000\$000	5.914.363\$330	5.914.363\$330	6.567.137\$151
Lei n.º 9, de 30 de Novembro de 1895	1895	1.706.720\$000	8.302.210\$553	6.668.321\$981	6.862.220\$680
Lei n.º 14, de 3 de Novembro de 1896	1896	1.706.700\$000	9.635.516\$341	8.012.859\$530	7.971.659\$845
Lei n.º 20, de 30 de Novembro de 1897	1897	1.800.000\$000	10.819.718\$535	8.519.018\$662	8.325.989\$207
Lei n.º 25, de 24 de Novembro de 1898	1898	1.248.716\$664	11.098.249\$231	9.196.596\$078	9.111.573\$702
Lei n.º 29, de 24 de Novembro de 1899	1899	1.745.700\$000	10.085.124\$451	9.675.342\$591	8.774.240\$770
Lei n.º 32, de 24 de Novembro de 1900	1900	1.258.800\$000	8.835.133\$517	9.702.532\$330	8.384.046\$509
Lei n.º 35, de 25 de Novembro de 1901	1901	1.800.700\$000	9.116.679\$157	9.291.238\$174	8.133.588\$748
Lei n.º 42, de 25 de Novembro de 1902	1902	1.894.166\$660	10.304.134\$419	9.124.529\$984	9.126.676\$486
Lei n.º 46, de 7 de Dezembro de 1903	1903	1.800.500\$000	9.663.059\$334	9.467.762\$233	9.159.544\$955
Lei n.º 48, de 6 de Dezembro de 1904	1904	1.800.333\$330	9.368.976\$064	9.800.308\$967	9.796.544\$224
Lei n.º 53, de 21 de Novembro de 1905	1905	1.800.000\$000	9.979.994\$096	9.477.175\$047	9.035.976\$278
Lei n.º 55, de 8 de Dezembro de 1904	1904	1.894.200\$000	14.619.924\$584	13.267.637\$696	13.423.336\$713
Lei n.º 59, de 22 de Novembro de 1907	1907	1.800.000\$000	12.701.101\$896	10.987.688\$135	10.328.916\$230
Lei n.º 76, de 3 de Dezembro de 1908	1908	1.800.200\$000	14.746.307\$454	11.933.603\$736	11.856.948\$987
Lei n.º 104, de 30 de Dezembro de 1909	1909	1.800.000\$000	15.127.336\$249	12.057.656\$804	11.574.464\$838
Lei n.º 112, de 24 de Novembro de 1910	1910	1.800.000\$000	16.282.124\$081	12.286.611\$117	12.245.779\$901
Lei n.º 134, de 30 de Novembro de 1911	1911	1.800.000\$000	18.665.686\$381	13.232.802\$103	13.388.264\$989
Lei n.º 149, de 16 de Novembro de 1912	1912	1.800.000\$000	19.461.720\$644	12.973.930\$606	13.903.630\$979
Lei n.º 179, de 23 de Dezembro de 1913	1913	1.800.525\$411	17.652.784\$201	15.876.063\$164	15.414.773\$978
Lei n.º 186, de 2 de Dezembro de 1914	1914	1.800.000\$000	18.026.857\$337	15.507.165\$367	16.517.321\$944
Lei n.º 195, de 2 de Dezembro de 1915	1915	1.800.000\$000	27.812.703\$142	15.623.400\$000	16.497.548\$109
Lei n.º 212, de 29 de Novembro de 1916	1916	1.800.000\$000	24.868.904\$480	15.991.130\$893	18.597.332\$512
Lei n.º 228, de 23 de Novembro de 1917	1917	1.800.000\$000	27.425.141\$918	19.778.000\$070	17.068.570\$451
Lei n.º 236, de 9 de Dezembro de 1918	1918	1.800.000\$000	32.461.356\$648	19.282.860\$764	20.286.133\$789
Lei n.º 253, de 3 de Dezembro de 1919	1919	1.800.000\$000	37.488.301\$381	23.290.867\$362	26.182.116\$708
Lei n.º 267, de 30 de Novembro de 1920	1920	1.800.000\$000	48.717.065\$969	31.608.603\$113	33.210.644\$264
Lei n.º 291, de 5 de Dezembro de 1921	1921	1.800.000\$000	46.843.779\$656	42.467.884\$469	38.178.019\$000
Lei n.º 301, de 30 de Dezembro de 1922	1922	1.800.000\$000	83.973.380\$090	79.528.616\$647	82.001.367\$477
Lei n.º 325, de 31 de Dezembro de 1923	1923	1.800.000\$000	112.148.600\$966	76.102.821\$066	89.310.944\$157
Lei n.º 341, de 30 de Dezembro de 1924	1924	1.800.000\$000	130.512.050\$134	104.973.630\$184	106.638.107\$977
Lei n.º 399, de 17 de Dezembro de 1925	1925	1.800.000\$000	132.350.488\$324	132.034.170\$040	198.933.781\$168
Lei n.º 425, de 23 de Dezembro de 1926	1926	1.800.000\$000	147.769.319\$681	120.725.833\$065	119.428.766\$797
Lei n.º 451, de 22 de Novembro de 1927	1927	1.800.000\$000	170.371.117\$861	142.712.908\$363	138.823.239\$186
Lei n.º 479, de 22 de Dezembro de 1928	1928	1.800.000\$041	194.417.952\$965	156.080.283\$660	157.311.452\$568

S P E S A

TITULOS DE R		
<i>Renda do Estado</i>		
Ordinaria	157.314:952\$568	
Extraordinaria	28.285:603\$975	185.600:556\$543
<i>Depositos</i>		
Orphãos e Interdicto	1.936:413\$771	
Publicos e Judiciaes	626:318\$140	
Cauções	1.136:089\$863	3.698:821\$774
Retenções		
<i>Saldos do exercicio de</i>		
.....	1.584:100\$000	
Saldos deste exercicio	14.946:021\$575	16.530:121\$575
<i>Diversas contas</i>		
Importancia recebida supra, mentaria) ^a cha- nte ás riedade	
<i>Supprimentos</i>		2.861:500\$000
Importancia supprido cicio, pelo de 1930		
	paga- s, por	776:648\$302
	<i>Fundo</i> 1921	
	poder,	5.757:597\$300
	246:869\$436	
	40.950:127\$367	41.196:996\$803
		256.422:242\$297

Oscar dos Santos
Contador

A. Kämpffe
Director.

Balanço da receita e despesa do exercício de 1929

R E C E I T A			D E S P E S A		
TÍTULOS DE RECEITA			TÍTULOS DE DESPESA		
<i>Renda do Estado</i>			<i>Despesa do Estado</i>		
Ordinaria	182.046:806\$592		Ordinaria	157.314:952\$568	
Extraordinaria	12.371:146\$463	194.417:952\$965	Extraordinaria	28.285:603\$975	185.600:556\$543
<i>Depositos</i>			<i>Depositos</i>		
Orphãos e Interditos	2.635:376\$860		Orphãos e Interditos	1.936:413\$771	
Publicos e Judiciais	784:646\$381		Publicos e Judiciais	626:318\$140	
Canções	871:545\$741		Canções	1.136:089\$863	3.698:821\$774
Retenções	367:907\$303	4.649:48\$285	<i>Amortisação da dívida</i>		
<i>Saldos do exercício de 1928</i>			Interna — Fundada	1.584:100\$000	
Saldos deste exercício		48.582:00\$030	Interna — Fluctuante	14.946:021\$575	16.530:121\$575
<i>Diversas contas</i>			<i>Banco do Rio Grande do Sul</i>		
Importancia recebida (extra-orçamentaria)		354:00\$000	Importancia paga ao banco supra, relativamente ás 2.ª, 3.ª e 4.ª chamadas de capital, referente ás acções alienaveis de propriedade do Estado		2.861:500\$000
<i>Supprimentos</i>			<i>Diversas contas</i>		
Importancia supprida a este exercício, pelo de 1930		8.418:00\$017	Importancia despendida em pagamentos extra-orçamentarios, por conta de terceiros		776:648\$392
			<i>Ladenburg, Thalmann & C., C.Fundo de Amortisação Emp. Est. 1921</i>		
			Applicação do saldo em seu poder, em 31/12/1928		5.757:597\$300
			<i>Saldos para o exercício de 1930</i>		
			Em poder de exactores	246:869\$436	
			Bancos e Correspondentes	40.950:127\$367	41.196:996\$803
		256.422:00\$297			256.122:242\$297

Oscar dos Santos Abreu,
Contador

A. Kämpff,
Director.



BALANÇO GERAL

Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul

1929

ACTIVO

PASSIVO

PROPRIOS DO ESTADO	Valor desta conta Acréscimo neste	41.435.884.822 462.030.850	41.900.914.972	41.900.914.972
OUTROS PROPRIOS E BENS				
VIACAO E ILGMINAÇÃO ELECTRICAS DO RIO GRANDE	Valor desta conta		3.214.348.761	
ESCRADA DE FERRO CARLOS RABOSA E ALFREDO CHAVES	Valor desta conta		17.079.807.848	
ESTRADA DE FERRO TAQUARA AO CANOVA	Valor desta conta		3.632.674.604	
MATERIAL FLUCTUANTE	Valor do material		2.045.834.500	
MATERIAL MACHINARIO	Valor do material		1.210.891.810	
CAUS DA CAPITAL	Valor desta conta Acréscimo neste	1.155.000.000 65.891.830	65.891.830.000	
SONDAGENS E PESQUISAS GEOLOGICAS	Valor desta conta		966.349.190	
BARRAGENS DO RIO CAHY	Valor desta conta		1.100.500	
MOVELS E UENSUARIOS	Valor desta conta		6.124.312.367	
ACCÕES E APOLICES	De ações de 100 rs. 600 n. 621 De ações de 100 rs. 800 n. 1.000 De apolices de 100 rs. 5 n. 1.182 a 1.186	2.200.000 1.015.812 2.000.000	5.715.812	
TITULOS DE RENDA	Exportação de 25% do Banco do Rio Grande do Sul, integralizadas, do valor de 35.000.000.000		35.000.000.000	
TITULOS DE RENDA, C ACCOES A TRANSFERIR	Exportação de 25% do Banco do Rio Grande do Sul, integralizadas, do valor de 500.000.000		3.441.800.000	129.588.202.470
GOVERNO FEDERAL - Responsabilidades diversas				
GOVERNO FEDERAL	Saldo em proveito do Estado do Rio Grande do Sul, em virtude de ter produzido o Congresso Nacional, por despesas de natureza pública no tratamento revolucionario de 1893 a 1895	850.712.705 74.213.870	924.926.575	
PORTO DO RIO GRANDE DO SUL	Quanto a remissão da Companhia Ferrovia, em virtude da rescisão total das apolices emitidas por esta obra e nos termos e condições do contrato de 1.º de Novembro de 1924, a responsabilidade Federal para futura indenização dos danos causados		61.172.692.621	
CONSTRUÇÕES NOVAS	De obras de construção do Porto do Rio Grande, e responsabilidades pelo Governo Federal	1.590.795.139 8.307.112.936	9.897.908.075	
CONCLUSÃO E OBRAS DO PORTO DO RIO GRANDE DO SUL	De obras de conclusão e obras em andamento, e responsabilidades pelo Governo Federal	2.046.729.624 56.369.737	2.742.099.361	
ESCOLAS SUBVENCIONADAS	De escolas subvencionadas pelo Governo Federal		121.608.528	
CUSTEIO DE ESCAÇÕES EXPERIMENTAIS DO SERVIÇO DE AGRICULTURA	De despesas com escações experimentais do Serviço de Agricultura		270.000.000	
DEPARTAMENTOS DIVERSOS				
ADMINISTRAÇÃO DA VIACAO FERREA			1.000.000.000	
DIRECÇÃO DO PORTO DO RIO GRANDE			1.000.000.000	

GOVERNO FEDERAL				
FUNDO DE AMORTISAÇÃO	Saldo do Governo Federal, conforme cláusula do contrato de empréstimo do Porto do Rio Grande do Sul		11.170.000	
DEPARTAMENTOS DIVERSOS				
ADMINISTRAÇÃO DA VIACAO FERREA, C/EXPLOIÇÃO	Credito desta conta em 1928 A debitar: Receita líquida em 1929		9.750.000 5.200.000	
CREDORES DIVERSOS				
EXERCICIO DE 1930	Supplemento de numerario ao exercicio de 1930		1.400.000	
DIVERSAS CONTAS	Creditos das seguintes contas: CONTAS A LIQUIDAR APOLICES SORTEADAS MULTAS DAS CASAS DE PENHORES FUNDO PARA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE... ...		100.000 100.000 100.000 100.000 100.000	
DIVIDA FUNDADA				
EXTERNA	EMPRESTIMO EXTERNO DE 1908			
EMPRESTIMO EXTERNO DE 1908	Saldo do empréstimo de US \$ 10.000.000, emitido em 1908, pelo Banco de New York & Co. de New York. US \$ 9.529.500 = a 83%		81.800.000	
EMPRESTIMO EXTERNO DE 1924	Saldo do empréstimo de US \$ 10.000.000, emitido em 1924, pelo Banco de New York & Co. de New York. US \$ 6.700.000 = a 67%		5.000.000	11.700.000
INTERNA	EMISSÃO DE APOLICES			
EMISSÃO DE APOLICES	8.704 de 500.000, juro de 6%, Legalidade 1.171 de 500.000, juro de 5%, Legalidade 516 de 1.000.000, juro de 6%, Legalidade 301 de 1.000.000, juro de 6%, Legalidade		4.152.000.000 1.050.000.000 246.000.000 300.000.000	5.548.000.000
APOLICES A RESGATAR	18 de 1.000.000, juro de 7%, Viação Ferrea, 1.º de Novembro de 1924 264 de 500.000, juro de 8%, Viação Ferrea, 2.º de Novembro de 1924 59 de 1.000.000, juro de 8%, Legalidade 56 de 500.000, juro de 8%, Legalidade 7 de 1.000.000, juro de 8%, Legalidade		18.000.000 132.000.000 58.000.000 28.000.000 7.000.000	243.000.000
DIVIDA FLUCTUANTE				
DEPOSITOS	Saldo das seguintes ORÇANOS E INTERDIÇÕES PÚBLICOS E JUDICIAES RETEÇÕES CAUCOES		11.100.000 2.500.000 100.000 1.000.000	14.700.000
PROMISSORIAS	Saldo das emitidas			
PATRIMONIO	Saldo desta conta no fe exercício			

	DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL
1928....	10.458:491\$491	124:250\$000	10.582:741\$491
pio	2.635:346\$860		2.635:376\$860
	<u>13.093:868\$351</u>	<u>124:250\$000</u>	<u>13.218:118\$351</u>

A. Kämpffe
Director

Demonstração da Conta — Orphãos e interdictos

1929		DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL	1929		DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL
Dez.º 31	Importancia restituída neste exercicio	1.936:413\$771	96:000\$000	2.032:413\$771	Dez.º 31	Saldo do exercicio de 1928 . . .	10.458.491\$491	124.250\$000	10.582.741\$491
	Saldo	11.157:454\$580	28:250\$000	11.185:704\$580		Recebido neste exercicio . . .	2.635.376\$860		2.635.376\$860
		<u>13.093:868\$351</u>	<u>124:250\$000</u>	<u>13.218:118\$351</u>			<u>13.093.868\$351</u>	<u>124.250\$000</u>	<u>13.218.118\$351</u>

Oscar dos Santos Abreu
Contador

A. Kampffe
Director

DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL
2.500:780\$294	1.140:707\$744	3.641:488\$038
784:646\$381	11:065\$000	795:711\$381
<hr/> 3.285:426\$675	<hr/> 1.151:772\$744	<hr/> 4.437:199\$419

A. Kämpffe
Director

Demonstração da Conta Depositos Publicos e Judiciaes

1929		DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL	1929		DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL
Dez.º 31	Importancia restituída neste exercicio	626:318\$110		626:318\$110	Dez.º 31	Saldo do exercicio de 1928 ..	2.500.780\$294	1.140.797\$741	3.641.488\$935
	Saldo	2.659:108\$566	1.151:772\$744	3.810.881\$309		Recebido neste exercicio	784:646\$381	11.066\$000	795.711\$381
		<u>3.285:426\$675</u>	<u>1.151:772\$744</u>	<u>4.437.199\$419</u>			<u>3.285:426\$675</u>	<u>1.151.772\$741</u>	<u>4.437.199\$419</u>

Oscar dos Santos Abreu
Contador

A. Kamptte
Director

	DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL
....	1.619:831\$853	2.726:995\$774	4.346:827\$627
....	871:545\$741	2.146:600\$782	3.018:146\$523
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	2.491:377\$594	4.873:596\$556	7.364:974\$150

A. Kämpffe
Director

Demonstração da Conta — Cauções

	1929	DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL	1929	DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL
Dez.º 31 Importância restituída neste exercício		1.136:089\$863	1.740:174\$833	2.876:264\$696	Dez. 31 Saldo do exercício de 1928 . . .	1.619:841\$853	2.726:995\$774	4.346.827\$627
Saldo		1.355:287\$731	3.183:421\$723	4.488:709\$454	Recebido neste exercício . . .	871.545\$741	2.146.600\$782	3.018.146\$523
		<u>2.491:377\$594</u>	<u>4.73:596\$556</u>	<u>7.364:974\$150</u>		<u>2.491:377\$594</u>	<u>4.873:596\$556</u>	<u>7.364.974\$150</u>

Oscar dos Santos Abreu
Contador

A. Kampff
Director

	DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL
...	357:907\$303	—	357:907\$303

A. Kämpffe
Director

Demonstração da Conta — Retenções

1929				1929					
		DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL			DINHEIRO	OUTROS VALORES	TOTAL
Dez.º 31	Saldo	357:907\$303	—	357:907\$303	Dez.º 31	Recebido neste exercício	357:907\$303	—	357:907\$303

Oscar dos Santos Abreu
Contador

A. Kampffe
Director

CONSIDERAÇÕES SOBRE A RECEITA

RENDA DOS IMPOSTOS

I

Imposto de exportação

Este imposto que foi orçado para 1929 em 6.377:250\$235 produziu a somma de 9.450:076\$517 ou sejam mais 3.072:826\$282 do que a previsão orçamentaria. Apesar deste resultado, a renda deste imposto apresenta uma differença para menos de 232:164\$728 comparativamente com a do anno de 1928 que se elevou a 9.682:241\$243.

Dahi se conclue que a nossa exportação decresceu no anno passado. Este declinio que se operou em 1929 no volume total da exportação rio-grandense não se reveste de caracteristicos impressionantes para a nossa situação economica que se mantem com a mesma vitalidade dos annos anteriores, como o atesta a expansão da nossa producção, mas deve ser attribuido exclusivamente á menor capacidade acquisitiva dos mercados consumidores das nossas principaes riquezas.

O valor da exportação naquelle anno, comprehendendo os productos tributados e os isentos de tributação, elevou-se a 540.792:401\$530 e o seu peso attingiu a 503.813 toneladas, quando, em 1928, o valor foi de 580.722:417\$725 e o volume de 557.774 toneladas.

Naquelle mesmo periodo, a exportação bipartiu-se da seguinte maneira: para mercados nacionaes 348.094 toneladas no valor official de 389.289:527\$131 e para mercados estrangeiros 155.718 toneladas no valor de 151.502:874\$399, tendo sahido pela barra 423.010 toneladas de mercadorias e pelas fronteiras 80.803 toneladas, aquellas com o valor official de 456.515:384\$702 e estas com o de 84.277:016\$828.

Os productos que mais contribuíram para esses coefficients, segundo se vê dos dados estatisticos annexos organizados pela repartição competente com os elementos fornecidos pelo Thesouro, foram os seguintes:

	Peso Ton.	Valor
Arroz	62.932,195	53.675:548\$700
Xarque	45.858,565	104.713:680\$480

Banha	41.616,783	77.771:053\$750
Feijão	35.925,236	26.803:312\$880
Madeiras	58.487,114	14.002:014\$730
Farinha de mandioca	33.425,890	8.686:537\$000
Vinho	22.567,427	17.862:473\$450
Batatas	10.201,237	6.007:505\$150
Couros vaccuns salgados	17.228,011	40.025:877\$700
Carnes congeladas	7.821,680	10.962:610\$850
Fumo em folha	14.538,996	30.614:373\$320
Lãs em geral	5.772,193	24.218:777\$500

Em 1928 estes mesmos productos apresentaram as seguintes cifras :

	Peso Ton.	Valor
Arroz	78.585,793	65.761:433\$710
Xarque	53.836,483	97.220:841\$430
Banha	42.693,728	82.871:312\$050
Feijão	39.776,817	24.596:918\$300
Madeiras	38.377,205	7.952:584\$100
Farinha de mandioca	37.300,569	11.182:727\$460
Vinho	26.101,407	21.040:173\$740
Batatas	27.289,003	6.781:269\$340
Couros vaccuns salgados	24.482,689	59.368:012\$836
Carnes congeladas	19.049,469	26.533:691\$100
Fumo em folha	9.630,102	26.003:603\$000
Lãs em geral	5.998,444	23.672:428\$100

Confrontando-se estes dois quadros, observa-se que, em consequencia do reflexo da crise que até hoje perdura, a exportação dos principaes productos decresceu tanto no peso, como no valor official, apresentando, entretanto, sensível augmento as madeiras e o fumo em folha.

No ultimo decennio, a marcha evolutiva da nossa exportação expressa-se pela seguinte fórmula :

Annos	Peso Ton.	Valor official
1920	301.473	197.879:307\$000
1921	349.633	214.959:313\$000
1922	342.337	233.071:991\$000
1923	404.669	311.150:893\$000
1924	438.530	413.942:718\$000

1925	402.530	473.997:405\$000
1926	447.441	347.445:137\$690
1927	542.703	415.915:791\$389
1928	557.774	580.722:417\$725
1929	503.813	540.792:401\$530

Sem se preocupar com a renda proveniente deste tributo e attendendo aos altos interesses de nossa situação economica de modo a facilitar a collocação dos productos rio-grandenses nos mercados consumidores, o Governo do Estado durante o anno findo concedeu favores especiaes á nossa producção, isentando a banha remetida directamente para portos não nacionaes pelos fabricantes filiados ao Syndicato da Banha Sul Rio Grandense do imposto de exportação e das taxas de 1,5% e de 1% de expediente, além de outras isenções constantes de leis especiaes e da tabella 1.^a do orçamento que, de anno para anno, exclue da incidencia do imposto um numero consideravel de productos.

PROCEDENCIA	MERCADOS NACIONAES		MERCADOS EXTRANGEIROS		Peso total	Valor official
	Peso-kgs.	Valor	Peso-kgs.	Valor		
1 — Porto Alegre	182.658.765	204.912:182\$609	36.209.841	21.030:714\$679	218.868.606	225.942:897\$279
2 — Pelotas	47.857.583	67.822:335\$302	3.502.192	5.165:070\$990	51.359.685	72.987:406\$292
3 — Rio Grande	86.554.838	67.508:934\$000	57.683.534	75.084:169\$900	144.238.372	142.593:103\$900
41 — Tupacretan	113.808	319:386\$000	465.354	1.155:440\$020	579.162	1.474:826\$020
42 — Nova Vicenza	548.187	400:240\$900	—	—	548.187	400:240\$900
Total	348.094.325	389.289:527\$131	155.718.574	151.502:874\$399	503.813.399	540.792:401\$530

RECAPITULAÇÃO

Valor official	540.792.401\$530
Para mercados nacionaes	389.289:527\$131
Para mercados estrangeiros	151.502:874\$399
Peso total em kilos	503.813.399
Para mercados nacionaes	348.094.825
Para mercados estrangeiros	155.718.574
Peso total das mercadorias exportadas pela Barra do Estado	423.010.306
Peso total das mercadorias exportadas pelas fronteiras	80.803.093
Valor das mercadorias exportadas pela Barra do Estado	456.515:384\$702

PROCEDENCIA	MERCADOS NACIONAIS		MERCADOS EXTRANGEIROS		Peso total	Valor off. L.
	Peso-kgs.	Valor	Peso-kgs.	Valor		
1 — Porto Alegre	182.658.765	204.912.152\$500	36.209.811	21.030.714\$670	218.868.506	225.942.897\$220
2 — Pelotas	17.857.582	67.822.375\$302	3.592.102	7.165.070\$900	51.59.686	72.987.400\$314
3 — Rio Grande	86.554.878	67.508.924\$900	57.583.534	77.081.164\$900	144.238.372	142.593.104\$900
4 — Livramento	3.076.354	5.290.351\$500	38.509.033	27.033.381\$200	41.585.397	32.323.737\$70
5 — Bagé	2.572.574	4.832.991\$900	1.632.207	3.531.115\$050	4.204.781	8.361.100\$380
6 — Uruguanana	1.496.293	3.160.540\$750	7.708.367	8.729.526\$600	9.204.675	11.890.067\$80
7 — Quarahy	—	—	363.976	345.701\$800	363.976	345.701\$800
8 — S. Borja	—	—	335.585	174.166\$700	335.585	174.166\$700
9 — Itaquy	695.219	951.133\$300	1.269.017	2.925.421\$600	1.874.236	3.876.924\$000
10 — Santa Victoria	28.088	94.605\$500	257.995	147.653\$070	286.086	242.259\$70
11 — Jaguarão	372.579	317.092\$100	327.122	660.100\$000	699.901	1.567.551.100
12 — Alegrete	90.613	323.573\$100	104.032	421.284\$500	194.675	747.537\$000
13 — Bento Gonçalves	4.577.506	3.790.888\$500	—	—	4.577.506	3.790.888\$500
14 — Bom Jesus	80.899	38.109\$000	—	—	80.899	38.109\$000
15 — Cachoeira	3.270.113	2.683.450\$100	9.523	30.680\$000	3.279.936	2.614.130\$100
16 — Carasinho	144.329	89.141\$000	109.663	51.993\$500	253.993	141.044\$500
17 — Caxias	245.279	228.130\$000	—	—	245.279	228.130\$000
18 — D. Pedrito	—	—	16.860	21.157\$060	16.860	21.157\$060
19 — Erechim	4.899.601	11.221.632\$840	88.659	32.535\$000	4.987.651	11.257.167\$840
20 — Estrella	28.924	72.310\$000	—	—	28.924	72.310\$000
21 — Garibaldi	24.228	21.916\$800	—	—	24.228	21.916\$800
22 — Ijuhy	10.899	69.725\$000	62.064	56.363\$500	103.574	126.087\$500
23 — Jaguaray	—	—	42.500	109.000\$000	42.500	109.000\$000
24 — Julio de Castilhos	7.659	10.000\$000	—	—	7.659	10.000\$000
25 — Lageado	548.368	690.217\$800	—	—	548.368	690.217\$800
26 — Nonohay	483.790	289.500\$000	1.469.259	371.720\$000	1.952.959	661.620\$000
27 — Nova Trento	103.025	95.122\$500	—	—	103.025	95.122\$500
28 — Novo Hamburgo	22.480	238.379\$500	23.063	4.736\$400	45.543	243.115\$900
29 — Passo Fundo	923.298	1.874.720\$100	154.194	89.867\$000	1.077.492	1.955.787\$000
30 — Rosário	2.596.242	5.972.311\$000	2.222.685	3.094.254\$570	4.818.927	8.976.565\$570
31 — Santa Cruz	898	4.462\$000	357	1.468\$000	1.255	5.930\$000
32 — Santa Maria	12.099	29.160\$000	121.459	103.476\$000	133.540	332.641\$000
33 — Quatorze de Julho	—	—	2.955.190	833.954\$000	2.955.190	833.954\$000
34 — Santo Angelo	85.920	53.593\$380	45.279	156.071\$000	141.199	298.664\$380
35 — S. Gabriel	—	—	10.305	11.886\$000	9.905	11.886\$000
36 — Montenegro	1.519.817	3.760.021\$350	—	—	1.519.817	3.760.021\$350
37 — S. José do Norte	2.012.285	736.778\$400	—	—	2.012.285	736.778\$400
38 — S. Leopoldo	8.476	3.799\$570	19.209	36.480\$000	27.675	40.279\$570
39 — S. Sebastião do Cabu	399.246	832.260\$500	61	122\$000	399.307	832.382\$500
40 — Torres	93.070	46.850\$000	—	—	93.070	46.850\$000
41 — Tupacretan	113.898	319.386\$000	465.354	1.155.440\$020	579.162	1.474.826\$02
42 — Nova Vianza	548.187	400.240\$900	—	—	548.187	400.240\$900
Total	348.094.825	389.289.527\$131	155.718.571	151.502.874\$399	503.813.399	540.792.401

RECAPITULAÇÃO

Valor oficial	540.792.401\$530
Para mercados nacionais	389.289.527\$131
Para mercados estrangeiros	151.502.874\$399
Peso total em kilos	503.813.399
Para mercados nacionais	348.094.825
Para mercados estrangeiros	155.718.574
Peso total das mercadorias exportadas pela Barra do Estado	423.010.306
Peso total das mercadorias exportadas pelas fronteiras	80.803.093
Valor das mercadorias exportadas pela Barra do Estado	456.515.307\$702

PRODUCTOS EXPORTADOS PELO ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL, NO ANNO DE 1929.

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Agua mineral.....	4.635	4:490\$000
Alfafa	6.458.111	1.932:206\$940
Alpiste	927.645	779:816\$500
Amendoim	285.535	144:301\$500
Amostras	30.599	45:681\$400
Animaes vivos.....	954.274	749:478\$500
Armarinho	78.153	110:047\$300
Arroz	62.932.195	53.675:548\$700
Arroz quirera.....	30.480	11:610\$000
Arroz com casca.....	751.650	363:018\$000
Artigos de corrieiro.....	31.166	194:493\$379
Artigos photographicos.....	136	2:165\$000
Artigos de livraria.....	6.366	4:511\$000
Artefactos de tecidos.....	23.437	242:216\$600
Artefactos de folha.....	8.651	5:153\$000
Artigos de ferragens.....	174.225	525:838\$000
Artefactos de vidros.....	5.307	2:174\$000
Artefactos diversos.....	32.283	95:336\$200
Arame	136.946	107:291\$500
Assucar	291.374	391:529\$400
Algodão crú.....	760	1:368\$000
Algodão estampado.....	157	706\$500
Algodão e seda.....	1.690	34:185\$000
Alhos	57.893	52:079\$200
Alcool	209.591	365:476\$200
Aguardente	58.367	71:279\$000
Acolchoados	7.140	42:840\$000
Aduelas	11.495	3:442\$000
Adubos	1.462.635	73:285\$600
Accessorios para autos.....	55	2:900\$000
Areia	448.000	11.200\$000
Aveia em grão	3.000	1:320\$000
Azeite	41.708	52:472\$000
Balanças	18.047	80:603\$000
Banha	41.616.783	77.771:053\$750

Continua

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Continuação		
Batatas	10.201.237	6.007:505\$150
Barbaute	50	100\$000
Bagre salgado.....	25.785	22.696\$500
Baccon	84.690	126:753\$000
Bebidas	20.353	27:649\$700
Bexigas	6.601	666\$300
Bitter	386	1:095\$000
Bilis concentrada.....	3.246	8:231\$400
Biscoutos	27.239	32:972\$600
Bonets	3.073	55:314\$000
Botinas atamancadas.....	258	2:580\$000
Bolachas	87	122\$000
Bolsas	77	2:924\$000
Brinquedos	15	75\$000
Bucho de bagre.....	9.168	27:504\$000
Café moido.....	6.536	32:457\$000
Calçados	803.391	8.348:860\$647
Camisas e camisetas.....	9.026	103:329\$000
Capas	92.899	1.275:990\$500
Caramellos	118.857	256:354\$900
Carne do porco.....	159.293	240:825\$375
Caronas	44.291	420:050\$800
Cera	285.999	1.526:536\$360
Cereaes	16.308	22:791\$990
Chapéos de pello.....	6.319	252:160\$000
Chapéos de lã.....	24.372	609:300\$000
Chapéos de palha.....	994	11:153\$000
Chapéos diversos.....	34.075	220:265\$420
Charutos	28.754	656:664\$000
Cigarros	19.888	94:373\$400
Cobertores	91.917	712:565\$000
Cofres de ferro.....	20.012	83:372\$310
Colla	238.141	238:141\$000
Confeitarias	41.482	62:389\$900
Conservas alimenticias.....	4.099.473	5.946:895\$200
Couros vaccuns, salgados.....	17.228.011	40.025:877\$700
Couros vaccuns, seccos.....	2.691.807	8.557:835\$300
Continua		

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Continuação		
Couros vaccuns, refugos.....	50.910	116:952\$000
Couros preparados.....	89.599	408:398\$900
Couros de porco.....	247.496	787:514\$821
Couros curtidos.....	46.648	170:599\$400
Couros envernizados.....	17.768	106:605\$000
Couros nonatos.....	40.939	88:648\$050
Couros de terneiro.....	477.973	571:508\$500
Couros de ratão.....	1.899	114:664\$500
Couros de capivara.....	5.711	39:977\$000
Couros cavallares.....	722	938\$600
Couros diversos.....	17.061	87:877\$000
Crina animal.....	283.038	1.399:418\$400
Crina vegetal.....	1.337.664	457:526\$500
Condimentos	4.055	8:110\$000
Correias de couro.....	478	2:637\$000
Cavacos de xarque.....	342.022	475:514\$700
Cebolas	16.088.704	6.554:092\$800
Cabello	116.124	572:493\$300
Carrapaticida	42.600	52:464\$000
Carneiras curtidas.....	26.579	119:605\$000
Crostras de couro.....	15.380	23:070\$000
Chinellos	59	531\$000
Corações	84.675	32:817\$750
Cevada	71.363	27:191\$300
Chifres	180.013	72:005\$200
Cerveja	14.341	11:472\$800
Cadeiras de palha.....	30	270\$000
Cadeiras de madeira.....	4.834	19:722\$000
Camas de ferro.....	180	720\$000
Cepas para tamancos.....	53	53\$000
Cintas abdominaes.....	44	2:685\$000
Cinzas de ossos.....	198.090	7:923\$600
Cognac	60	300\$000
Camarão	1.080	2:000\$000
Carvão mineral.....	35.746.178	1.788:507\$000
Cordões de pedra.....	10.150.100	947:500\$500
Carne de garrão.....	15.153	1:514\$300
Continua		

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Continuação		
Carne vaccum, congelada.....	7.171.552	10.044:377\$800
Carne vaccum, conservada.....	1.652.420	2.314:840\$000
Carne ovina, congelada.....	650.128	918:233\$050
Cane'las vaccuns.....	104.624	4:170\$000
Cal	25.430	2:216\$600
Collas de boi.....	58.819	27:008\$200
Cestas de palha.....	939	2:947\$000
Chapas de cobre.....	50	250\$000
Carboreto	1.050	1:445\$000
Carnarina	169.537	50:870\$100
Cimento	2.400	747\$500
Diversos artigos do Estado.....	121.066	211:791\$100
Diversos artigos doutros Estados...	108.753	248:303\$700
Diversos artigos do estrangeiro.....	642.183	973:196\$600
Doce em calda.....	13.753	27:875\$000
Doce secco.....	381	1:906\$250
Drogas e medicamentos.....	430	6:053\$800
Diversas mercadorias.....	54.804	79:738\$050
Discos	7	90\$000
Escovas	3.802	15:562\$000
Elixir medicinal.....	696	2:784\$000
Espanadores	174	1:566\$000
Extracto de carne.....	98.077	480:976\$000
Farinha de mandioca.....	33.425.890	8.686:537\$000
Farinha de centeio.....	250	62\$500
Farinha de milho.....	28.600	12:098\$800
Farinha de trigo.....	123.513	127:182\$360
Feijão	35.925.236	26.803:312\$880
Ferragens	445.279	1.032:922\$400
Films	20.805	295:768\$300
Ferro	98.914	147:800\$100
Fogões de ferro.....	271.991	640:080\$900
Fructas	3.904.111	899:203\$600
Fumo em corda.....	511.016	1.496:968\$900
Fumo desfiado.....	417.083	815:286\$450
Fumo em folha.....	14.538.996	30.614:376\$320
Fumo em pó.....	4.137	4:964\$400
Continua		

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Continuação		
Farelo de arroz.....	314.000	31:400\$000
Fernet	50	100\$000
Fundas de couro.....	2.780	55:600\$000
Favas	14.366	4:310\$000
Fios de lã.....	48.490	580:003\$000
Formicida	46	160\$000
Folhas de Flandres.....	400	800\$000
Folhas de zinco.....	277	317\$000
Graspa	524.505	786:436\$000
Graxa	859.963	1.180:987\$000
Galenogal	10.391	83.134\$400
Garras de couro.....	38.213	3:821\$300
Glycerina	47.341	94:682\$000
Goiabada	6.350	18:642\$000
Gazoza	90	70\$000
Herva matte.....	5.227.296	3.422:397\$759
Herva medicinal.....	3.398	4:078\$200
Hortaliças	180.088	61:151\$000
Impressos	6.738	13:377\$000
Insecticida	44	220\$000
Lã fina.....	2.957.902	13.157:946\$900
Lã grossa.....	1.230.524	4.446:546\$900
Lãs diversas.....	1.583.767	6.614:283\$700
Lentilhas	426.470	317:886\$000
Linhaça	3.480	2:784\$000
Livros escolares.....	26.017	66.532\$000
Linguas em conservas.....	357.732	776:614\$400
Linguas salgadas.....	6.891	17:492\$300
Luesol	1.694	16:262\$400
Laranjas	39.626	11:887\$800
Latas vasias.....	565	1:770\$000
Lombos vaccuns.....	991	1:387\$200
Luvras de borracha.....	8	128\$000
Linguica	291	582\$000
Louça de barro.....	3.443	1:945\$570
Machinas e pertences.....	218.025	1.035:882\$300
Mantas de lã.....	13.883	114:140\$000
Continua		

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Continuação		
Manteiga	137.323	405:804\$950
Material electrico.....	35.248	239:891\$100
Meias	24.460	540:108\$000
Milho	352.740	104:334\$000
Miudezas	69.035	159:919\$000
Miudos vaccuns.....	915.981	345:782\$450
Moveis de madeira.....	557.574	2.026:951\$050
Madeiras	58.487.114	14.002:014\$730
Mel	13.051	15:286\$432
Massas alimenticias.....	62	74\$400
Mosaicos	4.140	828\$000
Miudos ovinos.....	11.930	2:805\$000
Medicamentos	20	80\$000
Marmelada	304	609\$000
Malas	238	1:190\$000
Molduras	6.336	12:543\$500
Magnesia	20	70\$000
Nozes	3.766	4:520\$000
Obras de borracha.....	33.843	484:855\$900
Obras de couro.....	73.235	587:029\$100
Obras de ferro.....	297.120	802:771\$271
Obras de gesso.....	8.445	26:283\$000
Obras de madeira.....	253.970	437:738\$200
Obras de metal.....	83.428	557:157\$520
Obras de vidro.....	27.479	48:593\$000
Obras de folha.....	238	357\$000
Oleos	70.358	112:781\$000
Ovos	66.746	158:077\$000
Origones	518	1:036\$000
Ossos	5.578.796	400:812\$700
Pallas	10.990	125:665\$000
Papel e papelão.....	194.306	96:392\$500
Peixe secco.....	1.590.054	1.363:184\$900
Peixe fresco.....	616.313	198:903\$000
Peixe em salmoura.....	94.131	59:458\$700
Perfumarias	2.850	27:674\$000
Polvilho	82.695	27:139\$400
. Continua		

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Continuação		
Prod. pharmaceuticos e chimicos....	172.329	437.834\$800
Pedras agathas.....	298.829	134.135\$650
Pedras diversas.....	187.195	63.042\$200
Productos diversos.....	89.376	45.275\$200
Plantas vivas.....	1.371	1.371\$000
Pelies de ovelha com lâ.....	128.805	438.307\$050
Pelies de ovelha sem lâ.....	417.077	1.284.561\$800
Pelies para confecções.....	280	16.830\$000
Pelies de lontra.....	464	9.290\$000
Pelies diversas.....	37.722	73.508\$900
Palhas de trigo.....	75	30\$000
Pastilhas da vida.....	62	1.923\$000
Peitoral de angico.....	39.316	196.580\$000
Peitoral americano.....	429	2.145\$000
Peitoral de cambará.....	10.987	54.935\$000
Peitoral de mel.....	1.022	5.110\$000
Pellegos preparados.....	275	4.315\$000
Pellegos em bruto.....	37.493	104.612\$700
Perneiras	710	14.200\$000
Pellucia	207	2.070\$000
Peitos de ganso.....	8	20\$000
Pennas de avestruz.....	3.355	80.532\$000
Pennas diversas.....	117.750	1.177\$000
Pó de arroz.....	60	750\$000
Pó Pelotense.....	30	1.200\$000
Pomada medicinal.....	186	1.865\$000
Pregos	120	216\$000
Productos animaes.....	15.511\$456	17.708.311\$400
Presuntos, salames, etc.....	809.520	1.535.803\$650
Pimenta	64	304\$000
Pés de porco.....	48	107\$250
Phosphoros	19.240	36.546\$000
Paíos	1.681	4.532\$000
Queijos	115.696	429.928\$200
Radiolina	52	315\$600
Remedios diversos.....	1.712	6.848\$000
Roupas feitas.....	451	7.516\$000
Continua		

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Continuação		
Rapaduras	6.618	1:995\$400
Sabonetes	86.042	437:229\$500
Sebo	7.265.348	7.761:576\$700
Sola	137.266	775:745\$200
Sabão em pó.....	51	255\$000
Sabão fino.....	15	612\$000
Sabão commum.....	32.212	37:004\$400
Sapatilhas	13	163\$200
Sandalhas	75	1:125\$000
Suspensorios escrotaes.....	60	1:200\$000
Stearina	324.569	351:042\$000
Sal	256.375	58:285\$000
Saccos de algodão e aniagem.....	125.639	304:670\$000
Sabugos de chifre.....	97.297	13:564\$250
Soda caustica.....	989	1:609\$300
Sulfato de cobre.....	3.125	4:687\$500
Sardinha	8	16\$000
Sangue secco.....	99.517	9:951\$700
Sementes de linho.....	289.916	101:470\$600
Serigotes	709	7:090\$000
Sinos	100	1:000\$000
Tecidos de algodão.....	23.229	281:551\$800
Tecidos de lã e seda.....	139.267	1.919:035\$249
Tecidos de linho	87	3:132\$000
Tecidos de lã.....	434	13:020\$000
Tecidos diversos.....	712.309	7.408:269\$000
Tripas	664.175	65:313\$900
Toucinho	524.693	1.083:754\$977
Tamancos	2.033	4:066\$000
Tubos de ferro.....	4.845	8:500\$000
Tapetes	78	4:680\$000
Tintas	1.097	2:632\$800
Tomates	3.196	639\$200
Tremoços	28.620	14:310\$000
Trigo em grão.....	62.105	29:961\$090
Tragapastos	2.059	205\$900
Continua		

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Continuação		
Toneis de ferro.....	14.310	17:172\$000
Tendões	9.394	939\$400
Utensilios domesticos.....	20	1:704\$500
Umbigos	43.605	4:724\$900
Unhas	184.385	31:657\$300
Uvas	23	6\$900
Vasilhames	2.488.085	2.335:893\$400
Vinhos	22.567.427	17.862:473\$450
Velas de cera.....	1.629	6:841\$800
Velas de sebo.....	15.401	18:481\$200
Vidros	78	46\$800
Vinho de fructas.....	30	84\$000
Vaquetas curtidas.....	5.406	43:244\$000
Vassouras	90	130\$000
Vinagre	2.775	1:501\$000
Vermouth	20	40\$000
Xaropes	103	515\$000
Xarque suino.....	240	528\$000
Xarque	45.858.565	104.713:680\$480
Total.....	503.813.399	540.792:401\$530

PRODUCTOS EXPORTADOS PELO PORTO DE PORTO
ALEGRE EM 1929.

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Agua natural	195	50\$000
Aguardente e alcool.....	7.595	7:603\$000
Alfafa	4.350.407	1.295:668\$300
Alpiste	53.880	47:868\$000
Amendoim	164.215	82:326\$500
Amostras	30.599	45:681\$400
Animaes vivos	11.840	111:370:000
Armarinhos	3.605	75:393\$300
Arroz	51.275.375	44.396:032\$900
Artigos de corrieiro.....	29.906	182:393\$379
Artefactos de tecidos.....	23.437	242:216\$600
Artefactos diversos.....	31.884	94:836\$200
Arame	117.931	90:795\$500
Assucar	173.380	212:598\$000
Balanças	17.867	79:543\$000
Banha	34.948.176	61.152:942\$800
Batatas	351.374	157:180\$900
Bebidas e licores.....	7.108	12:127\$700
Bucho de bagre.....	4.328	12:984\$000
Café moido	327	1:442\$000
Calçados	779.954	7.967:839\$147
Camisas e camisetas.....	9.026	103:329\$000
Capas	91.993	1.259:590\$500
Caramellos	116.709	249:910\$900
Carne de porco	140.717	214:785\$075
Caronas	43.681	413:950\$800
Cera	161.128	857:215\$400
Cereaes	16.308	22:791\$990
Chapéos diversos.....	34.075	220:265\$420
Charutos	244	2:184\$000
Cigarros	19.239	91:041\$400
Cobertores	89.043	698:195\$000
Cofres de ferro.....	20.012	83:372\$310
Colla	53.295	53:295\$000

Continúa

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Continuação		
Confeitarias	41.482	62:389\$900
Conservas	1.187.587	1.083:301\$000
Couros preparados	80.117	366:301\$500
Couros de porco.....	247.496	787:514\$821
Couros vaccuns, salgados.....	705.284	1.614:381\$900
Couros vaccuns, seccos.....	80.551	277:866\$600
Crina animal	44.219	212:049\$900
Crina vegetal	1.334.068	456:257\$500
Condimentos	1.500	3:000\$000
Couros curtidos	93	296\$000
Correias de couro.....	478	2:637\$000
Diversos art. do Estado.....	103.960	165:946\$100
Diversos art. doutros Estados....	20.922	44:931\$700
Diversos artigos do estrangeiro..	251.027	362:569\$600
Escovas	3.630	14:530\$000
Farinha de centeio.....	250	62\$500
Farinha de mandioca.....	32.789.460	8.508:160\$500
Farinha de milho.....	28.600	12:098\$800
Farinha de trigo.....	44	45\$800
Feijão	22.784.006	17.588:988\$300
Ferragens	432.905	1.007:779\$300
Fitas cinematographicas	20.805	295:768\$300
Carvão mineral.....	100.000	5:000\$000
Ferro	70.969	111:712\$000
Fogões de ferro.....	268.603	632:644\$900
Fructas	543.438	148:075\$000
Fumo em corda.....	38.023	86:613\$900
Fumo desfiado.....	97.318	167:173\$800
Fumo em folha.....	14.429.307	30.366:227\$920
Farello de arroz.....	314.000	31:400\$000
Graspa	371.714	594:736\$000
Graxa	3.201	4:641\$800
Herva matte.....	3.064.316	1.942:279\$400
Lã	4.308	32:531\$800
Lã em fios.....	45.286	504:691\$000
Lentilhas	424.730	316:494\$000
Linhaça	480	384\$000
Continúa		

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Continuação		
Livros escolares	25.962	66:002\$000
Machinas e pertences.....	115.846	810:112\$300
Mantas de lã.....	13.883	114:140\$000
Manteiga	122.048	346:927\$200
Material electrico	35.248	239:891\$100
Meias	24.460	540:108\$000
Milho	720	216\$000
Miudezas	59.590	148:358\$000
Moveis de madeira.....	552.772	2.017:948\$050
Madeiras	19.604.140	4.216:189\$000
Obras de borracha.....	33.746	482:430\$900
Obras de couro.....	71.920	573:210\$100
Obras de ferro.....	292.803	783:834\$271
Obras de gesso.....	8.445	26:283\$000
Obras de madeira.....	237.226	408:016\$200
Obras de metal.....	83.417	557:069\$520
Obras de vidro e louça.....	27.479	48:593\$000
Oleos	6.965	11:948\$400
Ovos	66.392	156:944\$200
Pallas	10.990	125:665\$000
Papel e papelão.....	118.546	67:125\$500
Peixe secco.....	146.481	140:908\$000
Perfumarias	2.089	16:259\$000
Polvilho	82.535	27:086\$600
Prod. pharmaceuticos e chimicos..	158.935	357:032\$800
Pedras agathas	298.829	134:135\$650
Productos diversos.....	89.376	45:275\$200
Plantas vivas.....	79	79\$000
Pelles	967	2:542\$000
Queijo	90.522	325:418\$700
Sabonetes	83.069	425:087\$500
Salames	654.615	1.108:424\$000
Sebo	229.713	207:152\$300
Sola	94.131	550:835\$200
Tecidos de algodão.....	22.887	276:342\$800
Tecidos de lã e seda.....	139.267	1.919:035\$249
Tripas salgadas	82.867	8:691\$500
Continua		

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Continuação		
Toucinho	278.529	546:177\$777
Vasilhame	2.488.085	2.335:893\$400
Vinho	17.424.772	13.685:798\$750
Utensilios domesticos	20	1:704\$500
Xarque	1.875.210	3.737:703\$650
Total	218.868.606	225.942:897\$279

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA MESA DE RENDAS
DE PELOTAS EM 1929.

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Arroz	4.899.815	3.844:868\$250
Arroz quiréra	30.480	11:610\$000
Arroz com casca	567.550	249:722\$000
Algodão crú	760	1:368\$000
Algodão estampado	157	706\$500
Alpiste	763.245	634:744\$500
Aveia em grão	2.000	820\$000
Acolchoados	7.140	42:840\$000
Alfafa	583.564	175:283\$030
Alhos	2.640	2:376\$000
Agua mineral gaucha	4.440	4:440\$000
Amendoim	10.750	5:375\$000
Bonets	3.073	55:314\$000
Botinas atamancadas	258	2:580\$000
Batatas	7.520.846	3.950:819\$250
Buchos de bagre	4.840	14:520\$000
Brinquedos	15	75\$000
Bitter	4	10\$000
Bexigas vaccuns, seccas	788	78\$800
Bagre secco, salgado	20.685	18:616\$500
Barras de ferro	7	7\$350
Cavacos de xarque	310.435	434:621\$600
Cebollas	686.848	252:876\$800
Colla commum	184.846	184:846\$000
Cobertores ordinarios	2.874	14:370\$000
Cabello animal	33.485	163:911\$900
Cêra	14.825	80:085\$040
Carrapaticida	6.220	7:464\$000
Chapéos de pello	6.319	252:160\$000
Chapéos de lã	24.372	609:300\$000
Chapéos de palha entrefina	340	8:500\$000
Carneiras curtidas	25.904	116:567\$500
Couros envernizados	17.768	106:605\$000
Couros preparados	2.492	8:971\$260
Couros curtidos	42.330	152:389\$400
Couros vaccuns, seccos, limpos..	116.770	463:440\$000

Continua

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Continuação		
Couros vaccuns, seccos, refugo...	22.270	53:944\$000
Couros nonatos, seccos	371	936\$600
Couros de terneiro, seccos	4.396	13:627\$600
Couros vaccuns, seccos, salgados.	891.514	2.038:777\$000
Couros de ratão	426	27:722\$500
Couros de capivara	5.660	39:620\$000
Crostras de couros, curtidos	15.380	23:070\$000
Chinellos	59	531\$000
Corações seccos, vaccuns	50.909	17:818\$150
Corações salgados	1.470	588\$000
Cevada	71.010	27:032\$400
Chifres	137.209	54:883\$600
Cerveja	3.411	2:728\$800
Cadeiras de palinha	30	270\$000
Caramellos	1.678	5:034\$000
Capas de lã	192	4:800\$000
Capas de algodão	680	10:200\$000
Café	15	75\$000
Camas de ferro	40	160\$000
Cepas para tamancos	53	53\$000
Cintas abdominaes	44	2:685\$000
Cinza de ossos	68.090	2:723\$600
Cognac	60	300\$000
Conservas alimenticias	308.162	616:324\$000
Crina animal	1.839	10:114\$500
Doce em calda	5.749	11:498\$000
Doces seccos	381	1:906\$250
Drogas e medicamentos	430	6:053\$800
Elixir medicinal	17	68\$000
Escovas de cabello	172	1:032\$000
Espanadores	134	1:206\$000
Farinha de mandioca	1.000	272\$500
Feijão de côr	6.570.420	4.398:687\$000
Feijão preto	3.208.929	2.341:708\$830
Fernet	12	24\$000
Figados vaccuns, seccos	352.496	176:248\$000
Fundas de couro	2.780	55:600\$000
Continua		

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Continuação		
Fumo em corda	128.468	568:626\$500
Fumo desfiado	160.063	307:640\$600
Fumo em folha	1.848	4:250\$400
Fructas não especificadas	459	91\$800
Galenogal	10.367	82:942\$400
Garras de couro	38.213	3:821\$300
Glycerina	47.341	94:682\$000
Graxa commum	2.368	3:552\$000
Graxa refinada	5.994	7:287\$700
Hervas medicinaes	3.373	4:048\$200
Impressos	6.639	13:278\$000
Insectecida	44	220\$000
Laranjas	126	37\$800
Lãs	444.038	1.987:309\$250
Lã borrega	168.046	561:351\$450
Lã cruzada	707	1:838\$000
Lã grossa	4.251	5:526\$300
Lã merina	200	520\$000
Lã em fio para bordar	31	558\$000
Lentilhas	1.740	1:392\$000
Linguas enlatadas	28.680	80:262\$000
Linhaça	3.000	2:400\$000
Livros impressos	51	510\$000
Licores	41	205\$000
Luesol	1.694	16:262\$400
Madeiras	800.675	164:625\$000
Marmellada	304	609\$000
Massa alimenticia	62	74\$400
Mel	12.396	14:171\$832
Milho	84.000	25:200\$000
Miudezas salgadas	7.225	3:612\$500
Obras de borracha	97	2:425\$000
Obras de couro	6	48\$000
Obras de ferro	715	2:860\$000
Obras de folha	238	357\$000
Obras de madeira	271	813\$000
Obras de metal	11	88\$000
Continua		

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Continuação		
Oleo de mocotó	5.469	8:750\$400
Orígones	518	1:036\$000
Ossos inteiros	275.647	11:025\$940
Ovos	354	1:132\$800
Palha de trigo	75	30\$000
Papelão	10.380	3:114\$000
Pastilhas da vida	62	1:923\$000
Peitoral de Angico	39.316	196:580\$000
Peitoral Americano	429	2:145\$000
Peitoral de Cambará	10.987	54:935\$000
Peitoral de mel	1.022	5:110\$000
Pellegos preparados	68	1:020\$000
Pellegos em bruto	1.265	3:795\$000
Pelles de ovelha, com lã	25.099	87:303\$500
Pelles de ovelhas sem lã	20.641	61:924\$500
Pelles de cordeirinho	5.822	5:822\$500
Pelles diversas	11.747	23:494\$000
Pelles para confecções	280	16:830\$000
Mosaicos	4.140	828\$000
Pelles de lontra	464	9:290\$000
Pelles de ratão com cabelo	28	1:820\$000
Pellucia	207	2:070\$000
Peitos de ganço	8	20\$000
Peixe secco	24.420	19:536\$000
Pennas de avestruz	3.289	78:948\$000
Perfumarlas não especificadas	761	11:415\$000
Pêras e maçãs	17	6\$800
Plantas vivas	1.292	1:292\$000
Pó de arroz	60	750\$000
Pó Pelotense	30	1:200\$000
Pomada medicinal	78	780\$000
Pregos	60	108\$000
Productos chimicos não especificados	1.329	6:645\$000
Radiolina	52	315\$600
Remedios não especificados	1.712	6:848\$000
Roupas	429	4:876\$000
Continua		

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Continuação		
Sabão em pó	14	70\$000
Sabão sem perfume, em pó	37	185\$000
Sabão fino	15	612\$000
Sabonete sem perfume	2.798	11:192\$000
Sabão commum	4.479	6:718\$500
Sapatilhas	13	163\$200
Sapatos communs	1.868	37:442\$000
Sandalhas	75	1:125\$000
Sêbo	1.123.807	1.194:178\$800
Sola	28.865	173:190\$000
Suspensorios escrotaes	60	1:200\$000
Tainhas em salmora	1.127	676\$200
Tamancos	2.033	4:066\$000
Tapetes	78	4:680\$000
Tecidos de algodão	85	2:125\$000
Tecidos de algodão lavrado	257	3:084\$000
Tecidos de linho	87	3:132\$000
Tecidos de lã commum	434	13:020\$000
Tintas para calçados	1.097	2:632\$800
Tomates	3.196	639\$200
Tremoços	28.620	14:310\$000
Trigo em grão	50.090	24:193\$470
Tripas salgadas	23.232	2:323\$200
Umbigo de boi	29.580	2:958\$000
Unhas vaccuns	88.180	13:227\$000
Uvas	23	6\$900
Velas de cêra	1.629	6:841\$800
Velas de sêbo	15.401	18:481\$200
Vidros	78	46\$800
Vinho de fructas	22	61\$600
Vinho nacional engarrafado	59	118\$000
Vinho typo commum	2.687	2:772\$900
Vinho typo Rheno	2.014	2:908\$600
Xaropes licores	28	140\$000
Xarque	19.909.905	45.022:062\$500
Somma total	51.359.685	72.987:406\$292

PRODUCTOS EXPORTADOS PELO PORTO DO
RIO GRANDE EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Artefactos de folha	8.651	5:153\$000
Artigos de ferragem	173.478	521:356\$000
Alpiste	110.520	97:204\$000
Arroz	2.155.680	1.679:816\$000
Alfafa	1.271.844	383:667\$000
Animaes vivos	11.120	11:830\$000
Artefactos de vidro	5.307	2:174\$000
Artigos de livreria	6.366	4:511\$000
Azeite de peixe	41.030	51:388\$000
Alhos	31.835	28:627\$000
Adubos chimicos	949.666	47:637\$000
Artigos photographicos	136	2:165\$000
Armarinho	74.548	34:654\$000
Artefactos diversos	399	500\$000
Artigos de corrieiro	1.176	11:760\$000
Assucar	600	720\$000
Fumo em corda	80.830	163:343\$000
Biscontos	27.111	32:819\$000
Batatas	2.322.617	1.896:020\$000
Banha	307.859	770:257\$000
Bebidas e licôres	105	84\$000
Conservas alimenticias	2.304.857	3.676:472\$000
Cebolas	13.727.799	5.824:054\$000
Condimentos	2.555	5:110\$000
Calçados	5.721	80:575\$000
Charutos	28.402	651:888\$000
Crina animal	233.406	1.157:597\$000
Couros vaccuns, (seccos)	1.791.950	5.666:068\$000
Couros curtidos	4.196	17:314\$000
Couros nonatos	26.402	62:423\$000
Couros de terneiro	245.254	313:440\$000
Camarão	1.080	2:000\$000
Couro de ratão	1.255	81:312\$000
Couros diversos	17.061	87:877\$000
Couros preparados	925	5:550\$000

Continua

P R O D U C T O S	Peso em kilos	Valor
Continuação		
Carvão mineral	35.646.178	1.783:507\$000
Cêra	68.617	363:085\$000
Couros vaccuns salgados	12.242.265	27.994.952\$000
Crina vegetal	3.596	1:269\$000
Cordões de pedra	10.150.100	947:500\$500
Doces em calda	1.966	4:299\$000
Fructas	3.351.197	749:230\$000
Feijão	2.809.290	2.078:148\$000
Fios de lã	3.173	74:754\$000
Fumo desfiado	446	1:443\$000
Farinha de mandioca	68.000	17:604\$000
Fumo em folha	88.188	196:376\$000
Folhas de Flandres	400	800\$000
Graxa refinada	247.295	316:239\$000
Hortaliças	169.219	39:412\$000
Herva matte	1.336.776	920:230\$000
Lã fina	2.327.932	10.490:208\$000
Lã borrega	436.272	1.509:594\$000
Lã merina	63.952	283:362\$000
Lã grossa	213.837	898:497\$000
Lã mestiça	21.013	86:374\$000
Milho	199.320	59:796\$000
Madeiras de lei	6.662.531	2.141:008\$000
Madeira branca	148.968	29:792\$000
Ossos	3.661.877	324:088\$000
Obras de ferro	3.212	14:517\$000
Obras de madeira	16.473	28:909\$000
Oleo de mocotó	12.346	19:816\$000
Oleo mineral	3.638	4:956\$000
Prod. chimicos e pharmaceuticos	12.065	74:157\$000
Productos animaes	15.511.456	17.708:311\$400
Peixe secco	1.135.517	980:261\$000
Peixe fresco	616.313	198:903\$000
Pelles de ovelha	281.066	878:546\$000
Presuntos, salames e etc.	30.508	62:668\$000
Pelles diversas	13.781	28:314\$000
Peixe em salmoura	63.189	37:912\$000
Continua		

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Continuação		
Pennas diversas	117.750	1:177\$000
Stearine	324.569	351:042\$600
Sebo	4.870.731	5.209:987\$000
Sal	246.800	55:380\$000
Saccos de algodão e aniagem	125.639	304:670\$000
Solas	8.045	14:370\$000
Tecidos diversos	712.309	7.408:269\$000
Varios art. doutros Estados	87.831	203:372\$000
Varios artigos do estrangeiro	391.156	610:627\$000
Vinho nacional	5.626	9:574\$000
Varios artigos do Estado	17.106	45.845\$000
Xarque	13.737.097	33.652:587\$000
-Total	144.238.372	142.593:103\$900

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA MESA DE RENDAS DE
LIVRAMENTO EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Aguardente	990	1:188\$000
Alcool puro	150.196	272:081\$800
Arroz japonéz	45.508	48:416\$000
Assucar	84.120	130:664\$000
Aubos organicos	511.949	25:597\$600
Amendoim	110.590	56:600\$000
Arroz com casca	184.100	113:296\$000
Aduelas	11.495	3:442\$000
Balança	165	960\$000
Bexigas	3.555	361\$700
Couros vaccuns, seccos	86.770	303:436\$000
Couros de terneiros, salgados	188.722	148:839\$000
Cavacos de xarque	9.818	14:132\$500
Carne de garrão	15.153	1:515\$300
Cadeiras de madeira	220	880\$000
Caramellos	50	150\$000
Carne vacc., congelada	7.171.552	10.044:377\$800
Carne ovina, congelada	650.128	918:233\$050
Carne vaccum, conservada	1.652.420	2.314:840\$000
Cerveja a granel	1.500	1:200\$000
Cerveja em garrafas	1.130	904\$000
Cabello	31.275	146:799\$400
Corações ovinos	4.462	892\$400
Couros vacc., nonatos salgados	3.893	1:792\$350
Couros seccos, nonatos	2.158	6:905\$400
Canellas vaccuns	104.624	4:170\$000
Café moido	537	2:685\$000
Couros vaccuns salgados	886.196	2.334:813\$000
Cal	20.000	1:400\$000
Couros vacc., seccos, refugos	640	1:408\$000
Entranhas vaccuns, congeladas	52.210	5:221\$000
Extracto de carne	85.486	418:021\$000
Espanadores de lã	40	360\$000

Continua

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Continuação		
Fogões de ferro	3.358	7:331\$000
Feijão de côr	2.280	1:845\$000
Feijão preto	1.980	1:524\$600
Fel vaccum	2.608	5:998\$400
Fumo desfiado	34.529	91:632\$900
Fumo em corda	7.516	28:478\$400
Fraldas seccas, salgadas	6.285	2:142\$000
Figados vaccuns	324.816	66:245\$400
Figados ovinos	6.953	1:390\$000
Farinha de mandioca	108.200	32:460\$000
Fructas	9.000	1:800\$000
Ferro galvanizado	6.000	7:200\$000
Fumo de corda inferior	73.945	113:171\$300
Graxa vaccum	552.349	781:008\$100
Glandulas pituitarias	127	2:540\$000
Goiabada	1.844	5:124\$000
Guano secco, moido	51	51\$000
Herva matte	303.572	212:835\$120
Herva medicinal	25	30\$000
Lã fina	367.164	1.585:934\$650
Lã de borrega	245.833	860:756\$900
Línguas ovinas	3.349	8:037\$200
Lombos vaccuns	991	1:387\$200
Línguas vaccuns, conservadas . .	92.863	246:823\$000
Laranjas	39.500	11:850\$000
Moirões madeira de lei	1.779.460	533:838\$000
Madeira de lei	6.322.414	1.892:494\$000
Madeira de pinho	13.830.612	2.766:122\$400
Miolos ovinos	3.707	741\$400
Mollejas vaccuns	11.113	22:226\$000
Mollejas ovinas	111	222\$000
Miolos vaccuns	13.421	2:684\$200
Machinas	101.129	221:770\$000
Moveis	4.002	6:003\$000
Milho	20.000	6:000\$000
Ossos vaccuns	1.428.363	57:182\$320
Ovarios vaccuns	306	3:828\$000
Continua		

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Continuação		
Oleo de mocotó	26.430	42:259\$200
Obras impressas	99	99\$000
Pelles de ovelha sem lâ	28.778	85:266\$900
Pelles de ovelha com lâ	42.012	140:088\$050
Pelles diversas	4.880	9:760\$000
Pancreás vaccuns	3.638	2:880\$900
Placentas vaccuns	8.950	896\$000
Pellegos em bruto	35.000	97:465\$200
Rabos vaccuns	56.421	20:293\$800
Rins vaccuns	62.010	24:804\$200
Rins ovinos	1.159	451\$600
Sabugo de chifre vaccum	78.674	12:633\$100
Sebo vaccum	351.974	389:783\$200
Tripões vaccuns, salgados	73.571	5:712\$000
Tripas vaccuns, salgadas	349.453	31:945\$300
Tubos de ferro	4.845	8:500\$000
Tragapastos seccos	2.059	205\$900
Toneis de ferro	8.680	10:416\$000
Tendões vaccuns	9.394	939\$400
Umbigos vaccuns	12.038	1:565\$200
Unhas vaccuns	65.276	13:790\$950
Vinho nacional	300	540\$000
Xarque	2.578.328	4.507:147\$100
 Total	 41.585.397	 32.323:735\$790

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA MESA DE RENDAS DE
BAGÉ EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Alfafa	400	200\$000
Alcool	26.884	48:391\$200
Aguardente	2.043	2:505\$200
Arroz	405.840	437:950\$000
Azeite de algodão	450	450\$000
Barrotes	20.470	5:063\$000
Bexigas seccas	57	5\$700
Batatas	300	150\$000
Cavacos de xarque	5.050	4:334\$000
Cadeiras coloniaes	30	50\$000
Couros verdes, salgados	846.716	2.038:010\$000
Couros seccos	35.000	126:180\$000
Couros de terneiros	2.000	6:200\$000
Corações e fraldas	26.415	13:022\$500
Couros terneiros, verdes, salgados	26.000	65:000\$000
Couros nonatos	4.399	6:024\$800
Café moido	140	700\$000
Caibros	6.330	1:442\$000
Cal	5.000	765\$000
Cimento	1.200	320\$000
Crina animal	3.574	19:657\$000
Conservas	400	800\$000
Farinha de mandioca	2.350	705\$000
Feijão	4.980	3:208\$000
Fraldas e miudos	31.097	14:505\$900
Fumo desfiado	118.533	229:989\$350
Fumo em pó	4.137	4:964\$400
Gazoza	50	50\$000
Herva matte	12.860	9:012\$000
Linhas pinho	900	180\$000
Lã fina	146.213	556:851\$800
Lã mestiça	33.763	153:473\$300
Lã borrega	1.387	3:467\$500
Lã grossa	4.351	20:014\$600
Moirões	147.600	44:060\$000
Medicamentos	20	80\$000

Continúa

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Continuação		
Pranchões	3.100	930\$000
Pelles com lã	60.428	206:997\$500
Pelles sem lã	30.038	97:385\$700
Rapaduras	300	100\$000
Roupa creança	22	2:640\$000
Ripas	3.020	660\$000
Sabão	300	300\$000
Sebo	267.621	280:379\$600
Taboas	33.120	6:807\$000
Tramas ou piques	95.400	30:680\$000
Vinho nacional	480	1:380\$000
Xarque	1.784.013	3.918:064\$930
Total	4.204.781	8.364:106\$980

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA MESA DE RENDAS DE
URUGUAYANA EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Aguardente	20.579	24:694\$800
Algodão e seda commum	1.690	34:185\$000
Alcool puro	10.404	18:727\$200
Arroz japonéz	588.400	473:127\$000
Assucar uzina	9.562	14:343\$000
Azeite de carroço de algodão.....	35	84\$000
Batata ingleza	100	35\$000
Cabello ou crina animal	38.978	194:836\$000
Cadeiras de páu	2.404	9:616\$000
Café moido	1.077	5:385\$000
Café torrado em grão	1.240	6:200\$000
Caronas communs	12	120\$000
Carrapaticida	36.380	45:000\$000
Cavacos de xarque	16.719	22:426\$600
Charutos	108	2:592\$000
Chifres	13.607	5:442\$800
Cigarros	283	1:826\$000
Cinza de ossos	130.000	5:200\$000
Collas de bois	2.398	6:714\$400
Corações vaccuns, salgados	1.419	496\$700
Couros cavallares, seccos	503	653\$900
Couros de capivaras	51	357\$000
Couros de nonatos, seccos	2.451	7:648\$400
Couros de terneiros, seccos	1.159	3:593\$900
Couros preparados	5.410	19:476\$000
Couros vaccuns, seccos	193.650	629:694\$000
Couros vaccuns, salgados	406.510	1.033:528\$600
Doces em calda	5.969	11:938\$000
Elixir medicinal	579	2:316\$000
Entranhas vaccuns, salgadas	15.214	7:807\$250
Farinha de mandioca	269.750	71:740\$000
Feijão preto	240	184\$800
Fernet	38	76\$000
Figados vaccuns, salgados	4.340	2:170\$000
Fogões de ferro	30	105\$000
Fumo desfiado	1.519	3:305\$100

Continúa

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Continuação		
Fumo em corda	43.978	123:961\$000
Fumo em folha	4.930	12:000\$000
Goiabada	3.647	10:941\$000
Garras de tendões e nervos	7.756	775\$600
Graxa industrial	426	596\$400
Herva matte	374.997	241:437\$399
Lãs	956.650	3.784:614\$750
Latas vasiaas	5	30\$000
Linguas em conserva, enlatadas....	12.292	36:876\$000
Linguas fumadas	3.267	9:147\$600
Linguas seccas, salgadas	90	252\$000
Machina para agricultura	350	1:000\$000
Machina para tosar ovelhas	700	3:000\$000
Madeiras	3.969.728	819:901\$600
Milho em grão	2.500	750\$000
Novilhos de córte	80.000	48:070\$000
Oleo mineral	180	288\$000
Ossos vaccuns	96.821	3.872\$920
Paraty	620	3.100\$000
Pelles de ovelhas	52.194	*149:042\$700
Pelles de ratões	134	2:690\$000
Pelles diversas	278	556\$000
Pennas de avestruz	66	1:584\$000
Polvilho	160	52\$800
Queijos	9.957	49:785\$000
Rapaduras	5.343	1:602\$900
Rins vaccuns, salgados	546	273\$000
Sabugos de chifres	18.623	931\$150
Tijollinhos (goiabada)	777	2:331\$000
Toneis de ferro, vasios	500	600\$000
Trigo em grão	140	67\$620
Tripas vaccuns, salgadas	9.403	940\$300
Umbigos de bois	1.987	198\$700
Unhas vaccuns	8.474	1:271\$100
Vinho de fructas	8	22\$400
Vermouth	20	40\$000
Xaropes licorosos	75	375\$000
Xarque	1.754.145	3.911:435\$000
Total	9.204.575	11.890:067\$389

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA MESA DE RENDAS DE
QUARAHY EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Aguardente	1.216	1:459\$200
Arroz agulha	12.673	14:645\$750
Assucar uzina	1.567	2:572\$400
Barrotes de lei	1.500	450\$000
Café moido	2	10\$000
Caibros de pinho	54.460	10:892\$000
Cadeiras de páu	36	144\$000
Cigarros	4	24\$000
Couros vaccuns, seccos	11.500	32:784\$400
Couros de terneiro	373	634\$100
Doce em calda	4	8\$000
Farinha de mandioca	5.150	1:554\$000
Feijão	675	573\$750
Fumo em corda	4.743	19:314\$500
Fumo desfiado	5	8\$500
Herva matte	15.769	11:028\$300
Herva matte barbaquá	5.025	2:917\$500
Lã	9.378	147:757\$100
Lã de borrega	9.284	32:097\$400
Lã grossa	2.984	3:879\$200
Moirões	25.500	7:650\$000
Pelless de ovelhas com lâ	1.266	3:918\$000
Pelless de ovelhas sem lâ	1.760	4:752\$000
Pimentão	4	4\$000
Postes de lei	14.100	4:230\$000
Pranchões de lei	5.110	1:533\$000
Pranchões de pinho	300	60\$000
Rapaduras	289	86\$700
Ripas	35.851	10:606\$500
Taboas de cedro	13.175	3:952\$500
Taboas de pinho	121.780	24:356\$000
Tramas	3.850	770\$000
Tirantes de lei	500	150\$000
Tirantes de pinho	4.080	816\$000
Vinho nacional	63	63\$000
Total	363.976	345:701\$800

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA MESA DE RENDAS
DE S. BORJA EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Aguardente	18.139	21.766\$800
Aguardente (paraty)	182	910\$000
Arroz	5.400	5.940\$000
Assucar	3.000	3.300\$000
Café	5	25\$000
Cérea	15	825\$000
Cigarros	13	78\$000
Couros de bezerro	5.200	14.350\$000
Couros vaccuna. seccos	6.000	16.416\$000
Doces em calda	98	76\$000
Elixir medicinal	190	490\$000
Fumo em corda	118	487\$000
Fumo picado	2	32\$000
Fumo em folha	1.123	2.732\$000
Goiabada	12	36\$000
Galeboga	24	192\$000
Herva matte	1.533	1.187\$100
Pellegos brutos	1.225	3.307\$500
Peltes de ovelha	520	1.404\$000
Semente de linho	289.916	101.479\$600
Total	325.585	174.165\$700

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA MESA DE RENDAS
DE ITAQUY EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Assucar	300	370\$000
Arroz	12.480	9.360\$000
Alcool puro	5.400	3.717\$800
Aguardiente	1.200	960\$000
Caibros de pinho	200	200\$000
Cabello	80	240\$000
Cadeiras de pau	54	328\$000
Cigarros	3	18\$000
Couro de cavallo	212	294\$700
Couro monato	413	1.054\$300
Couro de bezerro	1.800	5.820\$000
Couros vaccums. seccos	14.740	75.473\$000
Doce de côco	27	52\$000
Extracto de carne	7.950	39.750\$000
Farinha de mandioca	12.680	2.790\$000
Fumo em folha	100	240\$000
Herba matte	1.754	3.852\$300
Linguas em conserva	25.200	75.600\$000
Lã borrega	525	1.320\$000
Lã fina e lã de barriga	3.743	17.217\$200
Milho	300	900\$000
Paraty	315	1.575\$000
Pedra cordão	42.000	2.100\$000
Pedra lage	32.000	4.800\$000
Peltes sem lã de ovelha	2.000	6.240\$000
Sebo	333.336	451.920\$000
Xarque	1.313.292	3.170.630\$000
Total	1.874.206	3.574.924\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA MESA DE RENDAS
DE SANTA VICTORIA EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Assucar	3.960	5:934\$000
Arame	4.755	2:376\$000
Alcool	3.920	7:056\$000
Aveia	1.000	500\$000
Animaes vaccuns	94.500	97:350\$000
Arroz	1.560	1:503\$000
Aguardente	80	96\$000
Bolachas	87	122\$000
Café moido	360	1:800\$000
Caibros de pinho	1.200	274\$000
Cimento	1.200	427\$500
Cal	430	51\$600
Cerveja	50	40\$000
Cigarros	1	6\$000
Farinha de mandioca	4.450	1:269\$000
Feijão de côr	120	102\$000
Goiabada	70	210\$000
Gazozza	40	20\$000
Graxa	17	23\$800
Herva matte	2.435	1:678\$640
Lã merina	2.635	10:864\$250
Lã de borrega	25.453	83:741\$250
Latas vasias	560	1:740\$000
Moirões	64.080	21:374\$000
Milho	300	672\$000
Obras de ferro	390	1:560\$000
Papel	10	5\$000
Salame	5	15\$000
Sardinha	8	16\$000
Tramas	64.500	14\$530
Taboas de pinho	7.390	1:202\$000
Tirante	480	144\$000
Vinho	40	72\$000
Total	286.086	242:259\$570

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA MESA DE RENDAS
DE JAGUARÃO EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Assucar	7.800	11:700\$000
Alho	23.418	21:076\$200
Carneiras curtidas	675	3:037\$500
Couros vaccuns	225.940	564:850\$000
Farinha de mandioca	22.500	6:750\$000
Linguas enlatadas	10.778	32:364\$000
Linguas salgadas	185	55\$500
Lã fina	8.659	34:786\$400
Lã grossa	5.580	23:994\$650
Lã de borrego	27.952	96:707\$350
Oleo de mocotó	2.840	4:544\$000
Pelles de ratão	56	1:120\$000
Postes de madeira	16.500	4:950\$000
Rapaduras	240	72\$000
Sola	5.252	31:512\$000
Tirantes de madeira	2.400	540\$000
Tabôas de pinho	23.055	4:821\$000
Tramas	12.000	2:400\$000
Vaquetas curtidas	5.408	43:244\$000
Xarque	298.665	679:036\$500
Total	699.901	1.567:561\$100

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA EXACTORIA
DE ALEGRETE EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Cabello	6.021	33:115\$500
Couros	31.321	109:623\$000
Lã borrega	29.286	103:344\$000
Lã fina	37.404	178:202\$000
Lãs diversas	90.643	323:553\$100
Total	194.675	747:837\$600

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
BENTO GONÇALVES EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Aguardente	1.408	1:614\$000
Banha	3.870	7:740\$000
Chapéos de palha	312	1:250\$000
Favas	14.366	4:310\$000
Feijão	20.903	11:079\$000
Ferro trabalhado	6.797	7:137\$000
Graspa	139.041	164:250\$000
Licôres	302	1:361\$000
Mel	252	630\$000
Milho	45.600	11:400\$000
Nozes	3.766	4:520\$000
Papel	64.730	25:892\$000
Presuntos	435	870\$000
Queijos	13.995	48:984\$500
Salames	21.650	43:300\$000
Trigo	11.875	5:700\$000
Vinho	4.228.504	3.450:851\$000
Total	4.577.806	3.790:888\$500

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
BOM JESUS EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Animaes cavallares	57.600	23:600\$000
Animaes vaccuns	23.200	14:500\$000
Total	80.800	38:100\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
CACHOEIRA EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Arroz	3.251.764	2.528:550\$800
Cestos	9	27\$000
Chapéos de palha	110	546\$900
Fumo em corda	28.053	85:012\$300
Total	3.279.936	2.614:136\$100

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
CARASINHO EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Arroz	19.200	21:516\$000
Banha	13.370	33:425\$000
Farinha de mandioca	111.750	34:200\$000
Pedras diversas	109.663	51:903\$800
Total	253.983	141:044\$800

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
CAXIAS EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Azeite	18	130\$000
Artefactos de ferro	747	4:482\$000
Chapéos de palha	53	262\$000
Graspa	100	150\$000
Pellegos	90	1:295\$000
Vinho nacional	244.031	221:715\$000
Vinagre	240	96\$000
Total	245.279	228:130\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
D. PEDRITO EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Aguardente	4.000	3:807\$000
Arame	300	250\$000
Fumo desfiado	4.630	13:890\$000
Moirões	7.480	2:460\$000
Tramas	450	750\$000
Total	16.860	21:157\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
ERECHIM EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Arroz	19.500	20:168\$000
Arame	13.960	13:870\$000
Alfafa	243.707	74:847\$230
Assucar	5.585	7:178\$000
Azeite	175	420\$000
Alcool	2.909	3:606\$200
Banha	4.262.531	10.612:081\$600
Barbante	50	100\$000
Biscoutos	128	153\$600
Bebidas	11.137	12:266\$000
Carne de porco	16.030	20:438\$550
Caramellos	420	1:260\$000
Cestas de palha	930	2:920\$000
Chapas de cobre	50	250\$000
Cadeiras	2.060	8:696\$000
Cêra	207	1:136\$500
Café	760	3:800\$000
Cevada	353	158\$900
Carbureto	1.050	1:445\$000
Camas de ferro	140	560\$000
Diversas mercadorias	54.804	79:738\$050
Ferragens	3.167	12:161\$100
Farinha de trigo	81.257	85:064\$860
Ferros diversos	15.141	21:743\$750
Formicida	46	160\$000
Feijão	67.773	49:102\$800
Farinha de mandioca	7.350	2:065\$000
Folhas de zinco	277	317\$000
Herva matte	15.300	10:710\$000
Miudezas	9.445	11:561\$000
Mel	170	205\$000
Madeiras	72.750	21:825\$000
Oleo mineral	40	64\$000
Oleo de ricino	700	1:120\$000
Oleo de linhaça	83	249\$000
Papel	640	256\$000

Continua

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Continuação		
Pimenta	60	300\$000
Phosphoros	40	66\$000
Queijos	671	2:985\$000
Rapaduras	446	133\$800
Salame	54.846	153:073\$600
Soda caustica	989	1:609\$300
Sabonetes	175	950\$000
Sabão	1.719	2:578\$500
Sal	9.575	2:905\$000
Sulphato de cobre	3.125	4:687\$500
Toneis de ferro	5.130	6:156\$000
Tripas	250	25\$000
 Total	 <u>4.987.651</u>	 <u>11.257:167\$840</u>

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
ESTRELLA EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Banha	28.924	72:310\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
GARIBALDI EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Balanças	15	100\$000
Chapéos de palha nacional	179	595\$000
Magnesia	20	70\$000
Sinos	100	1:000\$000
Vassouras de palha nacional	90	130\$000
Vinho nacional	21.289	18:616\$800
Vinagre nacional	2.535	1:405\$000
Total	24.228	21:916\$800

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
IJUHY EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Banha	11.890	29:725\$000
Gado suino	91.664	96:358\$500
Total	103.554	126:083\$500

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
JAGUARY EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Fumo em corda	42.500	109:000\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
JULIO DE CASTILHOS EM 1929

PRODUCTOS	PESO EM KILOS	VALOR
Touros	7.650	10:000\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
LAGEADO EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Banha	34.294	85:735\$000
Carne de porco, salgada	2.546	5:601\$750
Conservas de carne em latas	55.020	109:961\$600
Conservas de pepinos	588	1:176\$000
Cêra	358	2:117\$500
Feijão preto	193.320	136:162\$800
Feijão de côr	170.640	136:512\$000
Manteiga	7.626	28:281\$750
Pés de porco	48	107\$250
Presunto	1.008	2:219\$250
Toucinho salgado e defumado	82.650	181:814\$900
Xarque de porco	240	528\$000
Total	548.368	690:217\$800

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
NONOHAY EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Animaes cavallares	43.500	10:750\$000
Animaes muares	440.200	279:150\$000
Barrotes de cedro	14.700	4:410\$000
Taboas de pinho	690.550	138:110\$000
Vigas roliças de cedro	764.000	229:200\$000
Total	1.952.950	661:620\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
NOVA TRENTO EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Graspa	950	1:900\$000
Vinho	102.075	93:222\$500
Total	103.025	95:122\$500

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
NOVO HAMBURGO EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Banha	17	51\$000
Barrotes de madeira	474	142\$200
Bolsas	77	2:924\$000
Bitter	334	835\$000
Calçados	11.832	181:162\$500
Couros preparados	257	925\$200
Caronas	598	5:980\$000
Capas	34	1:400\$000
Discos	7	90\$000
Malas	238	1:190\$000
Molduras	6.336	12:543\$500
Pelles	247	3:020\$400
Perneiras	710	14:200\$000
Pellegos	3	45\$000
Pomada medicinal	108	1:085\$000
Pregos nacionaes	60	108\$000
Sola	973	5:838\$000
Serigotes	709	7:090\$000
Taboas de pinho	22.531	4:506\$200
Total	45.545	243:136\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
PASSO FUNDO EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Arroz	55.020	55:670\$000
Assucar	1.500	2:190\$000
Banha	600.262	1.489:661\$100
Café	1.203	5:985\$000
Cerveja	8.250	6:600\$000
Chifres	8.114	3:245\$600
Farinha de mandioca	18.250	5:742\$000
Farinha de trigo	42.212	42:071\$700
Herva matte	92.909	65:229\$500
Madeira branca	58.000	11:600\$000
Nervos	4.520	1:350\$000
Oleo mocotó	427	800\$000
Ossos	64.800	2:592\$000
Paio	1.170	3:510\$000
Pedras	3.532	4:238\$400
Pellegos	117	2:000\$000
Presunto	6.298	22:172\$000
Queijo	551	2:755\$000
Sabão	25.714	27:407\$400
Salame	33.561	128:555\$000
Sebo	28.166	28:166\$000
Toucinho	20.289	40:656\$900
Tripas	2.537	3:390\$400
Total	1.077.402	1.955:588\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
ROSARIO EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Arroz	183.980	137:985\$000
Areia	448.000	11:200\$000
Acessorios de autos	55	2:900\$000
Adbos	1.020	51\$000
Bilis concentrada	638	2:233\$000
Bexigas vaccuns	2.201	220\$100
Couros vaccuns, verdes, salgados..	1.007.136	2.365:420\$200
Carnarina	169.537	50:870\$100
Cabello animal	5.308	29:194\$000
Chifres vaccuns	21.083	8:433\$200
Couros seccos	8.545	32:849\$300
Couros salgados nonatos	846	1:861\$200
Extracto de carne	4.641	23:205\$000
Esophagos vaccuns	620	62\$000
Ferragens diversas	8.901	11:475\$000
Figado vaccuns	6.963	3:031\$500
Graxa refinada	48.313	67:638\$200
Linguas em conserva	23.623	70:869\$000
Lã	51.735	216:297\$500
Luvas de borracha	8	128\$000
Moveis	800	3:000\$000
Ovarios vaccuns	73	876\$000
Ossos	51.288	2:051\$520
Oleo mocotó	11.240	17:984\$000
Sangue secco	99.517	9:951\$700
Tripas salgadas	122.862	12:286\$200
Unhas	22.455	3:368\$250
Xarque	2.518.469	5.891:125\$500
Total	4.818:957	8.976:566\$470

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA
DE SANTA CRUZ EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Café moido	870	4:350\$000
Cigarros	345	1:380\$000
Fumo desfiado	40	200\$000
Total	1.255	5:930\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA
DE SANTA MARIA EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Couros vaccuns salgados	104.000	260:000\$000
Fumo em corda	17.540	43:844\$000
Fumo em folha	12.000	28:800\$000
Total	133.540	332:644\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA
DE QUATORZE DE JULHO EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Madeira de lei	46.200	13:860\$000
Madeira branca	8.100	2:430\$000
Vigas de cedro, louro e cabriuva ..	2.901.400	817:664\$000
Total	2.955.700	833:954\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA
DE SANTO ANGELO EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Alfafa	8.189	2:541\$380
Bitter	48	250\$000
Feijão preto	76.000	46:600\$000
Fumo em corda	45.302	155:117\$000
Fumo em folha	1.500	3:750\$000
Licór	160	406\$000
Total	131.199	208:664\$380

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA
DE S. GABRIEL EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Alcool	9.905	11:886\$000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA
DE MONTENEGRO EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Artefactos para selleiros	84	340\$000
Banha	1.392.201	3.483:652\$750
Bacon	84.690	126:753\$000
Bebidas	1.500	1:200\$000
Calçados	4.016	81:842\$000
Conservas	35.313	43:780\$600
Couros preparados	398	7:175\$000
Ferragens	306	1:507\$000
Obras de couro	1.309	13:771\$000
Total	1.519.817	3.760:021\$350

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA
DE S. JOSE' DO NORTE EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Bagre secco	5.100	4:080\$000
Batatas	6.000	3:300\$000
Cebolas	1.674.057	477:162\$000
Feijão	13.680	8:886\$000
Peixe secco	282.556	221:831\$900
Tainhas seccas	1.080	648\$000
Tainhas em salmora	29.815	20:870\$500
Total	2.012.288	736:778\$400

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA
DE S. LEOPOLDO EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Couros vaccens curtidos	29	600\$000
Farinha de mandioca	5.000	1:225\$000
Livros commerciaes	4	20\$000
Louças de barro	3.443	1:945\$570
Phosphoros de madeira	19.200	36:480\$000
 Total	 27.676	 40:270\$570

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
S. SEBASTIÃO DO CAHY EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Banha	13.389	33.472\$500
Conservas	207.546	415:080\$000
Legumes	10.869	21.738\$000
Linguiça	291	582\$000
Manteiga	7.649	30:596\$000
Mel	233	279\$600
Presunto defumado	6.594	14:506\$800
Paos	511	1:022\$000
Toucinho defumado	82.802	182:164\$400
Toucinho salgado	60.423	132:941\$000
 Total	 390.307	 832:382\$300

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
TORRES EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Animaes cavallares	93.000	46:500000
Couros vaccuns seccos	70	35:0000
Total	93.070	46:850000

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
TUPACERETAN EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Cabello animal	977	1:396800
Cêra de abelha	40.849	222:8148420
Couros vaccuns verdes, salgados	138.390	345.9958000
Couros vaccuns seccos	35.900	105:000000
Cauros vaccuns seccos, limpos.....	52.000	153:6000000
Couros vaccuns seccos, refugo.....	28.000	61:0000000
Figados salgados	3.104	1:5528000
Lã	27.015	122:2208200
Linguas enlatadas	164.296	233:8200000
Xarque nacional	89.531	223:8278500
Total	579.162	1.474:8248020

PRODUCTOS EXPORTADOS PELA COLLECTORIA DE
NOVA VICENZA EM 1929

PRODUCTOS	Peso em kilos	Valor
Graspa	12.700	25.400000
Vinho	535.487	374:840000
Total	548.187	400:240000

EXPORTAÇÃO PELA BARRA E FRONTEIRAS DO ESTADO
EM 1929

BARRA

EXACTORIAS	Peso em kilos	Valor
Rosario	3.302.640	7.047:119\$600
Lageado	548.368	690:217\$800
Montenegro	1.512.204	3.654:186\$350
Uruguayana	2.063.137	4.959:030\$850
Pelotas	51.359.685	72.987:406\$292
Rio Grande	144.238.372	142.593:103\$900
Porto Alegre	217.973.612	223.847:541\$510
S. José do Norte	2.012.288	736:778\$400
Total	423.010.306	456.515:384\$702

FRONTEIRAS

Rosario	1.516.317	1.292:446\$870
Montenegro	7.613	105:835\$000
Uruguayana	7.141.438	6.931:036\$539
Porto Alegre	894.994	2.095:355\$769
Livramento	41.585.397	32.323:735\$790
Bagé	4.204.781	8.364:106\$980
Quarahy	363.976	345:701\$800
São Borja	335.585	174:165\$700
Itaquy	1.874.236	3.876:924\$900
Santa Victoria	286.086	242:259\$570
Jaguarão	699.901	1.567:561\$100
Alegrete	194.675	747:837\$600
Bento Gonçalves	4.577.806	3.790:888\$500
Bom Jesus	80.800	38:100\$000
Cachoeira	3.279.936	2.614:136\$100
Carasinho	253.983	141:044\$800
Caxias	245.279	228:130\$000

Continua

	Peso em kilos	Valor
Continuação		
D. Pedrito	16.860	21:157\$000
Erechim	4.987.651	11.257:167\$8840
Estrella	28.924	72:310\$000
Garibaldi	24.228	21:916\$800
Ijuhy	103.554	126:083\$500
Jaguary	42.500	109:000\$000
Julio de Castilhos	7.650	10:000\$000
Nonohay	1.952.950	661:620\$000
Nova Trento	103.025	95:122\$500
Novo Hamburgo	45.545	243:136\$000
Passo Fundo	1.077.402	1.955:588\$000
Santa Cruz	1.255	5:930\$000
Santa Maria	133.540	332:644\$000
Quatorze de Julho	2.955.700	833:954\$000
Santo Angelo	131.199	208:664\$380
São Gabriel	9.905	11:886\$000
São Leopoldo	27.676	40:270\$570
São Sebastião do Cahy	390.307	832.382\$300
Torres	93.070	46:850\$000
Tupacoretan	579.162	1.474\$826\$020
Nova Vicenza	548.187	400:240\$900
Total	80.803.093	84.277:016\$828

RECAPITULAÇÃO

Barra	423.010.306	456.515:384\$702
Fronteiras	80.803.093	84.277:016\$828
Total geral	503.813.399	540.792:401\$530

II

IMPOSTO DE CONSUMO

Este imposto que até 1928 incidia, apenas, sobre aguardente e alcohol, fumos e bebidas em geral, perfumarias e cartas de jogar, foi tornado extensivo no exercicio passado ás mercadorias seguintes:apparelhos sanitarios; armas e munições; artefactos de borracha; artefactos de couro e outros materiaes; artefactos de ferro estanhado, esmaltado e de aluminio; artefactos de tecidos; azulejos, ladrilhos ou mosaicos; bengalas; boás, pelles, pelles de agasalho, manchons, casacos e manteaux de pelles e semelhantes; calçados; chapéos; conservas; ferragens; fogões; carbureto de calcio; instrumentos de musica; joia e obras de ouriveis; kerozene; lampadas, pilhas e aparelhos electricos; leques de qualquer especie e ventarolas; louças e vidros; luvas; machinas cinematographicas e photographicas; moveis; navalhas e pinceis para barba; objectos de adorno; papel e artefactos de papel, pentes, escovas e espanadores; phosphoros; tecidos; e tintas.

Na conformidade do decreto n.º 4.240, de 29 de dezembro de 1928, que foi expedido para regulamentar a cobrança deste imposto, as mercadorias acima especificadas, bem como as similares estrangeiras e de outros Estados que se tenham incorporado á massa das riquesas locais passaram a pagar o imposto de consumo em sellos adhesivos e por verba. Ao sello adhesivo estão sujeitas as mercadorias anteriormente tributadas e mais os phosphoros; todas as demais mercadorias pagam o imposto por verba.

Esta fórmula de cobrança do imposto deixa muito a desejar pela facilidade da evasão da renda. Por maior que seja a fiscalisação, como tem succedido entre nós, é inevitavel esta evasão, não correspondendo a renda á finalidade da creação do imposto. Ao passo que a cobrança em estampilha produziu a sonuna de 10.896:688\$806. a que proveio do imposto por verba, que abrange á quasi totalidade dos artigos tributados, não foi além de 3.760:865\$505. Estes algarismos demonstram claramente a necessidade inadiavel de ser modificado o systema actual, restringindo-se a cobrança do imposto por verba a um menor numero de artigos.

Orçado para 1929 em 11.669:522\$081, o imposto de consumo

elevou-se a 14.657:554\$311, accusando a sua arrecadação uma diferença para mais na importancia de 2.988:032\$230.

Este augmento proveio em parte das novas tributações e da incidencia do imposto sobre os stocks de mercadorias existentes em 31 de dezembro de 1928, cuja arrecadação foi regulamentada pelo decreto n.º 4.289, de 2 de abril de 1929.

O quadro que abaixo transcrevo contém detalhadamente a arrecadação deste imposto, por exactorias, sob o seu duplo aspecto de estampilhamento e por verba:

	ESTAMPILHA	VERBA
Alegrete	23:754\$350	\$
Alfredo Chaves	17:366\$130	11:299\$765
Antonio Prado	5:729\$000	3:692\$400
Agudo	4:949\$000	11:686\$100
Arroio Grande	20\$000	1:416\$500
Bagé	71:352\$960	13:125\$000
Bento Gonçalves	201:069\$800	4:822\$732
Bom Jesus	32\$500	399\$900
Cachoeira	86:301\$020	17:846\$696
Candelaria	9:915\$300	3:563\$410
Carasinho	13:333\$090	6:623\$200
Caxias	285:647\$856	49:541\$390
Caçapava	118\$460	1:558\$000
Cangussú	15:499\$330	1:677\$700
Conceição do Arroio	10:606\$150	5:039\$900
Cruz Alta	37:183\$720	6:884\$060
Dom Pedrito	4:361\$185	10:656\$774
Encruzilhada	19\$500	1:613\$200
Encantado	19:878\$470	1:822\$450
Erechim	45:140\$040	18:370\$180
Estrella	152:287\$075	\$
Garibaldi	90:194\$600	6:435\$800
Guahyba	9:427\$400	4:992\$782
Guaporé	51:981\$762	10:271\$869
Gravatáhy	19:328\$600	10:365\$560
Gramado	11:160\$000	894\$600

Continua

	ESTAMPILHA	VERBA
Continuação		
Herval	§	737\$700
Ijuhy	110:089\$010	8:268\$110
Itaquy	7:230\$200	5:698\$500
Jaguarão	2:103\$430	4:910\$900
Jaguary	16:327\$260	5:447\$000
Julio de Castilhos	5:360\$050	5:865\$050
Jacuhy	3:377\$900	5:604\$100
Lageado	42:990\$980	4:342\$665
Lagôa Vermelha	3:099\$300	6:162\$600
Livramento	47:992\$216	36:502\$456
Lavras	§	3:650\$409
Mostardas	1:161\$300	338\$200
Nonohay	4:011\$300	1:343\$900
Nova Trento	26:633\$400	1:837\$200
Novo Hamburgo	32:130\$750	190:615\$240
Nova Vicenza	62:180\$050	3:656\$600
Pelotas	1.429:900\$754	449:192\$903
Passo Fundo	119:437\$704	24:676\$170
Porto Alegre	5.352:977\$031	1.728:199\$398
Prata	5:967\$020	5:697\$115
Palmeira	8:291\$800	5:272\$000
Pinheiro Machado	2:731\$440	2:593\$788
Piratinhy	47\$440	1:054\$200
Quarahy	915\$600	4:579\$400
Rio Grande	591:561\$364	605:492\$824
Rosario	5:791\$450	11:487\$209
Rio Pardo	5:661\$300	3:260\$900
São Gabriel	4:827\$920	8:594\$600
São Jeronymo	2:868\$180	3:732\$400
São Francisco de Assis	1:894\$310	4:279\$100
São Francisco de Paula	1:561\$500	1:118\$700
São João de Camaquam	1:848\$750	7:413\$034
São João de Montenegro	147:254\$484	53:124\$200
São Leopoldo	330:555\$554	107:819\$779
São Luiz	11:387\$880	8:105\$300
São Sebastião do Cahy	40:892\$550	19:158\$750
Continua		

	ESTAMPILHA	VERBA
Continuação		
São Pedro	6:524\$300	2:037\$600
São Vicente	3:461\$770	1:713\$500
São Sepé	1:127\$000	2:138\$000
São Borja	7:146\$772	3:364\$320
São Lourenço	4:478\$700	1:409\$540
São José do Norte	67\$800	120\$200
Santa Cruz	808:932\$340	35:131\$971
Santa Maria	109:974\$664	38:993\$755
Santa Rosa — 14 de Julho	43:569\$500	8:586\$400
Santa Victoria	1:644\$775	11:000\$535
Santo Angelo	11:362\$220	2:919\$800
Santo Amaro	1:203\$400	4:280\$850
Santo Antonio	33:765\$600	1:810\$900
Santiago do Boqueirão	3:545\$820	4:167\$315
Soledade	3:690\$940	6:761\$661
Taquara	31:475\$774	10:581\$550
Taquary	20:243\$750	5:104\$010
Tapes	1:109\$700	4:576\$500
Tupaceretan	1:634\$200	4:202\$860
Torres	67:986\$200	2:369\$917
Triumpho	2:103\$400	4:581\$184
Uruguayana	98:509\$006	21:041\$778
Vaccaria	2:664\$900	3:894\$900
Venancio Ayres	6:411\$000	4:939\$300
Viamão	6:336\$800	654\$800
Thesouro do Estado	\$	30:000\$000
	10.896:688\$806	3.760:865\$505

Recapitulação:

Cobrado em estampilha	10.896:688\$806
Cobrado por verba	3.760:865\$505
Total	14.657:554\$311

No quinquennio de 1925 a 1929 a arrecadação do imposto tem sido progressiva, muito contribuindo para este resultado a fiscalisação desenvolvida pelos respectivos funcionarios encarregados deste serviço.

	Orçada	Arrecadada
1925	2.900:000\$000	4.434:287\$381
1926	3.094:000\$000	8.677:176\$959
1927	6.000:000\$000	8.747:814\$347
1928	9.000:000\$000	9.052:160\$527
1929	11.669:522\$081	14.657:554\$311

AGUARDENTE E ALCOOL

Na conformidade da tabella 2.^a do orçamento de 1929, as fabricas que empregarem alcool puro, de qualquer qualidade, como materia prima, gosarão do abatimento de 50% sobre o imposto pago, quando os productos em cujo preparo entrar o alcool estiverem sujeitos ao imposto de consumo.

No triennio de 1927 a 1929, a producção, importação e exportação de aguardente e alcool accusam o seguinte movimento em litros:

<i>Produção</i>	1927	1928	1929
Aguardente	2.983.597	2.386.835	2.104.475
Alcool puro	2.641	5.375	4.086
Alcool desnaturado	124.916	109.521	163.945

Importação

Aguardente	921.367	949.465	2.348.268
Alcool puro	1.941.491	2.593.661	1.224.298
Alcool desnaturado	1.101.825	689.672	765.570

Exportação

Aguardente	1.374.018	1.089.866	510.853
Alcool puro	537.771	808.574	276.811
Alcool desnaturado	—	1.810	34.179

Resulta destes dados que si a importação do alcool puro decresceu em 1929 comparativamente com a do anno anterior, o que é certo é que

a produção naquelle anno foi inferior a deste ultimo, apresentando, assim, uma cifra insignificante em relação á importação.

FUMOS E BEBIDAS

O movimento de produção das fabricas do Estado, importação e exportação de bebidas, fumos e seus accessorios, desdobra-se da seguinte maneira no triennio referido:

a) BEBIDAS

<i>Produção em litros</i>	1927	1928	1929
Cerveja	12.960.514	14.272.966	16.449.547
Syphão, gazoza, biltz etc.	2.625.212	2.191.386	2.936.538
Aguas mineraes ou artificiaes	992.441	812.642	1.006.569
Amer-picon, bitter, fernet, etc.	90.298	76.936	96.318
Licores diversos	141.905	107.593	122.374
Absintho, cognac, genebra, etc.	18.677	11.201	17.565
Vinagre	1.205.151	1.331.348	1.340.260
Acido acetico	979	2.038	6.015
Vinhos	21.645.677	33.183.375	30.653.331
Azeite de oliveira	2.795	—	—
Xaropes diversos	73.256	64.769	58.423
Champagne e outros vinhos espumosos	30.000	13.282	25.846
Vinhos de fructas	—	—	75.109

Confrontando-se a produção de bebidas nos dois ultimos annos, vê-se que, em 1929, operou-se um augmento sensivel em quasi todas as especies, com excepção, apenas, dos vinhos e xaropes diversos que apresentaram uma diminuição na sua produção.

<i>Importação em litros</i>	1927	1928	1929
Cerveja	202.458	367.233	544.348
Syphão, gazoza, biltz	115.674	96.161	765.570
Aguas mineraes ou artificiaes	193.172	193.797	256.311
Amer-picon, bitter, fernet, etc.	75.426	154.973	42.483
Licores diversos	20.599	16.663	12.525
Absintho, cognac, genebra, etc.	47.333	33.468	48.515
Vinagre	135.887	229.379	142.644
Acido acetico	8.571	19.109	21.700

Vinhos	816.922	563.581	297.984
Azeite de oliveira	433.361	921.235	442.479
Xaropes diversos	1.957	9.009	1.013
Champagne e outros vinhos espumosos	21.432	19.297	13.330
Vinhos de fructas	—	—	36.822

Estes dados estatísticos revelam que a importação em 1929, comparativamente com a de 1928, decresceu em sete artigos, assim especificados: Amer-picon, bitter, etc.; licores diversos; vinagre; vinhos; azeite de oliveira; xaropes diversos; e champagne e outros vinhos espumosos.

<i>Exportação em litros</i>	1927	1928	1929
Cerveja	41.063	273.454	115.958
Syphão, gazoza, biltz	102.118	49.039	33.755
Agua mineraes ou artificiaes	5.536	44.435	6.327
Amer-picon, fernet, bitter, etc.	5.273	13.789	2.518
Licores diversos	6.632	10.256	4.162
Absintho, cognac, genebra, etc.	1.014	1.669	3.956
Vinagre	16.755	23.369	31.020
Acido acetico	4.371	—	—
Vinhos	11.743.255	8.127.670	13.773.710
Xaropes diversos	726	2.847	524
Champagne e outros vinhos espumosos	—	2.310	8.592
Vinhos de fructas	—	—	22.500
Azeite de oliveira	—	—	4.285

Estabelecido o confronto entre a exportação dos dois ultimos annos, verifica-se que ella declinou em quasi todos os artigos, excepto quanto ao absintho, cognac, genebra, etc.; ao vinagre; aos vinhos; e ao champagne e outros vinhos espumosos, cuja sahida teve um augmento bem accentuado.

b) FUMOS E SEUS ACCESSORIOS

A producção de fumos e seus accessorios, nos tres ultimos annos, tem sido bastante animadora, pois apresenta-se em cada uma das espe-

cies com cifras elevadas, excepto os charutos, cuja producção decresceu em relação á de 1928. E' o que nos demonstra o quadro que se segue :

	1927	1928	1929
Charutos	5.814.850	6.945.865	2.268.255
Cigarros (maços)	19.423.950	20.912.048	24.152.010
Fumos (kilos)	315.259	179.848	742.752
Palhas (maços)	28.819	24.202	31.759
Fumo em corda (kilos)	—	—	862.577

A importação desses productos diminuiu sensivelmente em 1929, tendo se elevado, apenas a dos cigarros, conforme se vê do quadro seguinte :

	1927	1928	1929
Charutos	1.499.347	1.939.081	535.838
Cigarros (maços)	1.384.394	1.481.604	1.568.935
Fumos (kilos)	13.520	207.497	4.890
Papel (livros)	304.300	703.694	518.490
Papel (blocos)	281.306	2.230	730
Palhas (maços)	181.000	144.272	87.070
Rapê (kilos)	760	—	89

A exportação desses mesmos productos acha-se expressa da maneira que abaixo transcrevo, apresentando, em 1929, um decrescimo accentuado quanto aos charutos e fumos :

	1927	1928	1929
Charutos	4.713.793	4.715.004	3.263.375
Cigarros (maços)	790.825	572.300	731.444
Fumos (kilos)	226.389	616.549	315.938
Fumo em corda (kilos)	—	—	695.927

PERFUMARIAS E CARTAS DE JOGAR

No triennio de 1927 a 1929, a producção, importação e exportação de perfumarias e cartas de jogar foi a seguinte :

<i>Producção</i>	1927	1928	1929
Extractos, essencias, etc.	82.249	209.997	241.242
Sabonetes, brilhantinas, pomadas, etc.	1.405.676	1.100.264	1.120.398
Crems, pós de arroz, talco, etc.	623.410	416.318	425.774
Agua branca, verniz de unhas, etc....	59.272	4.414	8.550
Sabonete em pó (kilos)	—	—	1.209

Importação

Extractos, essencias, etc.	274.906	268.649	344.545
Lança-perfumes	424.053	459.351	408.829
Sabonetes, brilhantinas, pomadas, etc.	1.291.180	1.481.001	1.524.170
Creμες, pós de arroz, talco, etc.	600.273	971.577	1.002.601
Agua branca, verniz de unhas, etc. ...	476.820	235.160	179.393
Cartas de jogar	180	78	504

Exportação

Extractos, essencias, etc.	8.368	1.433	2.450
Sabonetes, brilhantinas, etc.	48.518	111.013	731.020
Creμες, pós de arroz, talco, etc.	20.177	182	830
Agua branca, verniz de unhas, etc. ..	1.447	—	540

Esses dados evidenciam que a produção e a exportação desses artigos em 1929 elevaram-se sobre as do anno anterior, ao passo que a importação apresenta no mesmo periodo diminuição no tocante a algumas especies.

PHOSPHOROS

A incidencia do imposto sobre este artigo data do anno passado, estando elle sujeito á sellagem directa, na fórmula regulamentar.

Durante o anno findo, a produção de phosphoros avantajou-se á importação do mesmo artigo. Enquanto esta ultima accusou a cifra de 2.635.143 caixas de phosphoros, aquella consignou o elevado numero de 31.890.470 caixas fabricadas no Estado.

Nos quadros annexos podereis constatar o movimento estatístico da produção total de aguardente e alcool, bebidas, fumos e seus accessorios, perfumarias e phosphoros no exercicio de 1929, bem como o da importação e exportação destes productos no mesmo periodo.

Quando, durante o exercício de 1929

	Kilos de fumo	M. de palha	Kilos de rapé	Kilos de fumo em corda
Agudo	—	—	—	4.761
Alfredo Chaves	—	—	—	298
Bagé	136.533	—	—	—
Cachoeira	555	3.368	—	555.000
Candelaria	—	—	—	87
Cangussú	5.165	—	—	—
Encruzilhada	—	10.000	—	5.000
Gravatahy	—	—	—	362
Garibaldi	—	—	—	—
Ijuhy	—	—	—	1.647
Julio de Castilho	—	—	—	245
Jaguary	—	2.880	—	42.775
Jacuhy	28.769	—	—	45.000
Lagóa Vermelha	—	—	—	97
Lageado	—	—	—	1.193
Passo Fundo	—	—	—	877
Prata	—	—	—	278
Pelotas	188.266	—	—	—
Palmeira	—	—	—	45.000
Porto Alegre	27.101	—	—	—
Rio Grande	1.119	411	—	—
Rio Pardo	560	—	—	1.104
São Francisco de	—	—	—	4.761
São Pedro	—	—	—	1.245
São Sebastião do	—	670	—	246
São Vicente	—	—	—	1.448
São Sepé	—	—	—	160
São João de Mon	—	1.540	—	2.298
São Francisco de	—	—	—	178
Santa Maria	6.002	—	—	1.245
Santa Cruz	345.552	—	—	914
Santo Angelo	—	—	—	45.578
Santo Amaro	—	—	—	100.100
Santo Antonio de	—	12.890	—	400
Torres	—	—	—	280
Uruguayana	3.130	—	—	—
	742.752	31.759	—	862.577

Quadro demonstrativo da produção de fumos e accessorios no Estado, durante o exercicio de 1929

LOCALIDADES	N de charutos	M de cigarros	Kilos de fumo	M de palha	Kilos de rapé	Kilos de fumo em corda
Agudo	—	—	—	—	—	4.761
Alfredo Chaves	—	—	—	—	—	298
Bagé	—	—	136.533	—	—	—
Cachoeira	—	13.450	555	3.368	—	555.000
Candelaria	—	—	—	—	—	87
Cangussú	—	—	5.165	—	—	—
Emeruzilhado	—	—	—	10.000	—	5.000
Gravatáhy	—	—	—	—	—	362
Garibaldi	—	1.550	—	—	—	—
Ijuhy	—	—	—	—	—	1.647
Jullo de Castilhos	—	—	—	—	—	245
Jaguary	—	—	—	2.880	—	42.775
Jacuby	9.000	—	28.760	—	—	45.000
Lagóa Vermelha	—	—	—	—	—	97
Lageado	12.080	8.050	—	—	—	1.193
Passo Fundo	—	—	—	—	—	577
Prata	—	—	—	—	—	278
Pelotas	—	—	188.266	—	—	—
Palmeira	—	—	—	—	—	45.000
Porto Alegre	12.675	16.910.220	27.101	—	—	—
Rio Grande	2.159.500	1.216.200	1.119	411	—	—
Rio Pardo	—	—	560	—	—	1.104
São Francisco de Assis	—	—	—	—	—	4.761
São Pedro	—	—	—	—	—	1.245
São Sebastião do Cabuy	86.000	141.000	—	670	—	246
São Vicente	—	—	—	—	—	1.448
São Sepé	—	—	—	—	—	166
São João de Montenegro	—	—	—	1.540	—	2.298
São Francisco de Paula	—	—	—	—	—	178
Santa Maria	—	253.550	6.002	—	—	1.245
Santa Cruz	9.000	5.580.690	345.552	—	—	914
Santo Angelo	—	—	—	—	—	45.578
Santo Amaro	—	—	—	—	—	100.100
Santo Antonio da Patrulha	—	—	—	12.590	—	400
Torres	—	—	—	—	—	280
Uruguayana	—	27.000	3.150	—	—	—
	2.268.255	21.152.010	742.762	31.759	—	862.577

Quadro demonstrativo durante o exercicio de 1929

LOCALIDADES	de apel	M. de apel	Kilos de rapé	Kilos de fumo em corda
Alegrete	900	—	—	—
Bagé	1.040	—	—	—
Cruz Alta	—	—	—	—
Estrella	—	—	—	—
Julio de Castilhos	2.000	—	—	—
Passo Fundo	1.000	—	—	—
Porto Alegre	74.850	32.600	89	—
Quarahy	3.600	—	—	—
Santa Maria	31.500	—	—	—
Santa Cruz	—	54.470	—	—
São Gabriel	1.000	—	—	—
Taquara	—	—	—	—
Tupacretan	2.600	—	—	—
	18.490	87.070	89	—

Quadro demonstrativo da importação de fumos e accessorios no Estado, durante o exercicio de 1929

LOCALIDADES	N. de charutos	M. de cigarros	Kilos de fumo	B. de papel	L. de papel	M. de papel	Kilos de rapé	Kilos de fumo em corda
Alegrete	2.100	612.000	158	—	900	—	—	—
Bagé	2.500	53.543	—	—	1.040	—	—	—
Cruz Alta	—	31.000	—	—	—	—	—	—
Estrella	—	6.300	—	—	—	—	—	—
Julio de Castilhos	4.000	30.000	200	—	2.000	—	—	—
Passo Fundo	50.000	2.600	—	—	1.000	—	—	—
Porto Alegre	456.818	769.262	1.752	—	474.850	32.600	89	—
Quarahy	4.420	890	2.600	730	3.600	—	—	—
Santa Maria	—	18.340	—	—	31.500	—	—	—
Santa Cruz	—	—	—	—	—	54.470	—	—
São Gabriel	—	—	—	—	1.000	—	—	—
Taquara	10.000	—	—	—	—	—	—	—
Tupacoretan	6.000	45.000	180	—	2.600	—	—	—
	535.838	1.568.935	4.890	730	518.490	87.070	89	—

Quadro demonstrativo da exportação de fumos e accessorios
no Estado, durante o exercicio de 1929

LOCALIDADES	N. de charutos	M. de cigarros ^o	Kilos de fumo	Kilos de fumo em córda
Bagé	—	—	118.534	—
Cachoeira	—	—	—	475.000
D. Pedrito	—	—	8.069	—
Jacuhy	—	—	—	47.000
Livramento	—	—	37.051	86.781
Pelotas	—	—	131.545	—
Santa Maria	—	—	—	16.040
Santa Cruz	—	—	17.250	40
Santo Angelo	—	—	—	45.302
São Borja	—	364	1.125	118
Uruguayana	—	1.080	1.477	25.536
Rio Grande	3.263.375	730.000	887	110
	3.263.375	731.444	315.938	695.927





Quadro demonstrativo da importação de perfumarias, no exercício de 1929

LOCALIDADES	UNIDADES					
	Fios, correntes, cordões de colônia, floridas, etc.	Linça-perfumes	Sabonetes, brilhantinas, pomadas, cosméticos, etc.	Cremes, pós de arroz, talco, vaselina, etc.	Agua branca, verniz para unhas, etc.	Cartas de jogar
Alegrete	1.380	2.046	14.680	12.084	1.200	—
Bagé	1.226	4.080	6.829	784	192	—
Cachoeira	2.042	—	5.153	—	—	—
Cruz Alta	1.560	5.940	10.000	7.000	—	—
Erechim	1.002	2.440	1.490	384	216	144
Estrella	—	—	17.498	—	—	—
Eneruzilhada	—	—	—	—	—	360
Julio de Castilhos	4.000	2.000	6.500	2.500	250	—
Livramento	2.456	16.569	49.745	1.345	595	—
Passo Fundo	707	—	2.955	2.054	80	—
Pelotas	171.391	130.931	392.391	315.813	134.391	—
Porto Alegre	181.540	195.441	734.043	596.421	37.652	—
Quaray	780	1.549	1.481	1.200	—	—
Rio Grande	14.587	44.333	208.446	31.997	455	—
Rosario	940	—	4.033	1.874	2.760	—
Santa Cruz	—	—	39.240	—	—	—
Santa Maria	3.919	—	16.312	22.683	1.304	—
Santo Angelo	200	—	1.175	1.957	—	—
São João de Montenegro	237	—	4.008	261	12	—
São Gabriel	326	—	732	1.584	—	—
Taquara	1.052	—	259	100	—	—
Tupacuetan	3.200	3.600	7.200	2.560	280	—
	344.545	408.929	1.524.170	1.002.601	179.393	504

Quadro demonstrativo da exportação de perfumarias
no exercício de 1929

LOCALIDADES	U N I D A D E S					
	Extractos, essências, agua da colônia, florida, etc.	Lança-perfumes	Sabonetes, brilhantinas, pomadas cosméticos, etc.	Cremses, pós de arroz, talco, vanilina, etc.	Agua branca, verniz para unhas, etc.	Cartas de jogar
Pelotas	1.250	—	1.820	150	—	—
Porto Alegre	1.200	—	729.200	680	540	—
	2.450	—	731.020	830	540	—

Quadro demonstrativo da produção, importação e exportação
de phosphoros, no exercício de 1929

LOCALIDADES	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO E STOCKS	EXPORTAÇÃO
	N. Caixas	N. Caixas	N.º Caixas
Alegrete	—	187.200	—
Alfredo Chaves	—	16.450	—
Antonio Prado	—	32.515	—
Bagé	—	8.100	—
Bento Gonçalves	—	18.000	—
Cruz Alta	—	98.000	—
Cachoeira	—	308	—
Erechim	—	32.400	—
Encruzilhada	—	360.000	—
Ijuhy	—	2.830	—
Julio de Castilhos	—	11.350	—
Santo Angelo	—	100.005	—
Santo Amaro	—	94.000	—
Santo Antonio	—	75.380	—
São Jeronymo	—	190.000	—
São Leopoldo	31.890.470	—	—
São Luiz	—	165.000	—
S. Francisco de Assis.....	—	41.095	—
Rosario	—	14.400	—
Triumpho	—	92.000	—
Tupaceretan	—	10.000	—
Venancio Ayres	—	1.147.200	—
Torres	—	14.300	—
	31.890.470	2.635.143	—

Vinhos	—
Champagne e outros vinhos inclusive brancos espumosos	121.000
Vinagre	—
Acido acetico	—
Azeite de Oliveira e sementes, colorantes, colorantes	—
Vinho de fructas (Nectar)	—

Colorantes, colorantes	187	—
	—	—
	—	—
	—	—
	258	56
	—	100
	—	—
	—	—
	—	—
	—	—
	—	—
	—	—
	3.840	22.318
	—	—
	—	—
	—	—
	—	26
	4.285	22.500

Quadro demonstrativo da produção de bebidas durante o exercício de 1929

LITRAGEM POR ESPECIE

LOCALIDADES	Aguardente e cachaça	Alcool puro	Alcool desnaturado	Syphón, hydro- mel, kazenka, etc.	Agua mineral natural ou artificial	Amorçom, bíscot, ferret, vermouth, etc.	Nequias de limão, ovos, ling, capilé, etc.	Licores com- mum, cacón, ariz, kumel, etc.	Absintho, brandy, cognac, kirsch, rum, etc.	Cerveja de alta e baixa fermentação	Vinhos	Champanhe e outros vinhos de lavoura bra- cos espumosa	Vinho	Acido tartárico	Azeite de oliveira e semente de outras co- mestivas	Vinho de tortelas (Nectar)
Alegrete	—	—	—	3.200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alfredo Chaves	13.346	—	—	16.750	—	—	—	—	—	18.666	121.000	—	—	—	—	—
Antonio Prado	3.400	—	—	256	—	—	—	—	—	200	612.500	—	—	—	—	—
Agudo	1.792	—	—	16.372	—	—	—	—	—	32.266	—	—	—	—	—	—
Bagé	—	—	—	8.950	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bento Gonçalves	400.000	—	—	25.978	4.710	2.561	213	—	—	1.116	6.200.000	—	—	—	—	1.770
Cachoeira	50.848	—	—	60.031	—	—	—	—	—	315.922	19.092	—	—	—	—	80
Candelaria	5.720	—	—	7.550	—	5.292	6.000	3.632	—	6.556	—	—	—	—	—	1.000
Carasulho	2.689	—	—	38.300	2.666	—	—	—	—	72.842	—	—	—	—	—	3.214
Caxias	209.139	—	—	95.556	14.641	—	606	2.560	332	145.500	17.520.121	20.086	—	—	—	32.419
Conceição do Arroio	28.633	—	—	5.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cruz Alta	14.664	—	—	31.981	15.132	—	—	3.391	—	139.710	2.266	—	—	—	—	—
D. Pedrito	31.277	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Erechim	50.000	—	—	15.000	12.000	—	—	—	—	350.000	12.000	—	—	—	—	—
Estrella	147.567	—	—	28.145	6.945	800	542	595	—	505.825	6.360	—	—	—	—	—
Garibaldi	36.190	—	—	9.323	1.205	—	240	—	—	—	1.008.052	5.760	8.000	—	—	—
Guahyba	21.220	—	—	6.666	—	—	—	—	—	12.666	506	—	—	—	—	—
Guaporé	107.066	—	—	56.650	4.650	8.111	3.087	2.807	210	110.500	1.302.766	—	—	—	—	998
Ijuhy	1.000	3.000	2.840	480	1.110	520	—	1.056	1.136	24.640	17.240	—	—	1.200	1.515	—
Julio de Castilhos	5.633	—	—	9.540	10.500	—	—	—	—	—	16.933	—	—	—	—	—
Jaguary	27.047	—	—	6.864	—	—	—	—	—	6.167	66.520	—	—	—	—	59.560
Lagundo	54.030	—	—	56.733	14.846	400	206	1.882	—	132.066	11.926	—	—	—	—	59.600
Lagôa Vermelha	21.116	—	—	7.600	—	—	—	—	—	—	19.180	—	—	—	—	—
Livramento	139.215	—	—	5.560	—	4.910	1.241	1.653	—	492.060	—	—	—	—	—	—
Nova Viena	60.000	—	—	7.214	—	—	—	—	—	3.300	2.800.273	—	—	—	—	2.000
Nova Trento	1.000	—	—	2.866	1.100	—	—	—	—	4.866	346.826	—	—	—	—	—
Nonobay	3.423	—	—	20.567	23.756	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nova Hamburga	—	—	—	109.361	37.550	11.379	2.186	920	321	70.000	—	—	—	—	—	—
Pelotas	—	—	—	361.021	112.850	5.200	3.850	32.150	3.560	2.451.361	29.981	—	—	—	—	220.150
Passo Fundo	4.614	—	—	70.666	—	—	—	—	—	606.817	21.120	—	—	—	—	—
Prata	634	—	86	21.609	—	—	—	—	—	—	31.220	—	—	—	—	—
Porto Alegre	5.440	—	—	706.044	611.108	29.925	14.430	52.375	10.693	8.962.325	13.296	—	—	—	—	598.048
Rio Grande	—	—	—	152.060	—	—	—	2.900	—	609.388	39.634	—	—	—	—	16.517
Rosario	—	—	—	—	2.200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Pardo	—	—	—	12.666	2.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Gabriel	—	—	—	5.661	—	—	—	—	133	335	1.332	—	—	—	—	—
São Luiz Gonzaga	32.920	—	—	11.245	100	—	—	650	—	7.050	4.870	—	—	—	—	—
São Lourenço	—	—	—	—	520	720	957	68	—	—	600	—	—	—	—	—
São Borja	—	—	—	800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Francisco de Assis	2.140	—	—	—	—	—	—	—	—	904	1.134	—	—	—	—	—
São Sebastião do Cabu	18.863	—	160.526	33.436	2.888	601	1.133	—	—	29.790	10.933	—	—	—	—	6.816
São Sepé	732	—	—	7.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Vicente	1.590	—	—	—	—	—	—	—	—	—	320	—	—	—	—	—
São Francisco de Paula	—	—	—	4.333	—	—	—	—	—	—	4.366	—	—	—	—	—
São Jerônimo	—	—	—	10.000	—	—	—	—	—	—	2.000	—	—	—	—	—
São Leopoldo	38.809	906	193	62.050	20.070	9.563	11.128	6.121	438	—	5.937	—	—	—	—	199.833
São Pedro	10.506	—	—	1.886	—	—	—	—	—	4.500	1.575	—	—	—	—	—
São João de Camapuam	—	—	—	36.915	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São João de Montenegro	18.969	—	—	118.230	—	2.199	—	271	—	742.614	25.546	—	—	—	—	12.477
Santo Angelo	7.566	—	—	24.566	—	45	—	1.020	—	28.566	—	—	—	—	—	3.466
Santo Amaro	10.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31.710
Santo Antonio da Patrulha	91.601	—	—	14.735	1.587	1.895	3.320	910	—	4.510	21.536	—	—	—	—	26.270
Santa Maria	20.201	—	—	150.360	19.003	4.591	372	3.195	174	34.285	134.332	—	—	—	—	1.388
Santa Cruz	20.323	—	—	156.666	35.290	745	415	215	—	363.506	—	—	—	—	—	—
São Rosa (14 de julho)	96.930	—	—	34.590	—	—	—	1.600	—	79.206	12.187	—	—	—	—	4.626
Taquara	61.862	—	—	119.866	9.871	—	3.946	—	—	41.846	64.220	—	—	—	—	13.710
Taquary	19.100	—	—	11.298	6.538	1.670	2.480	820	—	34.298	—	—	—	—	—	12.600
Tribunho	12.500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tapes	3.290	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Torre	69.760	—	—	667	200	—	—	268	—	—	800	—	—	—	—	—
Tapuercatan	4.400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Truquayana	—	—	—	20.021	—	1.375	192	—	—	—	2.701	—	—	—	—	—
Vicaria	—	—	—	5.267	—	—	—	—	—	—	4.934	—	—	—	—	—
Viamão	3.840	—	—	6.666	—	—	—	—	—	12.000	2.880	—	—	—	—	—
Vimão	12.550	—	—	106	28.500	—	—	107	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	2.194.476	4.986	163.046	2.936.528	1.000.609	96.318	58.42	1.17.71	17.566	16.449.547	6.511.131	26.846	1.740.060	6.015	—	75.109

Quadro demonstrativo da importação de bebidas durante o exercício de 1929

LITRAGEM POR ESPECIE

LOCALIDADES	Aparente e krasia	Alcool puro	Alcool desnaturado	Syphão, hydro- mel, gázosa, etc	Águas mine- raes naturaes ou artificiaes	Americicon, bitter, fernet, vermouth, etc	Naropes de limão, rose- lhis, capilé, etc.	Licores com- muns, cacáu, aniz, kimmel, etc.	Absolutin, brandy, cognac, kirsch, rhum, etc.	Cerveja de alta e baixa fermentação	Vinhos	Champagne e outros vinhos inclusive brân- cos e pommesos	Vingre	Acido acetico	Azete de Ol- veira e sem- brantes, co- mestivais	Vinho de fruta (Noctua)
Alegrete	40,390	640	1,800	20,800	24,000	618	160	200	480	110,000	8,000	1,200	1,400	-	1,100	250
Bagé	33,057	35,277	14,202	11,862	-	-	-	260	43	191,816	-	-	2,400	-	26	4,376
Cachoeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148	-	-	-	80	-
Eréchim	-	-	-	-	-	500	200	150	-	-	150	-	-	-	670	-
Itaqui	-	-	-	-	37,243	-	-	-	-	47,429	-	-	-	-	-	-
Livramento	19,038	24,932	11,708	10,140	-	-	-	-	-	-	990	-	-	-	-	-
Pelotas	1,032,845	598,369	105,462	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Alegre	705,488	485,164	428,473	23,927	177,864	25,414	653	8,868	28,168	190,158	172,964	8,305	10,110	16,125	342,747	-
Passo Fundo	-	-	-	-	480	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quarahy	60,310	4,360	2,740	3,110	1,700	-	-	-	350	23,200	42,600	-	620	300	-	107
Rio Grande	423,025	65,532	201,185	10,935	15,024	12,896	-	2,959	19,457	33,745	72,770	2,685	128,084	5,275	87,790	31,289
Rosario	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,000	-
São Gabriel	-	10,064	-	1,073	-	60	-	-	-	7,680	-	-	-	-	-	-
Santa Maria	20	-	-	-	-	23	-	48	17	-	-	-	-	-	-	-
Torres	-	-	-	175	-	-	-	-	-	320	362	-	-	-	-	-
Uruguayana	34,000	-	-	-	-	2,962	-	-	-	-	-	1,140	-	-	6,768	600
	2,348,268	1,224,298	765,570	765,530	256,311	42,485	1,013	12,525	48,515	544,348	207,984	17,330	142,644	21,500	442,479	36,822

exercício de 1929

	Cognac, kirsch, rhum, etc.	Cerveja de alta e baixa fermentação	Vinhos	Champagne e outros vinhos inclusive bran- cos espumosos	Vinagre	Acido acetico	Azeite de Oli- veira e seme- lhantes, co- mestiveis	Vinho de fructas (Nectar)
Antoní	—	—	5.612	—	—	—	—	—
Agé .	—	—	18.400	—	—	—	187	—
ento	—	—	5.758.420	—	—	—	—	—
Ped	—	—	—	—	—	—	—	—
axias	—	—	7.258.601	—	240	—	—	56
rechil	200	4.000	5.200	—	150	—	258	—
ariba	—	—	21.289	—	—	—	—	100
aquy	—	—	—	—	—	—	—	—
vran	—	—	—	—	—	—	—	—
ova V	—	—	535.487	—	—	—	—	—
ova	—	—	102.075	—	—	—	—	—
orto	—	—	—	—	—	—	—	—
asso	—	8.250	—	—	—	—	—	—
io G	3.756	102.748	68.626	8.592	30.630	—	3.840	22.318
io Ga	—	—	—	—	—	—	—	—
io Jo	—	960	—	—	—	—	—	—
io B	—	—	—	—	—	—	—	—
rugu	—	—	—	—	—	—	—	26
	3.956	115.958	13.773.710	8.592	31.020	—	4.285	22.500

Quadro demonstrativo da exportação de bebidas durante o exercício de 1929

LITRAGEM POR ESPECIE

LOCALIDADES	Aguardente e grapa	Alcool puro	Alcool desnaturado	Syphão, hydro- mel, gazoza, etc.	Agua mine- raes naturaes ou artificiaes	Americico, bitter, fernet, vornouth, etc.	Naropes de limão, grose- llas, caplé, etc.	Licores con- muns, cacáu, aniz, kumel, etc.	Absintho, brandy, cognac, kirsch, rhum, etc.	Cerveja de alta e baixa fermentação	Vinhos	Champagne e outros vinhos inclusive brais- cas espumosos	Vinagre	Acido acetico	Azeite de Oli- veira e de lhamtes, co- mestivele	Vinho de Fructos
Antonio Prado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.612	—	—	—	—	—
Bagé	8.340	40.320	—	400	—	—	—	—	—	—	18.400	—	—	—	185	—
Bento Gonçalves	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.758.420	—	—	—	—	—
D. Pedrito	31.277	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caxias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7.258.001	—	240	—	—	—
Erechim	135	2.909	575	275	200	—	500	700	200	4.000	5.200	—	150	—	358	—
Garibaldi	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21.289	—	—	—	—	—
Itaquy	1.515	5.400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Livramento	990	215.101	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nova Viena	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	535.187	—	—	—	—	—
Nova Trento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	102.075	—	—	—	—	—
Porto Alegre	318.618	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passo Fundo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.250	—	—	—	—	—	—
Rio Grande	118.553	1.176	33.604	33.080	6.127	2.138	24	3.162	3.756	102.748	68.626	8.592	30.630	—	3.840	—
São Gabriel	—	9.905	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São João de Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	960	—	—	—	—	—	—
São Borja	15.321	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uruguayana	12.802	—	—	—	—	80	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	510.853	276.811	34.179	33.765	6.327	2.518	524	4.162	3.956	116.958	13.773.710	8.592	31.020	—	4.285	—

III

HERANÇAS E LEGADOS

Este imposto que foi orçado em 3.242:676\$265 produziu... 3.725:093\$187, excedendo á estimativa orçamentaria em 482:416\$922.

Si compararmos a arrecadação de 1929 com a do anno anterior, que se cifrou em 3.111:432\$784, verifica-se a favor daquella uma differença para mais na importancia de 613:660\$403, o que constitue prova exuberante de que tem se tornado efficiente a fiscalisação exercida pelos agentes fiscaes nos processos de inventarios e de arrolamentos e nas partilhas amigaveis entre maiores.

IV

IMPOSTO SOBRE GADO DE CRIA EXPORTADO

Entre nós, esta fonte de renda apresenta um coefficiente insignificante no computo geral da receita, pela difficuldade de se intensificar a fiscalisação nas fronteiras oriental e argentina, onde impera o contrabando do gado. Apesar disso, a receita deste imposto tem augmentado nos dois ultimos annos, conforme constata o quadro seguinte comprehensivo da arrecadação no quinquennio de 1925 a 1929:

1925	19:247\$000
1926	12:687\$100
1927	23:202\$800
1928	47:731\$500
1929	59:066\$200

A arrecadação deste ultimo anno excedeu em 40:690\$234 á previsão orçamentaria que se cifrou em 18:375\$966.

V

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

Apesar de ter sido reduzida a taxa de transmissão de propriedade dos immoveis ruraes, a arrecadação deste imposto em 1929 veio evidenciar que a valorisação da propriedade cada vez mais se accentua.

Orçado este imposto em 8.559:552\$283, a sua arrecadação elevou-se a 10.547:373\$406, resultando dahi uma differença para mais de 1.987:821\$123.

VI

IMPOSTO SOBRE GADO ABATIDO

Na conformidade da lei orçamentaria em vigôr, este imposto incide sobre todo o gado vaccum, suino ou lanigero abatido nas xarqueadas, matadouros publicos e estabelecimentos congeneres, excepto o gado em geral que os frigorificos abatem e que está isento de tributação em virtude das leis n.ºs 206 e 223, respectivamente de 25 de novembro de 1916 e 23 de novembro de 1917.

Em 1929, abateram-se no Estado 1.185.524 cabeças de gado, assim distribuidas por especies:

Vaccum	947.130
Suino	120.137
Lanigero	118.257

O quadro que se segue, organizado de accôrdo com a receita que este imposto produziu por exactorias, contém o numero de cabeças abatidas em cada um dos municipios, inclusive as que se referem aos dois frigorificos.

LOCALIDADES	Vaccum	Suino	Lanigero	Total
Agudo	80	—	—	80
Alegrete	25.517	—	—	25.517
Alfredo Chaves	885	16.851	—	17.709
Antonio Prado	552	2.376	—	2.928
Arroio Grande	376	—	1.539	1.915
Bagé	106.427	—	—	106.427
Bento Gonçalves	1.021	890	—	1.911
Bom Jesus	103	—	—	103
Caçapava	1.064	—	—	1.064
Cachoeira	12.009	—	—	12.009
Candelaria	420	90	—	510
Cangussú	4.134	—	—	4.134
Carasinho	689	—	—	689
Caxias	11.418	—	—	11.418
Conceição do Arroio....	584	—	—	584
Cruz Alta	11.937	1.143	—	13.080
Dom Pedrito	1.830	—	751	2.581
Encantado	714	—	—	714
Encruzilhada	900	—	—	900
Erechim	1.034	4.198	—	5.232
Estrella	1.824	969	—	2.793
Garibaldi	692	55	—	747
Gramado	295	—	—	295
Gravatáhy	1.517	—	—	1.517
Guahyba	35.209	1.265	171	36.605
Guaporé	678	19.559	—	20.237
Herval	932	75	—	1.007
Ijuhy	801	412	—	1.213
Itaquy	28.642	—	—	28.642
Jacuhy	221	—	—	221
Jaguary	847	—	—	847
Jaguarão	16.009	—	—	16.009
Julio de Castilhos.....	37.791	—	—	37.791
Lageado	1.929	8.692	—	10.621
Lagôa Vermelha	618	157	—	775
Lavras	8.182	—	—	8.182
Mostardas	179	—	—	179
Nonohay	74	—	—	74
Nova Trento	377	—	—	377

Continúa

LOCALIDADES	Vaccum	Suíno	Lanigero	Total
Continuação				
Nova Vicenza	326	—	—	326
Novo Hamburgo	1.072	4.474	1.542	7.088
Palmeira	411	—	—	411
Passo Fundo	7.464	—	—	7.464
Pelotas	78.330	7.048	8.853	94.231
Pinheiro Machado	3.139	—	—	3.139
Piratiyú	256	—	223	479
Prata	407	9.163	—	9.570
Quarahy	1.568	73	—	1.641
Rio Grande	95.693	2.037	35.189	132.919
Rio Pardo	1.265	—	—	1.265
Rosario	40.560	—	—	40.560
Livramento	154.526	246	59.715	214.487
Santa Cruz	3.277	151	—	3.428
Santa Maria	23.283	—	—	23.283
Santa Rosa	213	—	—	213
Santa Victoria	1.526	—	4.047	5.573
Santo Amaro	98	—	—	98
Santo Angelo	1.632	—	—	1.632
Santo Antonio	146	—	—	146
São Borja	1.691	—	—	1.691
S. Francisco de Assis..	791	—	—	791
S. Francisco de Paula	377	—	—	377
São Gabriel	77.985	—	—	77.985
São Jeronymo	1.592	—	—	1.592
S. João de Camaquam	625	—	20	645
S. João de Montenegro	3.107	23.204	—	26.311
São José do Norte.....	202	—	—	202
São Leopoldo	23.237	5.065	—	28.302
São Lourenço	2.336	—	—	2.336
São Luiz Gonzaga.....	727	—	—	727
São Pedro	7.999	—	—	7.999
S. Sebastião do Cahy..	1.699	10.015	—	11.714
São Sepé	510	—	—	510
Santiago do Boqueirão	1.044	—	—	1.044
São Vicente	3.577	—	—	3.577
Soledade	361	—	—	361
Continúa				

LOCALIDADES	Vaccum	Suino	Lanigero	Total
Continuação				
Tapes	343	—	—	343
Taquara	3.596	—	—	3.596
Taquary	484	1.321	—	1.805
Torres	464	58	80	602
Triumpho	594	—	—	594
Tupaceretan	43.156	—	—	43.156
Uruguayana	36.209	—	6.127	42.336
Vaccaria	437	550	—	987
Venancio Ayres	385	—	—	385
Viamão	426	—	—	426
Totaes	947.130	120.137	118.257	1.185.524

Deste total, 188.934 cabeças de gado foram abatidas pelo frigorífico “Companhia Armour do Brasil, S. A.”, com séde em Livramento, 120.446 pelo frigorífico “Companhia Swift”, com séde na cidade do Rio Grande, e o restante de 876.144 cabeças foi utilizado pelas xarqueadas, matadouros e estabelecimentos congeneres.

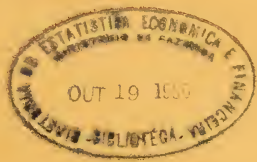
Este numero de cabeças corresponde ao imposto arrecadado durante o anno de 1929 e não á matança total no Estado, que se elevou naturalmente a uma cifra maior pelo facto de ter sido levada á divida activa a importancia não paga pelos contribuintes nas épocas regulamentares.

Na safra do corrente anno, que se encerrou em junho ultimo, os frigorificos Armour e Swift apresentam um coefficiente mais elevado nas suas matanças em relação ao anno anterior. E' assim que o primeiro abateu 274.697 cabeças de gado e o segundo 201.859, perfazendo o total de 476.556 cabeças.

Este imposto que foi orçado para 1929 em 173:339\$806, elevou-se a 195:027\$600, resultando dahi uma differença para mais de 21:687\$794.

No quadro anexo, encontrareis a quantidade de gado abatido sujeito á tributação, desde 1917 a 1929.

Ag
Al
Al
Ar
Ar
Ba
Be
Bo
Ca
Ca
Ca
Ca
Ca
sac
São
São
São
São
San
Sol
Tap
Tap
Tap
Tor
Tri
Tup
Uru
Vac
Ven
Viar



Quadro da quantidade de gado abatido nos exercícios de 1917 a 1929

LOCALIDADES	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929
Agua	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75	80
Alegrete	100	—	—	—	—	—	—	800	20.363	19.914	15.691	25.007	25.517
Alfredo Chaves	588	—	—	—	—	—	—	—	—	4.220	20.210	19.584	17.709
Antonio Prado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.154	3.176	3.668	2.928
Arroio Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.154	737	1.133	1.915
Bagé	138.230	133.643	39.830	112.545	108.681	87.206	86.592	79.991	151.176	94.870	113.413	129.976	106.427
Boito Gonçalves	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.340	3.121	3.365	1.911
Bom Jesus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	207	126	192	103
Caçapava	—	—	—	—	—	—	—	—	—	870	922	1.148	1.064
Cachoeira	401	634	—	—	8.652	10.303	10.716	9.387	12.344	3.151	13.112	10.301	12.009
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	462	597	503	510
Cangussu	—	—	—	—	—	—	—	—	1.028	2.730	1.949	2.170	4.134
Curasinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	840	006	643	689
Caxias	10.176	6.703	7.955	3.560	13.588	—	—	825	7.421	2.165	5.727	11.599	11.418
Conceição do Arroio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	286	643	631	584
Cruz Alta	—	—	—	—	—	—	13.711	15.889	20.493	4.979	8.024	19.162	13.080
Dom Pedrito	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.775	3.608	2.799	2.581
Ercandado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89.372	13.971	30.595	711
Emerzilhada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.465	630	372	900
Erechim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.220	3.545	6.413	6.232
Estrella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.323	2.281	3.152	2.793
Garibaldi	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.080	1.234	1.478	747
Gramma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	311	413	292	295
Gravatahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	975	1.279	912	1.517
Guahyba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.951	41.635	43.609	36.605
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.640	21.038	22.341	20.237
Herval	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.080	1.318	998	1.007
Iphig	—	—	—	—	—	—	—	—	—	891	797	3.507	1.213
Itaqui	24.200	24.546	20.400	15.170	29.116	16.026	8.431	12.350	20.200	7.362	19.350	30.551	28.642
Jacuarão	6.146	3.809	4.885	6.241	7.118	12.775	19.397	19.751	9.622	12.207	22.868	21.571	16.009
Jaguary	—	—	—	—	—	—	—	—	—	600	600	600	847
Julio de Castilhos	36.300	21.260	29.333	13.042	36.791	27.740	40.091	39.011	51.176	23.219	22.425	33.148	37.791
Juaby	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128	118	168	221
Lagoado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.180	5.399	7.562	19.621
Lagôa Vermelha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	171	306	970	776
Lavras	239	—	—	—	—	300	—	—	—	8.215	12.437	13.750	8.182
Livramento	68.919	60.432	55.378	19.398	106.393	82.629	155.861	111.985	153.823	86.252	117.548	175.713	214.487
Mostardas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	162	115	128	179
Nomabay	—	—	—	—	—	—	—	—	—	110	81	122	71
Novo Hamburgo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13.934	19.227	31.901	7.088
Nova Trento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86	285	255	377
Nova Viçenza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	326
Palmeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	480	840	380	411
Passo Fundo	11.779	9.690	11.334	4.789	9.415	7.794	6.710	8.116	12.000	3.799	8.325	11.374	7.064
Pelotas	108.046	88.495	63.418	60.285	96.334	69.316	128.936	125.967	128.058	77.911	108.511	131.680	94.231
Pinheiro Machado	—	—	—	—	—	2.027	750	825	2.022	4.182	1.411	3.822	3.139
Pinhalny	—	—	—	—	—	—	—	—	—	109	165	403	479
Porto Alegre	11.258	2.826	8.821	5.558	8.058	11.493	12.298	5.014	7.770	21.093	—	—	—
Prata	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.737	8.554	11.615	9.570
Quaray	26.612	25.676	8.674	12.977	—	12.440	55.203	20.773	15.592	42.111	4.025	22.993	1.641
Rio Grande	3.781	13.865	61.983	1.999	53.255	25.596	71.537	71.310	77.292	16.331	24.238	65.160	132.919
Rio Pardo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.970	1.900	1.850	1.265
Rosário	115.626	96.983	101.213	54.976	34.394	—	76.771	71.998	77.901	51.883	51.937	59.545	40.569
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.323	3.502	3.063	3.428
Santa Maria	—	796	2.345	—	—	5.820	12.885	17.924	19.951	14.637	20.301	30.310	23.283
Santa Rosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	243	183	268	213
Santiago do Boqueirão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	891	1.106	1.510	1.941
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	372	350	589	98
Santo Angelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.459	1.901	1.600	1.632
Santo Antonio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	292	112	127	146
São Borja	14.926	1.130	1.200	2.381	6.436	18.652	25.000	12.917	20.453	19.891	6.620	2.211	1.691
São Francisco de Assis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.980	773	691	791
São Francisco de Paula	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73	298	481	377
São Gabriel	31.745	29.345	31.000	30.930	51.382	55.323	89.024	82.392	93.412	81.196	53.328	76.662	77.985
São Jerônimo	365	—	—	—	—	1.827	—	—	—	1.020	2.286	7.110	1.592
São João de Camapuã	700	—	1.000	3.000	3.200	—	—	—	600	346	795	572	645
São João de Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.919	26.116	17.665	26.311
São José do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170	1.880	355	292
São Leopoldo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12.878	19.688	22.362	28.302
São Lourenço	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.199	2.709	2.555	2.336
São Luiz Gonzaga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	929	793	99	727
São Pedro	—	—	—	—	—	—	—	2.523	1.162	1.795	1.989	532	7.999
São Sebastião do Cabu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.198	7.186	6.971	11.711
São Sepé	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71	411	476	519
São Vicente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.200	718	1.528	3.577
Santa Victoria	687	572	2.825	220	—	—	—	—	—	5.809	3.882	5.144	5.573
Soledade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	242	490	509	361
Tapes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	358	514	481	343
Taquara	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.768	3.345	1.908	3.596
Taquary	—	—	—	—	—	—	—	—	—	669	791	511	1.897
Turvo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	131	553	692
Triunfo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	642	429	532	594
Tupacurani	—	—	—	—	—	—	—	30.990	46.663	11.942	22.669	57.792	13.156
Trincheira	26.915	16.676	1.532	2.912	21.522	45.794	28.336	21.903	35.663	29.599	45.007	51.678	42.336
Vaccaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	372	1.474	1.039	987
Venâncio Avres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	556	245	615	385
Viamão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	69	346	472	426
	668.232	563.169	474.076	350.074	594.346	52.070	16.161	752.222	991.395	857.817	1.010.939	1.261.790	1.185.821

Total de abate de gado abatido pelo frigorífico Cia. Armour do Brasil, S. C. e Livramento, que faz do Fomento do Império do Brasil, em 1929, em 1.185.821

18894

Total de abate de gado abatido, 1929, pelo frigorífico Cia. Swift, S. C. do Rio Grande

1.185.821

VII

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A arrecadação deste imposto no exercicio de 1929 elevou-se a 10.664:629\$868 contra 6.430:218\$487 no anno anterior.

Esta differença mais se accentua ainda no proprio exercicio financeiro em apreço, pois tendo sido orçado o imposto em 6.430:218\$487, produziu a sua arrecadação um excesso de 4.311:370\$814 sobre a previsão feita.

Este augmento proveio do facto de terem sido elevadas as taxas fixa e proporcional em que se desdobra este imposto e de uma melhor fiscalisação nos lançamentos e na respectiva cobrança.

Em 1929, o numero total de contribuintes sujeitos ao imposto era de 45.514, segundo consta do quadro que segue:

LOCALIDADES	Numero de contribuintes	Imposto arrecadado
Agudo	237	45:380\$000
Alegrete	469	90:038\$200
Alfredo Chaves	269	42:662\$500
Antonio Prado	183	32:262\$000
Arroio Grande	144	21:860\$000
Bagé	894	244:623\$800
Bento Gonçalves	543	108:213\$800
Bom Jesus	63	5:660\$000
Caçapava	192	33:675\$000
Cachoeira	982	157:844\$160
Candelaria	226	34:434\$500
Cangussú	256	27:375\$900
Carasinho	792	151:881\$016
Caxias	724	118:270\$000
Conceição do Arroio	410	48:868\$000
Cruz Alta	772	127:632\$700
Dom Pedrito	297	76:397\$500
Encantado	477	75:346\$700
Encruzilhada	258	26:253\$900
Erechim	1.196	142:345\$000
Estrella	687	111:183\$400
Garibaldi	263	53:642\$200

LOCALIDADES	Numero de contribuintes	Imposto arrecadado
Gramado	198	25:562\$500
Gravatahy	582	65:795\$000
Guahyba	308	55:469\$600
Guaporé	685	123:120\$000
Herval	130	18:354\$000
Ijuhy	870	115:640\$000
Itaquy	210	30:123\$432
Jacuby	172	25:145\$000
Jaguarão	259	51:621\$400
Jaguary	287	51:095\$500
Julio de Castilhos	191	33:875\$000
Lageado	860	156:055\$000
Lagôa Vermelha	630	60:247\$500
Lavras	86	17:167\$000
Mostardas	102	11:243\$900
Nonohay	153	15:174\$000
Nova Trento	138	18:648\$737
Nova Vicenza	103	7:627\$500
Novo Hamburgo	469	113:702\$000
Palmeira	325	50:922\$500
Passo Fundo	1.008	187:559\$000
Pelotas	1.308	939:213\$863
Pinheiro Machado	146	32:324\$900
Piratiny	100	14:223\$000
Porto Alegre	6.608	3.365:021\$500
Prata	204	33:034\$600
Quarahy	159	27:669\$000
Rio Grande	1.794	627:299\$500
Rio Pardo	433	60:457\$000
Rosario	329	69:728\$600
Livramento	640	125:124\$460
Santa Cruz	1.015	206:600\$500
Santa Maria	1.036	228:201\$700
Santa Rosa	708	88:235\$000
Santa Victoria	50	31:795\$500
Santo Amaro	101	19:985\$100
Santo Angelo	401	70:740\$000

LOCALIDADES	Numero de contribuintes	Imposto arrecadado
Santo Antonio	755	75:410\$000
São Borja	209	39:267\$000
São Francisco de Assis	177	35:502\$500
São Francisco de Paula	253	26:928\$000
São Gabriel	344	70:641\$200
São Jeronymo	261	37:297\$000
São João de Camaquam	319	34:932\$500
São João de Montenegro	1.435	176:874\$900
São José do Norte	120	14:058\$000
São Leopoldo	1.392	238:579\$900
São Lourenço	411	47:372\$500
São Luiz Gonzaga	411	63:732\$250
São Pedro	208	31:453\$000
São Sebastião do Cahy	855	126:545\$400
São Sepé	175	22:645\$500
Santiago do Boqueirão	235	32:633\$900
São Vicente	269	26:725\$200
Soledade	518	56:619\$100
Tapes	245	30:593\$000
Taquara	965	127:049\$000
Taquary	428	54:166\$500
Torres	298	23:096\$200
Triumpho	169	19:029\$250
Tupacretan	194	31:227\$500
Uruguayana	631	168:060\$900
Vaccaria	225	21:925\$000
Venancio Ayres	490	59:419\$100
Viamão	390	23:193\$400
Totaes	45.514	10.664:629\$868

VIII e IX

IMPOSTO DO SELLO E TAXA JUDICIARIA

No tocante a estas duas fontes de renda constantes do nosso orçamento, nada occorreu de importante no exercicio passado, a não ser a sua arrecadação que ultrapassou á previsão orçamentaria.

O imposto do sello orçado em 1.343:584\$028 produziu 2.042:636\$207 e a taxa judiciaria rendeu 1.322:382\$807, quando fôra orçada em 1.222:941\$585.

Em virtude do decreto n.º 4.349, de 20 de julho de 1929, regulamentou-se a cobrança do imposto do sello a que estão sujeitas as analyses de banha bruta nos laboratorios estaduaes.

Em 31 de dezembro de 1929, o stock de sellos em poder do The-souro era de 28.831:486\$668, contra 34.898:647\$163 no anno anterior, e em poder dos exactores existia a importancia de 6.873:319\$912, contra 4.873:042\$020 em 1928.

X

IMPOSTO TERRITORIAL

Este impôsto que deverá constituir a principal fonte de renda do Estado, por ser o mais equitativo, de previsão mais segura e base mais firme, tem augmentado progressivamente nos ultimos annos, em consequencia da revisão dos lançamentos, base da tributação em apreço.

A receita deste imposto produziu em 1929 a importancia de 10.731:705\$710 contra 7.592:022\$727 no anno anterior, tendo contribuido para este resultado a area tributada que se elevou a 24.556.772 hectares e o respectivo valor venal.

Em 1929 o numero de contribuintes era de 275.372 e o valor venal para os efeitos da cobrança do imposto era de 3.134.516:811\$600, coefficients estes superiores aos do anno anterior, conforme se vê do quadro que se segue:

	1928	1929
Numerò de contribuintes	269.145	275.872
Area em hectares	24.287.603	24.556.772
Valor venal	2.931.299:788\$000	3.134.516:811\$600

O lançamento do imposto territorial, por municipios, acha-se condensado no quadro annexo, que contém especificadamente o numero de contribuintes, area em hectares, valor venal, valor medio em hectares e receita arrecadada.

Rosario	1.516	499.098	62.776:500\$000	125\$800	236:242\$900
Sant'Anna do Livramento	2.816	718.094	121.199:800\$000	168\$800	430:825\$100
Santa Cruz	5.761	217.585	42.438:550\$000	195\$000	160:420\$200
Santa Maria	4.934	323.220	33.815:600\$000	104\$600	111:431\$000
Santa Rosa	8.512	290.736	57.275:100\$000	197\$000	179:884\$200
Santa Victoria	2.240	400.124	50.660:000\$000	126\$600	173:709\$800

que
pre-
ter

...
9 e

RI-

elos
dos
sti-

ziu
ita.
ha,
ne-
om-

tos,
por-
...

de
cto

XI

TAXAS ESCOLAR DE 10% E PROFISSIONAL DE 8%

Estas taxas, que são cobradas como additionaes dos impostos que vêm especificados nas tabellas XI e XIII do nosso orçamento, apresentaram um augmento consideravel, em 1929, pelo facto de se ter elevado a receita dos impostos sobre os quaes ellas incidem.

A taxa escolar rendeu 5.985:002\$124 e a profissional..... 2.036:475\$608, quando foram orçadas aquella em 5.233:021\$169 e esta ultima em 1.644:251\$637..

XII

TAXA DE 1,5% SOBRE A EXPORTAÇÃO POR VIA MARI-
TIMA, FLUVIAL OU TERRESTRE

Esta taxa que até 1928 recaía apenas sobre a exportação pelos canaes interiores, foi tornada extensiva, em 1929, á sahida de todos os nossos productos por via maritima, fluvial ou terrestre, constituindo fundo especial para canaes interiores, rodovias e ferrovias.

Orçada em 5.807:761\$415, a arrecadação desta taxa produziu 5.474:264\$035, ou sejam menos 333:497\$380 que a estimativa feita.

Para este decrescimo contribuíram as isenções concedidas á banha, ao xarque e ao arroz, productos que reclamavam, no momento, medidas de protecção e de amparo do poder publico para poderem competir com os seus similares nos mercados consumidores.

XIV

TAXA DE EXPEDIENTE DE 1%

Esta taxa que é cobrada sobre a exportação livre de direitos, tendo sido orçada em 2.054:414\$456, produziu, em 1929, a importancia de 2.379:896\$440, quando no anno anterior elevou-se a.... 2.775:816\$249.

Esta differença para menos que se verificou na arrecadação de 1929 em confronto com a do anno anterior resultou tambem do facto

que determinou a diminuição da receita da taxa de 1,5%, a que acima me referi.

XV

TAXA DE BARRA

Sob esta denominação figura no orçamento o producto das taxas de 2% e 0,7% ouro, cuja arrecadação é feita pela União e entregue ao Estado em virtude do contracto de encampação das obras do porto e barra da cidade do Rio Grande.

Esta taxa foi orçada em 8.062:317\$636 para 1929, tendo sido apenas entregue ao Thesouro, por intermedio da Delegacia Fiscal, a quantia de 1.538:355\$393 correspondente á arrecadação dos mezes de janeiro e fevereiro. Dahi em deante foi suspensa a entrega do producto desta taxa, conforme já tive oportunidade de accentuar no começo deste relatorio.

XVI

IMPOSTO DE VIAÇÃO

Este imposto rendeu em 1929 a somma de 3.000:718\$995, excedendo em 415:167\$430 á estimativa orçamentaria que se cifrou em 2.585:551\$565, o que demonstra o incremento que teve naquelle periodo o movimento de mercadorias e passageiros dentro do Estado.

Em 1929, o Governo expediu o decreto n.º 4.305, de 2 de maio, reduzindo a \$001 o imposto de viação para a areia, areião cascalho, utilizando-se para isso da autorisação contida no tabella C do orçamento então em vigôr.

XVII

TAXAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE RODOVIAS

Esta taxa que se subdivide em trafego e consumo foi orçada o anno passado para o fim de se applicar o seu producto na construcção de estradas e consolidação das existentes.

Logo após á promulgação da lei do orçamento para o exercicio de 1929, o Governo do Estado, considerando justas as reclamações contra esta nova tributação, expediu o decreto n.º 4.308, de 10 de maio, alterando a taxaço sobre os vehiculos e excluindo do adicional de 10 % as taxas para consolidaço rodoviaria.

Estas medidas adoptadas *ad referendum* da Assembléa dos Representantes, mereceram a approvaço do poder competente, *ex-vi* da lei n.º 491, de 6 de dezembro de 1929.

Para intensificar a fiscalisaço das taxas que incidem sobre o consumo de gazolina e kerozene foi expedido, em 1929, o decreto n.º 4.347, de 18 de julho, que tornou obrigatorio o pagamento das taxas sobre a gazolina e kerozene importados pela barra e pela fronteira nas exactorias das localidades por onde se tiver dado a entrada.

A taxa para consolidaço de rodovias que foi orçada em..... 2.500:000\$000 rendeu, em 1929, a somma de 6.044:031\$404, assim distribuida :

Trafego	1.985:502\$350
Consumo	4.058:529\$054

A taxa de trafego produziu uma renda insignificante em relaço á de consumo, devendo se attribuir este facto á difficuldade na fiscalisaço, porque o Estado não adoptou, como os municipios, uma placa indicativa de que o vehiculo pagou a taxa devida. Si d'oravante o fisco estadual fornecer esta placa, a taxa de trafego tenderá a augmentar.

Na conformidade dos lançamentos feitos pelas exactorias, a tributação relativa á taxa de trafego incidiu sobre 73.933 vehiculos, assim especificados:

Automoveis de passageiros	11.089
Motocycletas	33
Auto-omnibus	379
Automoveis para carga	3.076
Carroças	44.235
Carros	1.916
Carretas	12.555



RENDAS INDUSTRIAES

No tocante ás rendas desta natureza tratarei apenas daquellas cuja arrecadação está a cargo das repartições subordinadas ao The-souro.

I

ARMAZENAGEM E RENDA DO GUINDASTE NAS MESAS DE RENDAS

Esta receita se origina das taxas relativas á carga, descarga e armazenagem nos trapiches e depositos officiaes de aguardente e al-cool e outros productos mencionados na tabella 1.^a das rendas indus-triaes.

A arrecadação destas taxas produziu em 1929 a quantia de... 58:354\$800, quando a estimativa fôra apenas de 28:538\$600.

Actualmente existem depositos officiaes em Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Uruguayana, Bagé e Itaquy, cujas exactorias ar-recadaram estas taxas na seguinte proporção:

Porto Alegre	24:262\$600
Rio Grande	8:131\$900
Pelotas	24:508\$400
Uruguayana	270\$200
Bagé	1:156\$100
Itaquy	25\$600

III

PORTO DE PORTO ALEGRE

Dotado do aparelhamento necessario para attender ás exigencias do commercio em geral, o porto da capital, embora não esteja com as suas installações portuarias completamente acabadas, pois occupam ellas, actualmente, apenas a area de 54.332 m.², vae attingindo á fi-nalidade que o Governo do Estado visou com a sua construcção.

No exercicio de 1929, a arrecadação geral do porto decresceu em confronto com a do anno anterior. Ao passo que esta ultima elevou-se a 16.006:789\$560, aquella attingiu apenas a 15.172:514\$482, comprehendendo este total as seguintes parcelas:

Receita portuaria.....	5.795:385\$167
Receita de impostos.....	9.343:489\$515
Divida activa	33:639\$800

A receita de natureza portuaria desdobrou-se da seguinte maneira:

Taxa de atracação	295:763\$900
Taxa de utilização do cáes....	1.529:249\$300
Taxa de capatazias	2.473:385\$700
Taxa de armazenagem	1.220:822\$800
Taxa de extraordinarios	260:334\$567
Eventuaes	15:828\$900

Si a arrecadação total do porto decresceu em comparação com a do anno anterior, o que é certo é que a receita de natureza portuaria elevou-se sobre a do exercicio passado, que se cifrou em... 4.830:729\$132.

Tendo-se dispendido durante o anno findo a quantia de..... 2.517:412\$923 para attender ás despesas com o pessoal e material, verifica-se que a renda total apresentou o saldo de 12.655:101\$559. Si deduzirmos desta quantia a arrecadação proveniente de impostos e da divida activa, resulta que a renda liquida do porto constituida da differença entre a receita e a despesa propriamente portuarias, foi de 3.277:972\$244, superior á que accusou o exercicio passado na importancia de 2.552:434\$657.

Durante o anno de 1929 movimentaram-se na bacia do porto 22.278 embarcações, sendo 1.785 de cabotagem e longo curso e 20.493 fluviaes.

Este movimento de embarcações no ultimo quinquennio apresenta-se com as seguintes cifras:

1925	17.761
1926	21.030
1927	20.810
1928	21.212
1929	22.278

Neste ultimo anno, as cargas movimentadas no porto e na bacia do porto attingiram a 901.078 toneladas, assim distribuidas:

Importação

Do estrangeiro	203.031	
De portos nacionaes	174.771	
De portos fluviaes	333.766	611.569

Exportação

Para o estrangeiro.....	36.209	
Para portos nacionaes	202.832	
Para portos fluviaes	50.466	289.508
		901.078

No periodo de 1925 a 1929, o movimento maritimo expressa-se da seguinte maneira:

1925	702.069 ton.
1926	846.181 "
1927	902.460 "
1928	901.418 "
1929	901.078 "

No trecho do cães já inaugurado atracaram, em 1929, 8.508 embarcações, que delle se utilisaram carregando e descarregando merca-

dorias com o peso total de 587.913 toneladas, tendo as restantes... 313.165 toneladas trafegado por fóra das installações portuarias em pontes, trapiches ou armazens particulares.

As cargas que transitaram effectivamente pelo cáes no ultimo quinquennio accusam o seguinte movimento:

1925	325.159 ton.
1926	394.791 "
1927	462.396 "
1928	519.887 "
1929	587.913 "

IV

PORTO DO RIO GRANDE

A arrecadação total deste porto, em 1929, elevou-se a..... 11.262:231\$938, assim discriminada:

Receita portuaria.....	5.952:161\$653
Receita de impostos	5.310:070\$285

Estabelecido o confronto entre a receita de natureza portuaria arrecadada em 1929 com a do anno anterior, que foi de 4.521 :246\$103, verifica-se a favor daquella uma differença para mais na importancia de 1.430:915\$550.

A despesa naquelle exercicio com pessoal, custeio e conservação do porto attingiu a 3.152:890\$358, quantia superior á importancia dispendida em 1928. Apesar disso, a receita de natureza portuaria cobriu a despesa, apresentando ainda o saldo liquido de 2.799:271\$295.

Durante o anno findo entraram e sahiram pela barra 963 embarcações contra 894 em 1928.

O movimento geral de embarcações naquelle periodo foi de.... 7.030, sendo 963 de longo curso e de cabotagem e 6.659 lacustre e

fluvial. Este movimento de embarcações nos portos novo e velho desdobra-se da seguinte maneira, no ultimo quinquennio :

1925	4.766
1926	5.479
1927	6.343
1928	7.929
1929	7.030

A diferença que se constatou neste ultimo anno comparativamente com o anno anterior proveio de um menor movimento de embarcações meudas empregadas na navegação lacustre e fluvial.

Em 1929, entraram e sahiram dos dois portos 638.404 toneladas de mercadorias, assim distribuidas :

Importação

Longo curso.....	340.972	
Cabotagem	39.591	
Fluvial	48.839	429.402
	<hr/>	

Exportação

Longo curso.....	70.975	
Cabotagem	104.495	
Fluvial	33.532	209.002
	<hr/>	
		638.404

Este movimento de mercadorias, no ultimo quinquennio, foi o seguinte :

1925	515.464 ton.
1926	558.582 "
1927	590.812 "
1928	693.232 "
1929	638.404 "

Em virtude do decreto n.º 4.291, de 4 de abril de 1929, o Governo tornou extensivo, *ad referendum* da Assembléa dos Representantes, ás mercadorias vindas de outros Estados o praso de um mez para a armazenagem livre no porto do Rio Grande. Este acto foi approved pelo poder competente *ex-vi* da lei n.º 488, de 5 de dezembro.

O porto do Rio Grande resente-se actualmente da falta de um transbordador, que foi inutilizado por completo em consequencia de um accidente occasionado pelo vapor "Bonifacie", em 17 de outubro do anno findo. Além disso, a area destinada ao deposito de carvão precisa ser ampliada para que se faça o movimento de carga e descarga com a necessaria presteza. Outra providencia que urge ser tomada é a que se refere ao deposito de inflammaveis que não tem capacidade sufficiente para comportar o volume que nelle se encontra. Em consequencia disso, os inflammaveis têm sido depositados nos armazens de primeira linha, o que constitue grave perigo para a segurança do porto.

V

VIAÇÃO E ILLUMINAÇÃO ELECTRICAS DA CIDADE DO RIO GRANDE

Em virtude do decreto n.º 4.332, de 19 de junho de 1929, os serviços de viação e illuminação electricas do Rio Grande, que estavam affectos á secção de electricidade da Directoria de obras do Porto e Barra, passaram a constituir uma directoria autonoma, subordinada directamente á Secretaria da Fazenda.

Em consequencia desta reorganização e para attender á despesa no 2.º semestre, foi transferida a importancia de 1.316:193\$466 das verbas consignadas no titulo 5.º, tabella 3.ª, e tabella V — Despesa extraordinaria — para o titulo 4.º, tabella Directoria da Viação e Illuminação Electricas do Rio Grande (decreto n.º 4.376, de 19 de setembro de 1929).

A receita destes serviços, em 1929, attingiu a 2.637:434\$484, com a seguinte proveniencia:

Luz e força	1.564:285\$040
Tracção electrica	947:461\$596
Imprevistos	4:311\$095
Energia para os serviços do porto	121:376\$755

Tendo-se dispendido durante o anno com o pessoal e o custeio a importancia de 2.337:346\$821, resulta que a exploração destes serviços apresentou o saldo liquido de 300:087\$663.

A partir de janeiro do corrente anno, esses serviços foram desanexados da Secretaria da Fazenda e voltaram a constituir a secção de Electricidade da Directoria de Obras do Porto e Barra.

Nos relatorios apresentados pelos directores dos dois portos e da extincta directoria de Viação e Illuminação Electricas do Rio Grande, que vão appensos a este, encontrareis informes mais precisos sobre todos esses serviços.

RENDAS PATRIMONIAES PRODUCTOS DA VENDA DE TERRAS

A receita deste titulo apresenta, em 1929, uma differença para menos de 546:508\$825. Tendo sido orçada em 1.598:075\$346, a cobrança da divida colonial produziu apenas a importancia de 1.051:566\$521, superior á que foi arrecadada em 1928.

As causas deste decrescimo foram explicadas no começo deste relatorio e por isso julgo desnecessarias novas considerações.

Durante o anno de 1929 foram expedidos 2.087 titulos de concessão de lotes coloniaes, correspondentes a uma area de 279.582,031 m.², no valor de 1.413:203\$031, assim discriminados:

LOCALIDADES	Titulos	Area em m. ²	Valor
Santa Rosa	435	124.958,226	586:464\$791
Erechim	169	40.902,814	369:262\$554
Passo Fundo	169	36.979,458	213:876\$343
Palmeira	35	9.424,100	58:488\$425
Lagôa Vermelha	9	2.303,445	15:001\$120
Cruz Alta	5	1.201,800	1:396\$200
Camaquã	4	1.106,000	2:078\$800
Alfredo Chaves	7	27.153,433	8:035\$128
Guaporé	6	1.382,688	8:010\$487
Encantado	39	11.427,478	27:367\$021
Jaguary	9	2.036,250	4:089\$131
S. Francisco de Assis	6	1.748,500	3:307\$730

LOCALIDADES	Titulos	Area em m. ²	Valor
Soledade	17	4.070,400	10:285\$950
Jacuhy	36	8.273,768	81:420\$335
Encruzilhada	21	3.394,670	17:390\$034
Santiago do Boqueirão	2	500,000	451\$500
S. Sebastião do Cahy	1	285,000	3:140\$500
Prata	1	1.250,000	1:250\$000
Guahyba	1	250,000	525\$000
Santo Antonio	1	160,000	160\$000
São Jeronymo	1	250,000	375\$950
Tupaceretan	1	276,250	331\$500
Ijuhy	1	247,751	495\$502
	<u>2.087</u>	<u>279.582,031</u>	<u>1.413:203\$051</u>

Naquelle mesmo periodo foram remetidas para a respectiva cobrança relações da divida colonial, na importancia de 10.072:277\$304, distribuidas ás seguintes exactorias :

Santa Rosa	785:705\$673
Jacuhy	161:933\$339
Erechim	3.377:999\$433
Palmeira	3.514:982\$759
Passo Fundo	514:508\$508
Guaporé	595:502\$952
Encantado	206:325\$105
Soledade	584:413\$758
Taquara	5:544\$800
Conceição do Arroio	26:934\$100
Guahyba	12:888\$500
São Sebastião do Cahy	21:520\$718
Julio de Castilhos	256:266\$608
Cachoeira	7:691\$050

RENDA EXTRAORDINARIA

I

EVENTUAES

Sob esta denominação comprehende-se no orçamento toda e qual-quer receita que não tiver um titulo proprio.

No exercicio de 1929, esta fonte de renda elevou-se á considera-vel somma de 6.867:032\$285, tendo contribuido para este total com as maiores parcelas as multas impostas por inobservancia das dispo-sições regulamentares, o producto das taxas de barra relativo aos me-zes de novembro e dezembro de 1928 e o dividendo das acções do Banco do Rio Grande do Sul pertencentes ao Estado.

O quadro que se segue contém detalhadamente a proveniencia desta renda :

Multas	1.027:328\$907
Taxa de barra relativa aos mezes de novembro e de- zembro de 1928	1.689:236\$784
Juros	619:591\$928
Producto da floresta em Erechim, Passo Fundo, Santa Rosa e Palmeira	273:674\$900
Saldo da conta "Serviço de Estatística" convertido em renda	214:500\$000
Dividendo das acções do Banco do Rio Grande do Sul pertencentes ao Estado	2.861:283\$040
Desconto de 10% s/restituições de impostos	23:420\$782
Desconto de 2% s/restituições de Depositos Publi- cos e Judiciaes	10:112\$451
Venda de plantas de serviços publicos, Revista do Archivo Publico, Decisões do Tribunal etc....	706\$500
Importancia recolhida pelo dr. Juan Juaquin, prove- niente de accôrdo feito com o Estado para termo da contenda existente entre ambos	45:000\$000
Recolhimentos relativos a exercicios encerrados....	28:838\$101
Importancia proveniente de legitimação de terras..	9:682\$911
Venda de vaccinas feita pela Secção de Industria ani- mal da Secretaria de Obras Publicas	17:057\$900

Taxas de inscripção de animaes no Registro Genealogico	8:010\$000
Arrendamento da Olaria do Estado	5:200\$000
Venda de vinho feita pelas Estações Experimentaes	3:723\$669
Dividendo de Companhias	1:320\$000
Venda de material, vazilhame etc, por diversas repartições do Estado	5:772\$000
Arrendamento de barcas em Erechim e passagens cobradas na barca do Passo do Hilario	6:387\$400
Alvuguel de proprios do Estado	6:960\$000
Idem do Theatro São Pedro e respectivo botequim	1:180\$000
Outros pequenos factores	8:045\$021
	<hr/>
	6.867:032\$285
	<hr/>

II

PRODUCTO DA LOTERIA

A proveniencia desta renda decorre do contracto de concessão celebrado com a firma Cunha, Leite & Cia., em 18 de novembro de 1926, para a exploração do serviço de loterias.

Este contracto, que tem sido fielmente cumprido pelos concessionarios, terminará em 31 de dezembro do anno vindouro.

III

DIVIDA ACTIVA

O saldo desta divida escripturado até o encerramento do exercicio de 1929 elevou-se a 10.841:926\$391, accusando uma differença para mais de 2.427:835\$427 sobre o do anno anterior.

A arrecadação desta divida produziu no anno findo a quantia de 1.504:114\$178, o que constitue uma parcella insignificante em relação áquelle total.

Deante desta situação, entendo que se deva dar uma nova feição a este serviço, de modo a tornal-o mais efficiente e fornecer elementos para se cancellar o que não fôr susceptivel de arrecadação.

Pelo systema actual, a cobrança da divida activa é feita amigavel e judicialmente. Aquella por intermedio dos exactores e esta ultima pelos representantes do Ministerio Publico em cada comarca. Findo o praso da cobrança amigavel, que é de trinta dias, as certidões da divida são remetidas aos promotores publicos para iniciarem a cobrança executiva. Desacompanhadas como vão estas certidões dos necessarios informes sobre a pessoa do devedor, torna-se difficel aos promotores iniciarem o processo judicial dentro dos prazos regulamentares. Além disso, sendo as comarcas constituídas de mais de um termo, não poderão os promotores curar do interesse da Fazenda accionando de prompto todos aquelles contribuintes que cahirem em divida activa e cujas certidões tenham recebido dos exactores.

Visando aquelle objectivo, talvez conviesse salientar-se á Assembléa dos Representantes uma autorisação especial para se receber, dentro do praso que fôr fixado, toda a divida activa que não tenha sido lançada nos dois ultimos exercicios, independente de multa e com o abatimento de 30% ou o que fosse estipulado. Terminado aquelle praso, determinar-se-ia uma revisão da divida por funcionarios da Fazenda, cancellando-se, *ex-officio*, o que de facto não possa ser recebido.

Deste modo, ficará a divida activa reduzida ás suas justas proporções.

Pelo quadro que se segue podereis apreciar o montante da divida, por exactorias, ao encerrar-se o exercicio financeiro de 1929:

Agudo	3:412\$100
Alegrete	195:768\$754
Alfredo Chaves	4:841\$700
António Prado	2:525\$870
Arroio Grande	26:771\$200
Bagé	384:840\$070
Bento Gonçalves	5:385\$900
Bom Jesus	29:594\$900
Caçapava	34:649\$300
Cachoeira	274:036\$289
Candelaria	28:218\$560
Cangussú	90:284\$157
Carasinho	56:407\$470

Caxias	51:095\$800
Conceição do Arroio	74:240\$500
Cruz Alta	323:963\$420
Dom Pedrito	75:704\$900
Encantado	13:084\$200
Encruzilhada	73:664\$400
Erechim	351:363\$800
Estrella	2:192\$700
Garibaldi	4:790\$600
Gramado	4:961\$000
Gravatahy	36:950\$189
Guahyba	55:653\$000
Guaporé	32:124\$100
Herval	9:327\$109
Ijuhy	55:918\$200
Itaqui	67:027\$542
Jacuihy	12:603\$700
Jaguarão	13:006\$392
Jaguary	18:604\$800
Julio de Castilhos	30:550\$216
Lageado	129:834\$684
Lagôo Vermelha	39:822\$000
Lavras	15:344\$300
Mostardas	16:780\$705
Nonohay	10:200\$800
Nova Trento	1:629\$300
Nova Vicenza	13:913\$460
Novo Hamburgo	7:719\$140
Palmeira	170:659\$900
Passo Fundo	284:673\$500
Pelotas	459:789\$986
Pinheiro Machado	4:475\$670
Piratiny	49:297\$731
Porto Alegre (mesa de rendas)	2.985:295\$873
Porto Alegre (porto)	138:155\$490
Prata	3:696\$300
Quarahy	34:917\$573

Rio Grande (mesa de rendas) ..	272:557\$127
Rio Grande (porto)	239:078\$511
Rio Pardo	51:165\$500
Rosario	52:186\$856
Livramento	309:113\$846
Santa Cruz	31:639\$740
Santa Maria	204:756\$550
Santa Rosa	113:191\$200
Santa Victoria	39:405\$250
Santo Amaro	8:449\$600
Santo Angelo	109:351\$499
Santo Antonio	163:464\$700
São Borja	113:968\$128
S. Francisco de Assis	99:413\$400
S. Francisco de Paula	78:135\$369
São Gabriel	185:611\$770
São Jeronymo	111:588\$000
S. João de Camaquam	141:060\$039
S. João de Montenegro	226:658\$103
S. José do Norte	50:774\$590
S. Leopoldo	38:818\$210
S. Lourenço	44:780\$883
S. Luiz Gonzaga	84:096\$000
S. Pedro	52:002\$364
S. Sebastião do Cahy	128:217\$310
S. Sepé	24:671\$220
Santiago do Boqueirão	38:671\$220
S. Vicente	50:839\$680
Soledade	249:386\$220
Taquara	194:613\$315
Taquary	42:439\$300
Tapes	24:075\$145
Torres	16:688\$478
Triumpho	16:671\$149
Tupaceretan	55:379\$480
Uruguayana	122:023\$959

Vaccaria	100:321\$600
Venancio Ayres	37:692\$300
Viamão	108:984\$000
	<hr/>
	10.841:926\$391
	<hr/>

THE SOURO DO ESTADO

Em virtude da refôrma do regulamento do Thesouro do Estado os serviços deste departamento da administração publica foram distribuidos por quatro directorias, denominadas da Despesa, Receita, Contencioso e Contabilidade. Estas directorias, apesar dos novos encargos que lhes foram commettidos, attenderam com a possivel regularidade o vultoso expediente affecto a cada uma dellas, de sorte que o serviço a cargo do Thesouro não soffreu nenhuma solução de continuidade no decorrer de 1929.

A directoria da Receita, além de ter tomado as contas das exactorias em geral relativas ao anno findo, o que constitue a sua funcção primacial, procedeu ao registro das lotações de todos os serventuarios de justiça que não percebem vencimentos pelos cofres publicos, processou as reclamações dos contribuintes contra as lotações dos impostos sujeitos a lançamentos e encarregou-se ainda dos serviços da divida activa e da colonial, consistente esta ultima na extracção, expedição e escripturação dos titulos definitivos de concessão de lotes ruraes e urbanos e das relações da divida a ser cobrada pelas exactorias.

A directoria da Despesa, que tem a seu cargo tudo que se refere á despesa publica do Estado, attendeu ainda durante o anno findo parte concernente ao expediente do Thesouro, serviço este que outr'ora estava confiado a uma directoria. Para se avaliar o vulto do serviço da Despesa, basta mencionar que, em 1929, deram entrada na directoria 26.104 requerimentos, officios e outros papeis, tendo sido examinados 2.365 balancetes, expedidas 7.323 portarias ás exactorias, além de outras sobre nomeação, exoneração e transferencia de funcionarios da Fazenda.

A directoria do Contencioso, além da funcção consultiva que lhe incumbe na fôrma regulamentar, tem a seu cargo a escripturação dos

depositos em geral, o processo de pagamento das custas e o relativo ás concorrências publicas.

Durante o anno findo, foram protocollados na directoria 8.080 papeis, sendo 3.967 requerimentos, 1.266 officios, 1.161 deprecados, 1.312 pedidos de pagamentos de custas e 374 telegrammas e phonogrammas.

Em consequencia deste expediente, foram expedidas portarias, officios e telegrammas em numero approximado a 5.500.

A directoria da Contabilidade manteve a escripturação geral do Estado e attendeu ainda ao serviço do patrimonio, tanto assim que no balanço final apparecem accrescidas as contas referentes aos bens moveis existentes em diversas repartições desta capital, conforme já accentuei no começo deste relatorio.

Em vista desta situação e attendendo á conveniencia de ser restabelecido o serviço de empadramento, que cessou pelo facto de ter sido rescindido o contracto que o Estado mantinha com o Banco do Rio Grande do Sul, a quem elle estava affecto, resolveu o Governo imprimir uma nova orientação ao Regimento do Thesouro, estando quasi ultimado o estudo sobre este assumpto.

Assim, dentro em breve, os serviços da Fazenda terão um desdobramento compativel com as suas necessidades.

Durante o anno findo, a fiscalisação junto ás exactorias foi exercida com proveito pelos inspectores de Fazenda que percorreram diversas zonas no Estado, encontrando em ordem os serviços fiscaes.

Annexo encontrareis o quadro dos funcionarios que estão subordinados actualmente á Secretaria da Fazenda.

Thesouro do Estado

N.º	CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
Director Geral			
1	Dr. João Soares	1.º de Agosto de 1928	18 de Março de 1924
DIRECTORES			
2	Alcides E. Hailliot	22 de Dezembro de 1923	16 de Janeiro de 1907
3	Dr. Eduardo Gama (1)	5 de Novembro de 1927	6 de Fevereiro de 1904
4	Alpío Kampffe	5 de Novembro de 1927	30 de Junho de 1909
5	Dr. Carlos Heitor de Azevedo	1.º de Agosto de 1928	10 de Agosto de 1912
SUB-DIRECTORES			
6	Antenor Brandão	28 de Dezembro de 1920	16 de Janeiro de 1907
7	Alfredo Reis	2 de Agosto de 1921	30 de Junho de 1909
8	Zeferino A. de Souza Brazil (2)	5 de Novembro de 1927	17 de Agosto de 1889
9	Arlindo E. Bohrer	5 de Novembro de 1927	21 de Março de 1912

N.º	CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
	CONTADOR		
10	Oscar dos Santos Abreu	13 de Outubro de 1928	30 de Abril de 1915
	SUB-CONTADOR		
11	Francisco P. S. de Mattos	13 de Outubro de 1928	10 de Junho de 1920
	1.ºs OFFICIAES		
12	Affonso Hebert Filho	10 de Junho de 1920	21 de Março de 1912
13	Dr. Joaquim Pedro Vieira	11 de Novembro de 1920	14 de Março de 1914
14	Arthur Lewis	2 de Agosto de 1921	26 de Fevereiro de 1918
15	Osorio Thompson Flóres	22 de Dezembro de 1923	14 de Janeiro de 1916
	2.ºs OFFICIAES		
16	Tregyllo Souto de Oliveira	14 de Junho de 1920	8 de Outubro de 1917
17	Claudio Breno de Albuquerque (3)	5 de Novembro de 1927	5 de Novembro de 1914
18	Miguel Jacy da Silveira	11 de Novembro de 1920	13 de Agosto de 1919
19	Dr. João E. Ferreira da Silva	3 de Fevereiro de 1922	13 de Agosto de 1919
20	Ovidio de Magalhães	15 de Abril de 1926	10 de Agosto de 1919

N.º	CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
21	David R. de Oliveira Junior	5 de Novembro de 1927	10 de Junho de 1920
22	Manoel Palmeiro Filho	2 de Janeiro de 1929	2 de Janeiro de 1929
3.º OFFICIAES			
23	João Manoel de A. Cavalcanti	14 de Junho de 1920	10 de Junho de 1920
24	Frederico A. Legendre	11 de Novembro de 1920	28 de Agosto de 1920
25	Octavio Antonio Vargas	22 de Dezembro de 1923	28 de Agosto de 1920
26	José Silveira	22 de Dezembro de 1923	28 de Agosto de 1920
27	Heitor Martins Lopes	22 de Dezembro de 1923	28 de Agosto de 1920
28	Paschoal Bavaresco	15 de Abril de 1926	28 de Dezembro de 1920
29	Antonio Gentil	17 de Agosto de 1926	3 de Fevereiro de 1922
30	Jorge Conceição	5 de Novembro de 1927	11 de Novembro de 1920
31	Caetano Vanario	5 de Novembro de 1927	11 de Janeiro de 1924
32	Saul Teixeira	29 de Novembro de 1927	2 de Junho de 1922
4.º OFFICIAES			
33	Jayme Rodrigues Sobral		2 de Junho de 1922
34	Heitor Ribeiro		26 de Novembro de 1923
35	Cícero J. da Fontoura Trindade		31 de Janeiro de 1924
36	Athanagildo Guimarães		8 de Março de 1924
37	Dr. Waldemar W. Borges Fortes		8 de Março de 1924

N.º	CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
38	Americo Gama	28 de Agosto de 1924	28 de Agosto de 1920
39	Jesuina Ferreira de Souza (4)	23 de Fevereiro de 1925
40	Dorzilla P. C. Campos (prov.º)	12 de Maio de 1926
41	Marieta Maya Jacquet	26 de Setembro de 1927
42	Gastão Perrot	7 de Outubro de 1927
43	Olavo Souto de Oliveira	7 de Outubro de 1927
44	Nelson Neves da Silva	16 de Novembro de 1927
45	Paulo Tasso Rezende	16 de Novembro de 1927
46	Hernando R. Limeira (prov.º)	30 de Novembro de 1927
47
Inspectores da Fazenda			
48	Luiz Osorio de Almeida (prov.º)	29 de Março de 1927
49	Olympio Silveira (prov.º)	13 de Abril de 1927
50	Dr. Manoel de F. Valle e Silva	17 de Agosto de 1928
51	Dr. Arminio Silveira	12 de Novembro de 1928
52	Dr. Braz Cavalcanti Teixeira	12 de Novembro de 1928
53	Dr. Miguel Chmielewski	1.º de Agosto de 1928
54	Dr. Jacob Kroeff Netto	3 de Abril de 1929
55	Dr. José Fagundes de O. Freitas	14 de Setembro de 1929
56	Antonio Messias (em comissão)	3 de Julho de 1930

N.º	CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
Collaboradores			
57	Protasio S. Rezende	27 de Novembro de 1925
58	Horizonte P. de Campos	15 de Abril de 1926
59	Nina de Oliveira	23 de Novembro de 1927
60	Adil Dania	14 de Dezembro de 1927
61	Othoniel Meirelles	2 de Janeiro de 1928
62	Armando Osorio	2 de Janeiro de 1928
63	Alfredo Saldanha Souto	2 de Janeiro de 1928
64	Ary Estrella	2 de Janeiro de 1928
65	Sebastião F. Soares	2 de Janeiro de 1928
66	Manoel Carvalho	2 de Janeiro de 1928
67	Homero Castro Albuquerque	2 de Janeiro de 1928
68	Pedro Osorio Rodrigues	17 de Abril de 1929
69	Emiliano Pinho de Oliveira	17 de Abril de 1929
70	Joaquim Soter	26 de Abril de 1929
71	Argemiro Gatlieu Rembowski (prov.º)	23 de Maio de 1929
72	Raphael Cesarino (prov.º)	23 de Maio de 1929
73	Narciso Alvares Lopes (prov.º)	30 de Maio de 1929
74	Adolpho L. de Castro (prov.º)	31 de Maio de 1929
75	Maria Carvalho Ribeiro	5 de Julho de 1929
76	Ruben Flóres Kraemer	28 de Agosto de 1929
77	Theophanes Caminha	28 de Agosto de 1929

N.º	CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
78	Alice Carvalho Ribeiro	12 de Fevereiro de 1930
79	Arthur Casanova	12 de Fevereiro de 1930
80	Romeu Carvalho	6 de Março de 1930
81
82
	Thesoureiro		
83	Raul de Mello Albuquerque	15 de Junho de 1922	22 de Maio de 1912
	Fiel de thesoureiro		
84	Adolpho Bernd	21 de Junho de 1922
	Archivista		
85	José Martins Gonçalves	9 de Julho de 1920	29 de Abril de 1908
	Porteiro		
86	João Candido das Neves	9 de Julho de 1920	13 de Agosto de 1913

N.º	CARGOS E NOMES	Datas das primitivas nomeações	Datas das ultimas nomeações ou promoções
Auxillares de porteiro			
87	Joaquim H. de Oliveira (prov.º)	4 de Janeiro de 1928	26 de Dezembro de 1913
88	Arlindo de A. Carvalho (prov.º)	13 de Janeiro de 1928
Continuos			
89	Antonio José de Oliveira	14 de Agosto de 1917	9 de Novembro de 1905
90	Napoleão Araujo e Silva	24 de Janeiro de 1928	26 de Agosto de 1925
Correlo			
91	Eloy G. Figueiró (prov.º)	4 de Janeiro de 1928	25 de Outubro de 1921
Encarregado do elevador			
92	Florembal Carvalho (designado)	4 de Dezembro de 1929
Chauffeur			
93	Patrocínio Gomes da Silva	31 de Janeiro de 1928

N.º	CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
	Ajudante de chauffeur		
94	José André Ribeiro		2 de Junho de 1930
	Serventes		
95	Octavio Guimarães		18 de Maio de 1922
96	Marcillo Costa		22 de Outubro de 1924
97	Felippe Chemale		7 de Maio de 1925
98	Diomedes Santos		20 de Novembro de 1925
99	Miguel Francisco Ribeiro		26 de Novembro de 1926
100	Luiz Leão		11 de Março de 1927
101	Moacyr Pinto		18 de Março de 1929
102	Hermenegildo dos Santos (prov.º)		27 de Novembro de 1929
103	Damasio dos Santos		9 de Janeiro de 1930
104	Augusto Rodrigues Bibiano (prov.º)		12 de Fevereiro de 1930
105			
	Funcionarios addidos		
	DIRECTORES		
1	Francisco Castellar Pinto	11 de Novembro de 1920	18 de Junho de 1904
2	Julio Corseuil	22 de Dezembro de 1920	16 de Janeiro de 1907

N.º	CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
SUB-DIRECTORES			
3	Hildefonso Thielen	22 de Dezembro de 1923	30 de Junho de 1909
4	Victor Corrêa Rodrigues	22 de Dezembro de 1923	21 de Março de 1912
1.ª OFFICIAES			
5	José Innocencio Camara (5)	12 de Janeiro de 1926	4 de Janeiro de 1906
6	Antonio de C. Cotta	3 de Fevereiro de 1922	31 de Dezembro de 1910
7	Carlos Ribeiro de Freitas	22 de Dezembro de 1923	20 de Novembro de 1916
8	Henrique Zago	5 de Novembro de 1927	13 de Dezembro de 1916
9	Constantino V. de Azevedo	5 de Novembro de 1927	11 de Janeiro de 1917
3.ª OFFICIAL			
10	Armando Godoy de Medeiros (6)	5 de Novembro de 1927	18 de Julho de 1925
DACTYLOGRAPHOS			
11	1.º — Joaquim Pereira Martins F.º	5 de Janeiro de 1928	20 de Novembro de 1920
12	2.º — Waldemar Cavalcanti	20 de Novembro de 1920
13	2.º — Maria D. Larã (prov.º)	23 de Abril de 1927
14	2.º — Albertina de S. Neves (prov.º)	2 de Janeiro de 1928

- (1) — Addido, a pedido, á Secretaria do Interior.
- (2) — Nomeado praticante da antiga Directoria da Fazenda Provincial, em 17 de Agosto de 1889. Promovido a 1.º official em 11 de Março de 1911 e aposentado, neste cargo, por decreto-n.º 1.995, de 27 de Junho de 1913. Reverteu ao serviço activo, como 1.º official, por decreto n.º 3.346, de 5 de Agosto de 1924.
- (3) — Nomeado 4.º official do Thesouro por titulo de 5 de Novembro de 1914. Promovido a 3.º official por titulo de 5 de Dezembro de 1916. Declarado avulso por decreto n.º 2.361, de 8 de Agosto de 1918. Reverteu ao serviço do Thesouro do Estado por decreto n.º 2.361, de 30 de Outubro de 1922.
- (4) — Addido á Secretaria da Assembléa dos Representantes.
- (5) — Nomeado 4.º official do Thesouro por titulo de 16 de Janeiro de 1907. Por apostilla de 12 de Março de 1918, passou a servir como 2.º escripturario da Secretaria das Obras Publicas, em virtude de permuta. Pela mesma razão, reverteu ao Thesouro do Estado, como 1.º official, em 1.º de Janeiro de 1926.
- (6) — Addido ao Palacio do Governo.

MESAS DE RENDAS

PORTO ALEGRE

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
1	Administrador	Arthur Ernesto de Barros	22 de Abril de 1920
2	Escrivão	Maiuel José de Carvalho	8 de Agosto de 1925
3	1.º escripturario	Lucio Ferreira Soares	22 de Abril de 1920
4	1.º escripturario	Dr. Victorio Obino (addido) (1)	13 de Janeiro de 1928
5	1.º escripturario	Armando H. Menna Barreto	13 de Janeiro de 1926
6	2.º escripturario	Jeronymo D. Vignoli	8 de Agosto de 1925
7	2.º escripturario	Luiz Antonio Comarú	10 de Janeiro de 1928
8	3.º escripturario	Francisco João de Azevedo	13 de Janeiro de 1926
9	3.º escripturario	Dr. Leonceto de Vasconcellos (addido) (2)	10 de Janeiro de 1928
10	4.º escripturario	Ernaní P. C. Real	12 de Abril de 1920
11	4.º escripturario	Alcides de Abreu Paiva	1.º de Março de 1920
12	4.º escripturario	Raphael P. B. Ferreira	18 de Janeiro de 1920
13	4.º escripturario	José Estygarribia de Freitas	1.º de Fevereiro de 1924
14	4.º escripturario	Antonio Velloso da Silveira	1.º de Fevereiro de 1924
15	4.º escripturario	Acidatho Corrêa Lopes	13 de Janeiro de 1926
16	4.º escripturario	José Pedroza Domingues	10 de Janeiro de 1928
17	4.º escripturario	Dagoberto E. José Becker	24 de Junho de 1929
18	4.º escripturario		
19	Agente fiscal	Octacilino Martins	1.º de Fevereiro de 1924
20	Agente fiscal	Ignacio Lino Lenzi	13 de Janeiro de 1926

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
21	Agente fiscal	Oddy Carneiro da Cunha (addido) (3)	13 de Janeiro de 1926
22	Agente fiscal	Cassio de Souza	4 de Janeiro de 1928
23	Agente fiscal	Armando Franklin Barboza	13 de Janeiro de 1928
24	Agente fiscal	Euclides Bastos da Silva	13 de Janeiro de 1928
25	Agente fiscal	Antonio Henrique da Silva	9 de Agosto de 1929
26	Auxiliar de escripta	Adahyr Comarú	9 de Maio de 1929
27	Auxiliar de escripta	Urbano Rocha	9 de Maio de 1929
28	Auxiliar de escripta	Edmundo Prestes de Carvalho (addido) (4)	9 de Maio de 1929
29	Thesoureiro	Oscar Martins da Silva	22 de Abril de 1920
30	Fiel de thesoureiro	João Lemos da Silva	18 de Janeiro de 1927
31	Fiel de thesoureiro	Edgard Affonso de Jesus (addido) (5)	29 de Maio de 1920
32	Pagador	Manoel Julio de Oliveira (addido) (6)	20 de Fevereiro de 1927
33	Pagador	Cassio Brum Pereira (addido) (7)	29 de Setembro de 1919
34	Pagador	Trajano José da Silveira (addido) (8)	21 de Novembro de 1919
35	Pagador	Adão Rossi (addido) (9)	12 de março de 1924
36	Pagador	João Abbott Sobrinho (addido) (10)	19 de Janeiro de 1924
37	Fiscal do imposto de transmissão de propriedade	Cicero Martins Coimbra	9 de Novembro de 1922
38	Porteiro	Antonio da Costa Soares	22 de Abril de 1920
39	Continuo	João Affonso Pinheiro	27 de Junho de 1921
40	Servente	Tobias F. da Costa Freitas	21 de Janeiro de 1925

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
41	Servente	Clemencia Soares	24 de Setembro de 1926
42	Servente	José A. Freitas	25 de Abril de 1927
43	Servente	Oswaldo Silva	21 de Outubro de 1929
44	Fiel dep. official	Demetrio R. de Carvalho	22 de Junho de 1929
45	Chap. dep. official	Pedro Paulino de Alcantara	2 de Janeiro de 1922

(1) — Nomeado, em comissão, para o cargo de Inspector Geral do Imposto de Consumo.
(2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) — Adidos ao Thesouro do Estado.

PELOTAS

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
1	Administrador	Adolpho Gonçalves da Silva	16 de Agosto de 1919
2	Escrivão	Breno Braga	6 de Maio de 1927
3	Chefe de secção	José Carlos Marques (addido)	12 de Janeiro de 1927
4	1.º escripturario	Godofredo de Araujo Requão	12 de Janeiro de 1927
5	1.º escripturario	Manoel E. de N. Snyão Lobato (addido)	6 de Maio de 1927
6	2.º escripturario	João Francisco Vieira	6 de Maio de 1927
7	2.º escripturario	Alfredo A. de Carvalho Bastos (addido)	12 de Janeiro de 1927
8	3.º escripturario	Julio Guilherme da Costa	6 de Maio de 1927
9	3.º escripturario	Dario Nunes Baptista (addido)	12 de Janeiro de 1927

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
10	4.º escripturario	Moreno Araujo	12 de Janeiro de 1927
11	4.º escripturario	Carlos F. de Andrade Dias	6 de Maio de 1927
12	Auxiliar de escripta
13	Auxiliar de escripta
14	Conferente-mór	Malaquias José de Borba	1 Junho de 1925
15	Conferente	João Mendes de Arruda	5 de Outubro de 1915
16	Conferente	Domingos Dias Portella Filho	5 de Outubro de 1915
17	Conferente	Alcides Silveira	1 de Abril de 1916
18	Conferente	Julio Borges de Pinho	3 de Junho de 1918
19	Conferente	Alvaro de Araujo e Silva	15 de Outubro de 1919
20	Conferente	Octaviano de A. Cunha	9 de Março de 1922
21	Conferente	Lindolpho José de Borba	5 de Março de 1923
22	Conferente	Fernando O. Barcellos	25 de Julho de 1924
23	Conferente	Manoel Gonçalves Lopes	24 de Abril de 1926
24	Conferente	Edmundo O. Barcellos	12 de Janeiro de 1927
25	Conferente	Victor Paradedá	12 de Janeiro de 1927
26	Conferente	Antonio da Sitva Job	12 de Janeiro de 1927
27	Conferente	José Neves da Conceição	6 de Maio de 1927
28	Conferente	Francisco Marques Pires (provisorio)	12 de Abril de 1928
29	Conferente	Antonio Teixeira	22 de Junho de 1929
30	Conferente	Jones Sacca	23 de Novembro de 1929
31	Thesoureiro	Alfredo Fhen	15 de Novembro de 1919
32	Fiel de thesoureiro	Carlos Berwanger	21 de Janeiro de 1924
33	Porteiro	Jacob Klaes	26 de Março de 1924

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
34	Continuo	Antonio Lopes Couto	25 de Janeiro de 1927
35	Servente	Gentil Dutra	1 de Fevereiro de 1927
36	Servente	Virgínio C. de Souza	1 de Maio de 1927
37	Servente	Manoel José Valente	5 de Maio de 1927
38	Servente	Carlos Gomes da Costa	3 de Fevereiro de 1927

RIO GRANDE

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
1	Administrador	Carlos Fuhro	26 de Dezembro de 1923
2	Escrivão	Honorato M. V. de Carvalho	23 de Abril de 1920
3	Chefe de secção	Cantalicio Costa (addido)	1 de Maio de 1920
4	1.º escripturario	Alcides Lopes Müller	23 de Abril de 1920
5	2.º escripturario	Francisco A. Guimarães Junior	23 de Abril de 1920
6	2.º escripturario	Meandro Cabral (addido)	12 de Agosto de 1927
7	3.º escripturario	Alfredo Coutinho de Carvalho	23 de Abril de 1920
8	Aux. de escripta de 1.ª categ.º	Lucia Rodrigues Boeira	10 de Maio de 1929
9	Aux. de escripta de 1.ª categ.º	Armando Pinto dos Santos (provisorio)	5 de Dezembro de 1929
10	Aux. de escripta de 2.ª categ.º	Aldo Almeida Gautoerio (provisorio)	2 de Julho de 1930
11	Aux. de escripta de 2.ª categ.º		
12	Aux. de escripta de 2.ª categ.º		

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
13	Agente fiscal	Florencio Antonio da Fonseca	12 de Fevereiro de 1926
14	Agente fiscal	Jayme Vidal Fuão	9 de Março de 1927
15	Agente fiscal	Renato Gonçalves Braga	15 de Setembro de 1924
16	Agente fiscal	Jayme B. Fuão	7 de Maio de 1926
17	Agente fiscal	João da Silva Moncorvo (addido)	7 de Janeiro de 1927
18	Thesoureiro	Euripedes N. Gonçalves Vieira	16 de Dezembro de 1925
19	Fiel do thesoureiro	Marcos de Freitas Noronha	16 de Janeiro de 1929
20	Pagador	João Cicero de Souza	17 de Maio de 1920
21	Ajudante de pagador	Isnard Cardoso	17 de Maio de 1920
22	Porteiro	Alipio Corrêa Lopes	23 de Abril de 1920
23	Continuo	Francisco de Paula Faria	7 de Janeiro de 1927
24	Servente	Raul Nunes da Silva	23 de Abril de 1920
25	Servente	Iracema Coelho da Fontoura	31 de Janeiro de 1927

LIVRAMENTO

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
1	Administrador	Antonio Fernandes da Cunha	4 de Outubro de 1928
2	Escrivão	Ostairich Tubino	28 de Fevereiro de 1912
3	Thesoureiro	Alvaro Garcia	15 de Janeiro de 1929

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
4	Escriturario	Galileu Queiróz (provisorio)	19 de Maio de 1926
5	Escriturario	Manoel Tragibio Coelho	17 de Novembro de 1926
6	Escriturario	Waldemar Lee (provisorio)	3 de Dezembro de 1927
7	Escriturario	José Alves da Silva (provisorio)	16 de Janeiro de 1929
8	Conferente-mór	Oscar Mar	24 de Setembro de 1923
9	Conferente	Anthero Ribas d'Avila	19 de Maio de 1920
10	Conferente	Alcides Velloso Braz (provisorio)	17 de Janeiro de 1922
11	Conferente	Philomena dos Reis (provisorio)	26 de Janeiro de 1923
12	Conferente	Francisco P. Almeida (provisorio)	5 de Abril de 1924
13	Conferente	Salvador Monserrat (provisorio)	9 de Janeiro de 1926
14	Conferente	Paulo Alexandre da Silva (provisorio)	27 de Maio de 1926
15	Conferente	Arthur Piccoli (provisorio)	17 de Novembro de 1926
16	Conferente	Luiz Fagundes Pereira	10 de Dezembro de 1928
17	Conferente	Paulino Porto Pereira	16 de Abril de 1929
18	Conferente	Venancio Rubim (provisorio)	19 de Agosto de 1929
19	Conferente	Florisbal Ribas d'Avila (provisorio)	30 de Outubro de 1929
20	Conferente	Leontidas Barros (provisorio)	9 de Julho de 1930
21	Porteiro
22	Servente	Altivo Mendes de Macedo	8 de Junho de 1929

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
1	Administrador	Tito Livio Barbosa	3 de Julho de 1930
2	Escrivão	Antonio V. d'Avila Leite, (provisorio)	10 de Março de 1928
3	Thesoureiro	Joaquim Petersen Fernandes	5 de Junho de 1925
4	3.º escripturario	Hermelindo Cavalheiro (provisorio)	27 de Janeiro de 1927
5	4.º escripturario	João Paulino Ribeiro	21 de Julho de 1923
6	Escripturario	Bertolino Messias (addido),	10 de Março de 1928
7	Conferente-mór	José Mascia	6 de Janeiro de 1928
8	Conferente	Acrycio de Oliveira	26 de Janeiro de 1922
9	Conferente	Alcibiades A. de Oliveira	30 de Outubro de 1925
10	Conferente	Cassio Gonçalves Ramos	30 de Outubro de 1925
11	Conferente	Alcides Miguel de Mattos	17 de Fevereiro de 1926
12	Conferente	José Ramon Barbat (provisorio)	27 de Janeiro de 1927
13	Conferente	Lahire de Almeida Silva (provisorio)	30 de Agosto de 1927
14	Conferente	Abeguar Maciel (provisorio)	4 de Janeiro de 1928
15	Conferente	José Fagundes (provisorio)	4 de Janeiro de 1928
16	Conferente	Dorivaldo Rivaldo	6 de Janeiro de 1928
17	Conferente	Tito Fagundes Barbosa (provisorio)	6 de Janeiro de 1928
18	Conferente	Pedro Picaréa Lapitz (nomeado em com. a 22-6-29)	6 de Janeiro de 1928
19	Conferente	Jacinto Pinto	6 de Junho de 1930
20	Porteiro-continuo	Antonio Maria Pereira Soares	4 de Novembro de 1929
21	Servente	Olavo de Freitas	10 de Maio de 1926
22	Servente-deposito	Gabriel Quintana	26 de Março de 1930
23	Servente-deposito	Martins Marques de Souza	10 de Maio de 1928

BAGE'

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
1	Administrador	Adauto Loureiro de Souza	10 de Junho de 1919
2	Escrivão	Heltor de Bem	13 de Novembro de 1926
3	Thesoureiro	José Arthur Gonçalves	23 de Novembro de 1929
4	3.º escripturario	Priamo Maciel da Cunha	26 de Agosto de 1919
5	4.º escripturario	Julio Fontoura	1 de Fevereiro de 1926
6	Conferente-mór	João Henrique de Freitas	17 de Abril de 1922
7	Conferente	Ivo Cesar Martins	26 de Agosto de 1919
8	Conferente	Antenor Nunes	19 de Abril de 1920
9	Conferente	Flodoardo Meirelles da Silveira	3 de Novembro de 1922
10	Conferente	Rufino Mendes (provisorio)	13 de Março de 1926
11	Conferente	Cesar Brasil Ramos (provisorio)	13 de Março de 1926
12	Conferente	Boaventura J. dos Santos (provisorio)	30 de Março de 1926
13	Conferente	Celestino Goulart (provisorio)	30 de Novembro de 1926
14	Conferente	Cyrillo Alexandrino de Freitas (provisorio)	12 de Janeiro de 1927
15	Conferente	Carlos Silveira (provisorio)	12 de Janeiro de 1927
16	Conferente	Dinarte da Silva Couto (nomeado com. a 22-6-929)	12 de Janeiro de 1927
17	Conferente	Onesimo Rodrigues (provisorio)	30 de Março de 1927
18	Conferente	
19	orteiro-continuo	Ottilio Alves da Silva (provisorio)	12 de Janeiro de 1927
20	Servente	Ruth Rezende Rosa	24 de Agosto de 1925
21	Servente-deposito	Énclydes Rodrigues Rosado	13 de Janeiro de 1927

CACHOEIRA

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
1	Administrador	Silécio Chaves Pinós	23 de Maio de 1919
2	Escrivão	Waldemar Nogueira da Gama	18 de Março de 1926
3	Thesoureiro	Francisco de Bem Cintra	4 de Março de 1929
4	3.º escripturario
5	4.º escripturario	Cícero Quites (nomeado em comissão)	22 de Junho de 1929
6	Auxiliar de escripta
7	Auxiliar de escripta
8	Conferente-mór
9	Conferente	Pedro Amarante Alves Nunes (1)	22 de Junho de 1929
10	Conferente	Dorval Alves Nunes (2)	22 de Junho de 1929
11	Conferente	José da Silva Carvalho (3)	22 de Junho de 1929
12	Conferente
13	Conferente
14	Conferente
15	Conferente
16	Conferente
17	Conferente
18	Conferente
19	Conferente
20	Conferente

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
21	Continuo
22	Servente
23	Servente
24	Servente

(1) — Addido á collectoria de Santa Victoria.

(2) — Addido á collectoria de Santa Victoria.

(3) — Addido á collectoria de Santa Victoria.

PASSO FUNDO

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
1	Administrador	Mario Lemos Braga	11 de Agosto de 1922
2	Escrivão	Frederico Curlo de Carvalho	11 de Agosto de 1922
3	Thesoureiro	Virgilio Porto de Oliveira	26 de Março de 1929
4	3.º escripturario	Theodosio R. Netto (1)	18 de Maio de 1929
5	4.º escripturario	Affonso Rocha Penna	7 de Maio de 1929
6	Auxiliar de escripta
7	Auxiliar de escripta
8	Conferente-mór

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
9	Conferente	Cyro Aguiar da Rocha (nomeado em comissão) ..	22 de Junho de 1929
10	Conferente	João Pedro Pesseyra (2)	22 de Junho de 1929
11	Conferente	João Dias Carduz (3)	22 de Junho de 1929
12	Conferente	Orestes Tiburcio Bezerra (4)	22 de Junho de 1929
13	Conferente
14	Conferente
15	Conferente
16	Conferente
17	Conferente
18	Conferente
19	Conferente
20	Conferente
21	Continuo
22	Servente
23	Servente
24	Servente

- (1) — Addido á mesa de rendas de Pelotas.
- (2) — Addido á collectoria de Jaguarão.
- (3) — Addido á collectoria de Jaguarão.
- (4) — Addido á collectoria de Jaguarão.

SANTA CRUZ

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
1	Administrador	Julio Bartholomay	30 de Maio de 1927
2	Escrivão	Eugenio Holts	12 de Agosto de 1903
3	Thesoureiro		
4	3.º escripturario	Nelson Nunes Barcellos (1)	7 de Maio de 1929
5	4.º escripturario		
6	Auxiliar de escripta		
7	Auxiliar de escripta		
8	Conferente-mór		
9	Conferente	Polycarpo Magalhães Lopes (2)	22 de Junho de 1929
10	Conferente	Vicente Fortunato Plastina (3)	22 de Junho de 1929
11	Conferente		
12	Conferente		
13	Conferente		
14	Conferente		
15	Conferente		
16	Conferente		
17	Conferente		
18	Conferente		
19	Conferente		

N.º	CATEGORIAS	N O M E S	Datas das ultimas nomeações ou promoções
20	Conferente
21	Continuo
22	Servente
23	Servente
24	Servente

(1) — Addido á mesa de rendas de Bagé.

(2) — Addido á collectoria de Santa Victoria.

(3) — Addido á collectoria de Santa Victoria.

COLLECTORIAS

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
1.ª CATEGORIA		
ALEGRETE		
Collector	Lourenço Prunes Sobrinho	25 de Fevereiro de 1921
Escrivão	Abrilino Moreira Cesar	11 de Maio de 1921
Escripturario	Gaudencio Machado Ramos (provisorio)	27 de Junho de 1929
Escripturario	Qurino de Freitas Bicca (provisorio)	30 de Outubro de 1929
Guarda	Joaquim Leal de Moura	6 de Maio de 1921
Guarda	Octalvivo Balsemão	8 de Novembro de 1922
Guarda	João Cunha Vargas (excedente)	18 de Setembro de 1928
CAXIAS		
Collector	Joaquim Pedro Lisboa	8 de Fevereiro de 1926
Escrivão	João Paganelli	30 de Outubro de 1929
Escripturario	Antenor Anthero Bizarro (provisorio)	22 de Julho de 1929
Escripturario	Dorval de Oliveira Lopes (provisorio)	30 de Outubro de 1929
Guarda	Cyro Lavra Pinto	25 de Agosto de 1920
Guarda	Pedro Tonini	5 de Agosto de 1922
Guarda	Delbrays Salerno (excedente)	3 de Janeiro.... de 1927

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
CRUZ ALTA		
Collector	Diniz Dias	27 de Setembro de 1924
Escrivão	Amílcar Cibelli	21 de Julho de 1922
Escripturario	Oswaldo Carneiro Pinto (provisorio)	22 de Junho de 1929
Escripturario	Dulcino Accacio Alves	25 de Julho de 1930
Guarda	Ulysses Berta (provisorio)	30 de Julho de 1930
D. PEDRITO		
Collector	Cantídio Pereira Pimenta	29 de Novembro de 1926
Escrivão	Achylls Ferreira Johnson	22 de Janeiro de 1926
Escripturario	Camillo Machado da Rosa (provisorio)	22 de Junho de 1929
Escripturario	Severo dos Santos Paciello (provisorio)	22 de Junho de 1929
Guarda	Collatino Cassio Soares	3 de Agosto de 1917
Guarda	Antenor da Costa Madruga	24 de Janeiro de 1927
Guarda	Celestino Rosa (excedente)	24 de Agosto de 1927
Guarda	Edgardo Rodrigues Cardoso (excedente)	21 de Julho de 1927
Guarda	Amadeu Lopes (excedente)	2 de Janeiro de 1928
ERECHIM		
Collector	Carlos Kehles	28 de Abril de 1928
Escrivão	Paulo Solon Damasceno Ferreira	22 de Fevereiro de 1927

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Escrepturario
Escrepturario
Guarda	João Cancio Bastos	1 de Agosto de 1918
Guarda	Heraclides Franco	30 de Março de 1920
Guarda	Camilio Chittolina (excedente)	17 de Janeiro de 1928
	ESTRELLA	
Collector	José Hauschild Filho	18 de Maio de 1917
Escrevão	Odorico de Azevedo Lima	13 de Agosto de 1919
Escrepturario	Manoel Gomes da Fonseca (provisório)	30 de Outubro de 1929
Escrepturario
Guarda	Luiz Paulino Ruschel	13 de Agosto de 1919
Guarda	Odilon Porto	16 de Julho de 1926
Guarda	Crystallino Barcellos (excedente)	17 de Janeiro de 1927
	ITAQUY	
Collector	Anathasio P. Dornelles	2 de Janeiro de 1920
Escrevão
Escrepturario	Silverio Bernd Piagetti (provisório)	30 de Maio de 1929
Escrepturario
Conferente	Crystallino Nunes Goulart	26 de Julho de 1909
Conferente	Francisco Badaró Bittencourt	26 de Janeiro de 1914
Conferente	João Ernesto Soraluze	4 de Janeiro de 1917

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Conférente	Tancredo Neves	23 de Abril de 1925
Conférente	Pery de Faria Corrêa	21 de Junho de 1927
Conférente
Conférente
Conférente	Euclides Licker (excedente)	21 de Fevereiro de 1925
Servente-contínuo	JAGUARÃO	
Collector	João Simplicio Carduz	9 de Janeiro de 1918
Escrivão	Francisco Gonçalves Braga	30 de Março de 1922
Escripturario	José Tito de Carvalho (provisorio)	30 de Setembro de 1925
Escripturario	Pedro Severino (provisorio)	22 de Junho de 1929
Guarda
Guarda
Servente-contínuo	Marcos Ferreira Ramos (excedente)	24 de Dezembro de 1927
Collector	LAGEADO	
Escrivão	Lopoldo Lampert	24 de Março de 1925
Escripturario	João Aleixo Hennemann	11 de Setembro de 1916
Escripturario	Pedro Ourique de Menezes (provisorio)	22 de Junho de 1929
Guarda	Dorvalino de Campos Lenemann	9 de Janeiro de 1928
Guarda	Benjamin Rodrigues	24 de Abril de 1920

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
	LAGOA VERMELHA	
Collector	Alberto Marques Bertier	15 de Agosto de 1929
Escrivão	Julio Cesar Garcez de Andrade (provisorio)	22 de Junho de 1929
Escripturario	Alfredo João Ferreira	22 de Junho de 1929
Guarda	Octavio Ferreira de Andrade	29 de Novembro de 1918
Guarda	Nevio Castelhana	21 de Janeiro de 1920
	PALMEIRA	
Collector	Carlos Aguirre	4 de Maio de 1929
Escrivão	Nicolau Borges Lütz	3 de Dezembro de 1927
Escripturario	Manoel Luiz M. Martins (provisorio)	30 de Outubro de 1929
Escripturario	Antonio Domingos Mendes	20 de Novembro de 1925
Guarda	João Fioravante Signoretti	11 de Fevereiro de 1930
Guarda		
	QUARAHY	
Collector	João Baptista Tubino	21 de Janeiro de 1893
Escrivão	Candido Leal de Moura	25 de Novembro de 1921
Escripturario	Abilio Carvalho Prates (provisorio)	25 de Novembro de 1921
Escripturario		

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Conferente	Marcellino A. de Moura	11 de Setembro de 1917
Conferente	Marcellino Ardais	12 de Junho de 1918
Conferente	Alcides Murillo	10 de Novembro de 1921
Conferente	Euclides Vidal	25 de Novembro de 1921
Conferente	José Alvim Guimarães	12 de Janeiro de 1924
Conferente	Vicente Azevedo Machado (provisorio)	13 de Setembro de 1924
Conferente	Raphael de Souza Prates	13 de Dezembro de 1929
Conferente	Epaminondas da Silva Matta	1 de Maio de 1923
Servente-continuo		
Collector		
Escrivão	Athamaril Vargas	12 de Setembro de 1921
Escriturario	Octacilio Flóres	16 de Dezembro de 1924
Escriturario	Mario Meirelles de Azevedo (provisorio)	22 de Junho de 1929
Escriturario	Agostinho Carvalho (provisorio)	22 de Junho de 1929
Guarda	Cecilio Peres do Amaral	2 de Abril de 1927
Guarda	João Manoel Maciel	12 de Março de 1929
Collector		
Escrivão	Agostinho Falcão	17 de Setembro de 1928
Escriturario	Deocleciano Soares (provisorio)	17 de Setembro de 1928
Escriturario	Arthur Sarmanho (provisorio)	9 de Agosto de 1922
Escriturario	Pedro Pereira da Luz (provisorio)	17 de Setembro de 1928
	SÃO BORJA	

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Conferente	Pedro Palma Pittalunga	19 de Junho de 1918
Conferente	Agenor Callar Motta	22 de Janeiro de 1923
Conferente	José Lago Filho	4 de Maio de 1925
Conferente	Graccho C. Fontella	18 de Março de 1926
Conferente	Alfredo Gonçalves Pacheco	18 de Março de 1926
Conferente	Fausto Lourenço Aquino	4 de Fevereiro de 1927
Conferente	Thomaz Aquino Duarte	17 de Setembro de 1928
Conferente	Norberto Belmonte	1 de Abril de 1926
Servente-continuo	SANTA VICTORIA	
Collector	Ollindo Alves Nunes	23 de Junho de 1921
Escrivão	Maximo Dolcimon Devildos	3 de Janeiro de 1928
Escrepturario	Irineu Praxedes Alves Nunes (provisorio)	15 de Fevereiro de 1928
Escrepturario		
Guarda		
Guarda	José Joaquim Soares de Lima	30 de Julho de 1927
Servente-continuo	SANTA MARIA	
Collector	João Monteiro Valle Machado	25 de Outubro de 1911
Escrevãõ	Acyllino de Oliveira	20 de Maio de 1918
Escrepturario	Juvenal Machado (provisorio)	22 de Junho de 1929

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Escripturario Guarda Guarda	Tristão Pinto Müller (provisorio) Manoel Marchal Dörvill Antonio Soares de Lima	30 de Outubro de 1929 3 de Novembro de 1922 20 de Agosto de 1928
Collector Escrivão Escripturario Escripturario Guarda Guarda Guarda	SANTA ROSA (14 DE JULHO) Octavio Borges F. de Oliveira Adão Kotlinsky Alcibiades Trindade (provisorio) Paulo Valle de Oliveira Luiz Kurkowsky Luiz Zanella (excedente)	16 de Setembro de 1922 20 de Agosto de 1925 30 de Outubro de 1929 7 de Janeiro de 1926 16 de Fevereiro de 1927 17 de Janeiro de 1928
Collector Escrivão Escripturario Escripturario Guarda Guarda	SANTO ANGELO Lucidio Rodrigues Benjamin Prates Osorio Arnaldo Dias (provisorio) Manoel Antonio Marques Itagiba Rodrigues	20 de Maio de 1919 26 de Outubro de 1926 22 de Junho de 1929 10 de Abril de 1928 9 de Julho de 1929

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
	SÃO GABRIEL	
Collector	Gabriel Coimbra Mayer	18 de Junho de 1921
Escrivão	Pavolydes Moreira da Fontoura	7 de Fevereiro de 1927
Escriturario	Armando Guido Garcia (provisorio)	22 de Junho de 1929
Escriturario	Eucly Maciel (provisorio)	22 de Junho de 1929
Guarda	Pedro de Alcantara Tavares	11 de Março de 1922
Guarda	Hermogens de Souza Nunes	27 de Dezembro de 1926
	SÃO JOÃO DE MONTENEGRO	
Collector	Alfredo Fragoso Machado	29 de Novembro de 1926
Escrivão	Augusto Jaeger Filho	29 de Novembro de 1926
Escriturario	Annibal Fonseca e Silva (provisorio)	30 de Outubro de 1929
Escriturario	Manoel C. Rios e Silva	6 de Abril de 1908
Guarda	Affonso Silveira da Motta	29 de Novembro de 1926
Guarda	Walther Brochier (excedente)	9 de Abril de 1928
	SÃO SEBASTIÃO DO CAHY	
Collector	Djalma Selistre	1 de Dezembro de 1923
Escrivão	Aldino Ferrelra (provisorio)	22 de Junho de 1929
Escriturario	Escriturario	

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Guarda	Olavo Flóres	27 de Maio de 1929
Guarda	Guilherme Eggers Netto	16 de Outubro de 1929
2.^a CATEGORIA — 1.^a Classe		
BENTO GONÇALVES		
Collector	Julio Lorenzoni	10 de Julho de 1926
Escrivão	Pedro Vicente da Rosa	28 de Maio de 1925
Escripturario	Walter Cunha Menezes (provisorio)	30 de Outubro de 1929
Guarda	Dionysio Baccin Filho	20 de Dezembro de 1920
Guarda	Rodolpho Valentim Scherer (excedente)	4 de Fevereiro de 1925
CAÇAPAVA		
Collector	João Antonio de Souza	14 de Setembro de 1929
Escrivão	João Marques de Carvalho	24 de Janeiro de 1929
Escripturario	Camillo de Bem e Canto	22 de Junho de 1929
Guarda	José Nouals	21 de Julho de 1914
Guarda	Felinto S. Penha (excedente)	11 de Janeiro de 1929
CANGUSSÓ		
Collector	Cyro Moreira	2 de Junho de 1930
Escrivão	Francisco Jorge Lopes	17 de Novembro de 1911

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Escripturario	Raul Duarte Gomes	17 de Julho de 1914
Guarda		
Collector	Adelino José de Almeida	8 de Abril de 1925
Escrivão	Nicomedes Alves Moreira	8 de Abril de 1925
Escripturario	Antonio Lisboa Corrêa	26 de Maio de 1924
Guarda		
Collector	Octavio Antunes da Rocha	18 de Fevereiro de 1928
Escrivão	Nelson Nepomuceno de Castro	26 de Maio de 1930
Escripturario	João Kurtz	6 de Abril de 1926
Guarda	Polybio Fortunato Valle (excedente)	1 de Fevereiro de 1927
Guarda		
Collector	Francisco Meirelles	28 de Fevereiro de 1929
Escrivão	Albertino Campos	26 de Setembro de 1928
Escripturario	Manoel Domingues Johanson (provisorio)	30 de Outubro de 1929
Guarda	Hortalino Fagundes	15 de Setembro de 1921
Guarda		7 de Janeiro de 1928

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
	GUAPORÉ	
Collector	Francisco de Paula Feijó	5 de Janeiro de 1922
Escrivão	Amadeu Guerra	23 de Março de 1925
Escripturnario	Ernesto Puperi	8 de Março de 1917
Guarda	Raphael Luiz Ponzi (excedente)	2 de Janeiro de 1923
	IJUHY	
Collector	Vingilina da Silva Carrão	19 de Agosto de 1927
Escrivão	Numa Pompilio Leite	19 de Agosto de 1927
Escripturnario	Luiz Marques da Silva (provisorio)	22 de Junho de 1929
Guarda	Emilio Klever	30 de Outubro de 1929
	JULIO DE CASTILHOS	
Collector	Carlos Alexandre Schilling	16 de Março de 1929
Escrivão	Euclydes Barcellos da Rocha	27 de Maio de 1919
Escripturnario	Iracy Pinto Machado (provisorio)	30 de Outubro de 1929
Guarda	Emygdio Ilha Soares	26 de Março de 1925
	NOVO HAMBURGO	
Collector	Augusto Wolf (provisorio)	20 de Dezembro de 1927

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Escrivão	Pereio de Oliveira Filho (provisorio)	4 de Janeiro de 1928
Escripturario	Darcy Percival Borges Castilhos	8 de Maio de 1925
Guarda	RIO PARDO	
Collector	Joaquim Manoel de Quadros	15 de Maio de 1928
Escrivão	Jonas Miranda Cabral	
Escripturario	Feliciano da Silva Goulart (excedente)	12 de Setembro de 1927
Guarda	SÃO FRANCISCO DE PAULA	7 de Novembro de 1928
Guarda	Alcibiades José de Mattos	31 de Dezembro de 1923
Collector	João Parobé Lucena	3 de Agosto de 1925
Escrivão	Mario Lucena Borges (prov.º) (comissionado)	22 de Junho de 1929
Escripturario	Alfredo Guedes da Fontoura	30 de Dezembro de 1923
Guarda	Placido M. Ferreira (excedente)	24 de Agosto de 1925
Guarda	SÃO LEOPOLDO	
Collector	Theodomiro Sotto Mayor	16 de Dezembro de 1924
Escrivão	Djalma Stumpf	16 de Dezembro de 1924
Escripturario	Egydio Mayer (provisorio)	21 de Agosto de 1929

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Guarda	Leopoldo Simplicio da Silva	25 de Outubro de 1926
Guarda	José Luiz Sperb Filho (excedente)	27 de Junho de 1929
SÃO LUIZ GONZAGA		
Collector	Pedro Schwabe de Moura	31 de Março de 1925
Escrivão	Jacob Reinaldo Hampental	22 de Dezembro de 1928
Escripturario	Aurelio Prates Osorio	18 de Outubro de 1926
Guarda	Enio Martins (excedente)	28 de Outubro de 1926
Guarda	SANTIAGO DO BOQUEIRÃO	
Collector	Heitor Costa	1 de Junho de 1928
Escrivão	Jeronymo de Oliveira Netto	9 de Fevereiro de 1924
Escripturario	Antonio Moraes	
Guarda	Leonardo R. de Miranda (excedente)	7 de Julho de 1924
Guarda	SOLEDADE	15 de Março de 1929
Collector	João Ernesto de Almeida	28 de Janeiro de 1930
Escrivão	Abdon Leite Ruas	15 de Setembro de 1927
Escripturario	Antonio Gonçalves Dias (provisorio)	22 de Junho de 1929
Guarda	Julio de Oliveira Chaise	31 de Dezembro de 1919

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
	SÃO LOURENÇO	
Collector	José F. Rodrigues Soares	1 de Setembro de 1926
Escrivão	Henrique Hammes	1 de Setembro de 1926
Escripturario	Miguel Vasques Ramos (provisorio)	22 de Junho de 1929
Guarda	João Mallet Leivas	14 de Novembro de 1928
	TAQUARA	
Collector	André Amoretti	16 de novembro de 1920
Escrivão	Cyro Holmer	19 de Julho de 1928
Escripturario	Bernardino S. Ortiz (comissão) (provisorio)	22 de Junho de 1929
Guarda	Joaquim Maria Salazar	31 de Dezembro de 1919
	VACCARIA	
Collector	Orestes Santos	22 de Janeiro de 1924
Escrivão	Luiz Jacintho Teixeira Schüller	22 de Janeiro de 1924
Escripturario	Joaquim F. Vargas (comissão (provisorio)	22 de Junho de 1929
Guarda	Yolando Teixeira Schüller	25 de Setembro de 1925
	2.ª CATEGORIA — 2.ª Classe	
	ALFREDO CHAVES	
Collector	Domingos Casarin	13 de Agosto de 1921

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Escrivão Guarda	Estevam Reschke Caetano Isidoro Bisato	24 de Novembro de 1924 22 de outubro de 1926
Collector Escrivão Guarda	BOM JESUS Alfredo Boeira Anísio Xavier de Lima	29 de Outubro de 1919 2 de Junho de 1930
Collector Escrivão Guarda	ENCANTADO Americo Ungaretti Heitor Alexandre Peretti Amaro Chini	10 de Março de 1922 2 de Fevereiro de 1927 28 de Fevereiro de 1927
Collector Escrivão Guarda	GARIBALDI Carlos Ziegler Francisco Assis Carvalho Augusto Santini	26 de Outubro de 1921 30 de Outubro de 1929 18 de Junho de 1929
Collector Escrivão	GUAHYBA Serafim F. Alves da Silva Aldemiro de Agular Fachinatti	26 de Outubro de 1926 25 de Outubro de 1926

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Guarda	João Lessa de Oliveira	26 de Outubro de 1926
HERVAL		
Collector	Octacino Apparicio Nunes	3 de Novembro de 1927
Escrivão	Oscar Fictoria da Silva (provisorio)	14 de Setembro de 1928
Guarda	Enefino Pedro Pereira	14 de Setembro de 1928
LAVRAS		
Collector	Bibiano Velho Machado	20 de Junho de 1922
Escrivão	Gaspar Vicente da Silveira	15 de Dezembro de 1922
Guarda	João Gomes	15 de Dezembro de 1922
PINHEIRO MACHADO		
Collector	João Leocádio Toralles	21 de Junho de 1926
Escrivão	Valentim Regto	21 de Junho de 1926
Guarda	José Ignacio Dias Piuheiro	16 de Janeiro de 1924
Guarda	João Manoel Mendonça (excedente)	24 de Maio de 1926
PIRATINY		
Collector	João Manoel de Avila	8 de Março de 1921
Escrivão		

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Guarda	Ernesto Ignacio Ribeiro	21 de Janeiro de 1927
Guarda	Eddy Fabião Espinhola (excedente)	23 de Janeiro de 1929
Collector	PRATA	
Escrivão	Clemente Tarasconi	20 de Agosto de 1924
Guarda	Domingos Favero	4 de Outubro de 1927
	Alfredo Pittinelli	4 de Outubro de 1927
Collector	SANTO ANTONIO	
Escrivão	Francisco José Lopes	20 de Maio de 1910
Guarda	João Carlos Bemfica	19 de Janeiro de 1928
	Candido Luiz Soares	15 de Janeiro de 1919
Collector	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	
Escrivão	Thierry Vianna	11 de Julho de 1928
Guarda	Augusto da Silva Barradas	21 de Fevereiro de 1929
	Antonio Januario Teixeira	13 de Abril de 1921
Collector	SÃO JERONYMO	
Escrivão	Felix Feio	12 de Dezembro de 1927
Guarda	Aureo Nunes de Souza	28 de Setembro de 1928
	Fernando Teixeira da Silva	9 de Outubro de 1928

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Collector Escrivão Guarda	SÃO JOÃO B. DE CAMAQUAM Arthur A. Maraninchi (provisorio) Felipe Robello João Pereira Pinheiro SÃO PEDRO	4 de Fevereiro de 1929 22 de Junho de 1929 28 de Dezembro de 1908
Collector Escrivão Guarda	Justo José da Rocha Rivadavia Fernandes Coelho Carlos Schmadelbäch SÃO SEPÉ	15 de Janeiro de 1923 28 de Outubro de 1925 28 de Janeiro de 1925
Collector Escrivão Guarda Guarda	Adolpho Kieling Octaviano Peres Dario Brum (excedente) SÃO VICENTE	25 de Outubro de 1929 20 de Janeiro de 1909 3 de Abril de 1928
Collector Escrivão Guarda	Octacilio Pillar Soares Augusto Munitz Reis Felix Ismael	28 de Maio de 1918 13 de Fevereiro de 1930 23 de Março de 1929

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
TAQUARY		
Collector	Doralino de Oliveira Reis	24 de Janeiro de 1928
Escrivão	Plínio Saraiva	24 de Janeiro de 1924
Guarda	Antonio Vianna dos Santos	11 de Fevereiro de 1910
TUPACERETAN		
Collector	Gratulino Ferreira	28 de Janeiro de 1930
Escrivão	José Pereira do Nascimento	17 de Janeiro de 1924
Guarda	Iran Canto	14 de Novembro de 1928
VENANCIO AYRES		
Collector	João Ferreira da Silva	28 de Janeiro de 1930
Escrivão	Camillo de Paula Pereira	9 de Julho de 1927
Guarda	Antonio Rodrigues Rocha	22 de Julho de 1927
VIAMÃO		
Collector	Acrycio Martins Prates	24 de Dezembro de 1921
Escrivão	Vasconcelino Vaz Ferreira	24 de Maio de 1921
Guarda	Nilo dos Santos	9 de Julho de 1930

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
3.ª CATEGORIA — 1.ª Classe		
ANTONIO PRADO		
Collector Escrivão Guarda	Theodoro dos Santos Camargo Pedro Ranzolin Antonio Saad	28 de Julho de 1930 13 de Outubro de 1922 10 de Maio de 1927
ARROIO GRANDE		
Collector Escrivão Guarda	José Marcelino Maelol Archimino de Souza Lima Heurlique Waldemar Seidler	4 de Junho de 1927 15 de Outubro de 1918 8 de Janeiro de 1909
AGUDO		
Collector Escrivão Guarda	Dionysio da Fonseca Reyra Cortolano Ulysses Dreger Guilhermo Fischer	18 de Abril de 1927 22 de Junho de 1929 22 de Novembro de 1927
CANDELARIA		
Collector Escrivão Guarda	Waldemar Lenz Maximiliano Arthur Sperling Leopoldo Winter	28 de Julho de 1925 9 de Setembro de 1925 28 de Julho de 1925

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
<p>Collector</p> <p>Escrivão</p> <p>Guarda</p>	<p>DORES DE CAMAQUAM</p> <p>Naveisio Fernandes Barbosa</p> <p>José Antonio Cardoso da Silva</p> <p>Affonso Pires Filho</p> <p>GRAVATAHY</p> <p>João de Azevedo Barbosa Filho</p> <p>Salvador Canelinas Sobrinho</p> <p>Jeronymo E. da Silva Costa</p> <p>José do Patrocinio Puhm</p> <p>GRAMADO</p> <p>Leopoldo Maxfeldt</p> <p>Oscar Fisch</p> <p>Augusto Duross</p> <p>IRATIY</p> <p>Adalberto Zilman</p> <p>José Enrico Kern</p>	<p>9 de Novembro de 1926</p> <p>7 de Abril de 1921</p> <p>4 de Fevereiro de 1929</p> <p>5 de Novembro de 1900</p> <p>30 de Julho de 1924</p> <p>1 de Fevereiro de 1907</p> <p>17 de Janeiro de 1928</p> <p>19 de Janeiro de 1926</p> <p>19 de Janeiro de 1926</p> <p>19 de Janeiro de 1926</p> <p>5 de Outubro de 1929</p> <p>15 de Abril de 1930</p>

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
	JACUHY	
Collector	Humberto A. Dei Swaldi	30 de Novembro de 1920
Escrivão	José Wagner	1 de Julho de 1922
Guarda	Luiz Valdanega	14 de Fevereiro de 1928
	JAGUARY	
Collector	Attilio Marchiori	16 de Dezembro de 1926
Escrivão	Alcides Dornelles Cotta	23 de Fevereiro de 1916
Guarda	Izeu Prat	22 de Junho de 1928
	NOVA TRENTO	
Collector	Laurindo Luiz de Avila Neto	28 de Fevereiro de 1929
Escrivão	Avelino dos Santos Camargo	12 de Junho de 1929
Guarda	Guilherme Boschi	16 de Junho de 1924
	NEW-WÜTTEMBERG	
Collector	Pedro Luiz da Silva	6 de Junho de 1930
Escrivão	José Luiz de Freitas
Guarda	Herminio F. Teixeira Coelho	11 de Julho de 1930

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Collector Escrivão Guarda	TORRES Edílio Ferreira Porto João Gomes de Oliveira	26 de Abril de 1930 1 de Março de 1924
Collector Escrivão Guarda	TRIUMPHO Gabriel Becker Josephino de Ayndrade Saraiva Olavo Andrade Machado	13 de Julho de 1922 27 de Julho de 1924 8 de Fevereiro de 1923
Collector Escrivão Guarda	NOVA VICENZA Angelo Didonet Candido Marques da Silva Acauan Plinio Pinto Amando	28 de Fevereiro de 1929 24 de Maio de 1929 4 de Fevereiro de 1930
Collector Escrivão Guarda	3. ^a CATEGORIA — 2. ^a Classe MOSTARDAS Carlos J. de Azevedo Futuro José Marcelino da Silva (excedido)	13 de Dezembro de 1922 18 de Maio de 1922

CARGOS	LOCALIDADES E NOMES	Datas das nomeações
Collector Escrivão	NONOHAY Acylio Antunes da Cunha Antídio de Souza Barroso	27 de Novembro de 1929 11 de Fevereiro de 1930
Collector Escrivão Guarda	SANTO AMARO Alvaro José de Freitas Wangellista Nunes da Silva (excedente)	18 de Março de 1929 26 de Agosto de 1921
Collector Escrivão Guarda	SÃO JOSÉ DO NORTE José Manoel Custodio (excedente)	16 de Outubro de 1926

Porto de Porto Alegre

N.º	N O M E S	C A R G O S	Datas das nomeações
1	Dr. Hercilio Ig. Domingues	Director	18 de Julho de 1921
	1.ª Secção		
	CONTABILIDADE		
2	Antonio Bernardino Araujo	Chefe de Secção	23 de Abril de 1924
3	Armando de Andrade	Sub-chefe	14 de Janeiro de 1928
4	Alfredo Castel Ruiz	1.º escripturario	11 de Janeiro de 1927
5	Alvaro Romeu	2.º	4 de Janeiro de 1928
6	Alfredo O'Donnel	2.º	14 de Janeiro de 1928
7	Oscar Rocha Marante	3.º	4 de Janeiro de 1928
8	João Pedro Carvalho	3.º	4 de Janeiro de 1928
9	Lorena Centeno Maia (1)	3.º	14 de Janeiro de 1928
10	Vago	3.º	
11	Mario Serafim Oliveira	4.º	28 de Fevereiro de 1923
12	Alvaro Lima	4.º	28 de Fevereiro de 1923
13	Alfredo N. Saibro Junior	4.º	15 de Janeiro de 1924
14	Hyeron Ribeiro	4.º	16 de Julho de 1924
15	Agostinho Amado Figueiredo	4.º	16 de Julho de 1924
16	Fernando Souza Lobo	4.º	26 de Janeiro de 1925
17	Damasa Rocha	4.º escripturario, prov.	13 de Junho de 1927

N.º	N O M E S	C A R G O S	Datas das nomeações
18	Leonardo Montelero Azevedo	4.º escripturario, prov.	13 de Outubro de 1927
19	Léo Deuz	4.º " "	3 de Novembro de 1927
20	Hello Peçanha	4.º " "	4 de Janeiro de 1928
21	Gastão S. Jatahy	4.º " "	4 de Janeiro de 1928
22	Dorival Coelho	4.º " "	4 de Janeiro de 1928
23	Veridiano Fontoura Pupe	4.º " "	21 de Janeiro de 1928
24	Plínio F. Castro Menezes	4.º " "	15 de Abril de 1929
25	Vago	4.º " "
26	Abrillno Correa	Thesoureiro	21 de Julho de 1921
27	Benno Reisswitz	Fiel thesoureiro, prov.	10 de Janeiro de 1928
28	Gabriel Hahn	Fiel thesoureiro, prov.	10 de Janeiro de 1928
29	Eduardo Moraes Sarmento	Almoxarife, prov.	7 de Janeiro de 1926
2.ª Secção			
TRAFEGO			
30	Francisco J. Costa Filho	Chefe de Secção	19 de Julho de 1921
31	João Olinto Carvalho	Sub-chefe	19 de Julho de 1921
32	Mario da Matta	Sub-chefe	11 de Janeiro de 1927
33	Dr. Tercio Perrone	Engenheiro, prov.	17 de Abril de 1926
34	Theophillo Ferreira da Silva	1.º escripturario	14 de Janeiro de 1928
35	Geminiano R. Dantas	2.º "	11 de Janeiro de 1927
36	Carlos Fontoura Freitas (2)	3.º "	11 de Janeiro de 1927

N.º	N O M E S	C A R G O S	Datas das nomeações
37	Alvaro Pereira Praxedes	4.º escriptnario	28 de Março de 1923
38	Estanislau Losquiavo	4.º "	13 de Fevereiro de 1924
39	Waltrudes Paes	4.º "	14 de Outubro de 1924
40	Max Eugenio Saeger	4.º "	27 de Novembro de 1925
41	Alcides Graça de Sá	4.º "	29 de Dezembro de 1925
42	José A. Villas Boas Moura	4.º "	7 de Janeiro de 1926
43	Manoel Costa Leite Filho	4.º "	13 de Fevereiro de 1925
44	Armando Buarque da Rocha	4.º prov.	27 de Maio de 1926
45	Lauro Brites (3)	4.º "	14 de Outubro de 1926
46	Aristides Camara Sá Filho	4.º "	23 de Dezembro de 1926
47	Pedro Americo Rangel Pinto	4.º "	4 de Janeiro de 1928
48	Patricio Pinto da Silva	4.º "	14 de Janeiro de 1928
49	Sara Pacheco	4.º "	20 de Fevereiro de 1926
50	Felix Silva	Fiel de armazem	21 de Julho de 1921
51	Ernesto Moraes	"	21 de Julho de 1921
52	João Ferreira Leandro	"	25 de Julho de 1923
53	Fabio Luiz Teixeira	"	14 de Outubro de 1924
54	Francisco Paula Maserá	"	3 de Dezembro de 1924
55	João Pedro Machado	"	3 de Abril de 1925
56	Aristides Pereira da Silva	"	2 de Outubro de 1928
57	Homero Fróes	"	26 de Janeiro de 1927
58	Francisco Paula Neves	"	5 de Julho de 1927
59	Antonio Pedro Amaral	" prov.	4 de Janeiro de 1928
60	Dirceu Alves	"	4 de Janeiro de 1928

N.º	N O M E S	C A R G O S	Datas das nomeações
61	Cantídio Azambuja	Fiel de armazem, prov.	10 de Julho de 1928
62	Heracilio Azarias Cezar	Ajudante de fiel	8 de Julho de 1924
63	Ernani Guimarães	" " "	8 de Julho de 1924
64	Ademar de Castro Brasil	" " "	8 de Julho de 1924
65	Jacinto Machado Azambuja	" " "	8 de Julho de 1924
66	Rubens Araujo	" " "	8 de Julho de 1924
67	Carlos Gonçalves Pauperio	" " "	8 de Julho de 1924
68	Joaquim P. Ferreira Leandro	" " "	8 de Julho de 1924
69	Pio Oliveira	" " "	27 de Outubro de 1924
70	Eugenio Capaverde	" " "	10 de Novembro de 1924
71	Octaviano Silva Lopes	" " "	6 de Janeiro de 1925
72	Acyllino Ribeiro Coelho	" " "	6 de Janeiro de 1925
73	Saturno Bareño	" " "	4 de Junho de 1925
74	Nelson Fontoura Carrion	" " "	29 de Dezembro de 1925
75	Carlos Quirino Heimbürg	" " "	29 de Dezembro de 1925
76	Arthur Baptista Gonçalves	" " "	29 de Dezembro de 1925
77	Francisco Paz Garcia	" " "	13 de Fevereiro de 1926
78	Ernani Ernesto Emil	" " "	13 de Fevereiro de 1926
79	Pery Valle Soares	" " "	13 de Fevereiro de 1926
80.	Frederico Guilherme Sperb	" " " prov.	17 de Fevereiro de 1926
81	José Marques dos Santos	" " "	9 de Julho de 1926
82	Everaldino da Silva Santos	" " "	29 de Dezembro de 1926
83	Augusto Frota Wildt	" " "	5 de Janeiro de 1927
84	Afonso Celso Brum Corrêa	" " "	29 de Janeiro de 1927

N.º	N O M E S	C A R G O S	Datas das nomeações
85	Philadelpho Souza Soares	Ajudante de fiel, prov.	9 de Fevereiro de 1927
86	Francisco Duarte Gonçalves	" " " "	5 de Julho de 1927
87	Ataliba Crussius	" " " "	5 de Julho de 1927
88	Emílio Pereira Martinés	" " " "	5 de Julho de 1927
89	Anselmo Olinto Coimbra	" " " "	20 de Julho de 1927
90	Dorival José Bocorny	" " " "	30 de Agosto de 1927
91	Isidoro Flores	" " " "	11 de Janeiro de 1928
92	Lourenço Rosa Carvalho	" " " "	11 de Janeiro de 1928
93	Tacito Alves Pereira	" " " "	11 de Janeiro de 1928
94	Severo Grimaldi	" " " "	11 de Janeiro de 1928
95	Eduardo Castro	" " " "	11 de Janeiro de 1928
96	Waldemar Salles de Castro	" " " "	11 de Janeiro de 1928
97	Dorval Flores da Silva	" " " "	17 de Janeiro de 1928
98	João Francisco Costa Junior	" " " "	17 de Janeiro de 1928
99	Felippe Ignacio Lopes	" " " "	19 de Janeiro de 1928
100	Manoel Domingos Santos Lara	" " " "	10 de Julho de 1928
101	Pedro Odemar de Oliveira	" " " "	10 de Julho de 1928
102	Pompilio Varella	" " " "	10 de Julho de 1928
103	João Vieira Fernandes	" " " "	10 de Julho de 1928
104	Artidoro Teixeira Andrade	" " " "	17 de Agosto de 1928
105	Valeriano Lima Medeiros	" " " "	9 de Julho de 1929
106	Moyisés Farias Filho	Conferente de 1.ª classe	21 de Junho de 1921
107	Tacito Gonzaga	" " " "	22 de Abril de 1922
108	Manoel C. Oliveira Uchôa	" " " "	2 de Dezembro de 1922

N.º	N O M E S	C A R G O S	Datas das nomeações
109	Oscar Paiva Fonseca	Conferente de 1.ª classe	17 de Junho de 1929
110	Clovis Magalhães	" " " prov.	17 de Junho de 1929
111	Luiz Carlos Poeta	" " 2.ª "	1.º de Janeiro de 1929
112	Felippe Carvalho Cotta	" " " "	17 de Junho de 1929
113	Otto Hornos	" " " "	17 de Junho de 1929
114	José Ayres Lewis	" " " "	13 de Agosto de 1929
115	Alvaro Cantuaria	" " " "	30 de Agosto de 1929
116	Nabuco O. Franco Assis	" " 3.ª "	29 de Maio de 1924
117	Carlos Figueiredo Neves	" " " " prov.	9 de Março de 1925
118	Almoedo Peres	" " " " "	13 de Outubro de 1927
119	Manoel José Ribeiro Silva	" " " " "	4 de Janeiro de 1928
120	Manoel José Oliveira Silva	" " " " "	4 de Janeiro de 1928
121	José Ignacio Dias	" " " " "	11 de Janeiro de 1928
122	Vago	" " " " "
123	Vago	" " " " "
124	Francisco Marques	Capataz geral, prov.	4 de Maio de 1929
125	Bernardino A. Barros	Apontador Geral	21 de Julho de 1921
126	Juvenal Antunes Lima	Encarregado dos guindastes	19 de Setembro de 1921
127	Ventura Venancio Garcia	Encarregado das atracações	31 de Outubro de 1924
128	Dr. Ricardo A. Weber	Medico	28 de Abril de 1922

Serviços annexos

ASSISTENCIA MEDICA

N.º	N O M E S	C A R G O S	Datas das nomeações
	ARCHIVO		
129	Castorina Marques da Cunha	Archivista	21 de Janeiro de 1928
	PORTARIA		
130	Mario Lima	Porteiro, prov.	31 de Março de 1926
131	Francisco G. d'Avila	Contínuo, prov.	31 de Março de 1926
132	Generoso Cardoso	Servente	28 de Julho de 1922
133	Reynaldino Gonzaga Salles	Servente	13 de Janeiro de 1926
134	Leopoldo Lopes Oliveira	Servente, prov.	7 de Abril de 1926
135	Bento Rosa	Servente, prov.	3 de Janeiro de 1928
	ADDIDOS		
1	Evaristo Dias de Castro (4)	Director	25 de Abril de 1924
2	José Goulart Pinto	1.º escripturario	19 de Julho de 1921
3	Octavio Martins da Silva	1.º escripturario	11 de Janeiro de 1927
4	Isolina Bertucci (5)	Dactylographa	11 de Abril de 1923
5	Dyonisio S. Oliveira	Patrão de lancha	21 de Julho de 1921

(1), (2), (3), (4) e (5) addidos ao Thesouro do Estado.

Quadro do pessoal da direcção do porto do Rio Grande — Em 31 de Dezembro de 1929

N.º	N O M E S	C A R G O S	Antiguidade de cargo
1	Luiz Francisco Ricci	Director	17 de Dezembro de 1922
	<p style="text-align: center;">1.ª Secção</p> <p style="text-align: center;">CONTABILIDADE</p>		
2	Gutenberg Lopes de Barros	Chefe de Secção	14 de Junho de 1922
3	Pedro Teixeira	Sub-Chefe	25 de Janeiro de 1922
4	Adozindo Pessóa de Britto	1.º escripturario	19 de Setembro de 1922
5	Armando Osorio Velho	2.º	19 de Setembro de 1922
6	Adão Mattos de Carvalho	3.º	15 de Setembro de 1921
7	Jayme Macedo	3.º	30 de Novembro de 1925
8	Raul Souza	3.º	30 de Novembro de 1925
9	Julio Flores	3.º	9 de Janeiro de 1928
10	Maria Antonietta Barbosa Lopes	4.º	21 de Setembro de 1920
11	João de Castro Varela	4.º	20 de Junho de 1922
12	Abilio Xavier dos Santos	4.º	1.º de Outubro de 1923
13	Humberto Alcides Pizzatti	4.º	24 de Março de 1925
14	Carlos Mascarenhas	4.º	4 de Maio de 1926
15	Omar Bueno Centeno	4.º	4 de Maio de 1926
16	Joaquim Felipe Rocha de Mello	4.º	4 de Maio de 1926
17	Ary Fagundes Cadaval	4.º	4 de Maio de 1926

N.º	N O M E S	C A R G O S	Antiguidade de cargo
37	Pericles Cardoso Felgas	3.º escripturario	15 de Setembro de 1921
38	Artindo Pinheiro de Oliveira	3.º "	9 de Janeiro de 1928
39	Cândido Cardoso Rangel Junior	3.º "	24 de Abril de 1928
40	Oscar Affonso Guimarães, (addido á Meza de Rendas de Itaquí)	4.º "	19 de Maio de 1920
41	Adelgides Lima de Athayde, (addido á Me- za de Rendas de Quarahy)	4.º "	19 de Setembro de 1922
42	Anisio Cândido de Oliveira	4.º " prov.	4 de Maio de 1926
43	Frontelmo Figuelró	4.º "	14 de Maio de 1926
44	Armando Alves Pinto	4.º "	27 de Maio de 1926
45	Arthur de Oliveira Uchôa	4.º "	2 de Setembro de 1926
46	Argemyro Romeu	4.º "	6 de Agosto de 1927
47	Pedro Corrêa Mibielli	4.º "	8 de Agosto de 1927
48	Otto Fonseca	4.º "	9 de Janeiro de 1928
49	Ludgero Pinto Barbosa	4.º "	9 de Janeiro de 1928
50	Alfredo Maciel Devos	4.º "	25 de Setembro de 1928
51	João Mario de Carvalho e Silva	4.º "	25 de Setembro de 1928
52	Vago
53	Vago
54	Francisco de Paula Pereira Caldas	Fiel de armazem	20 de Maio de 1920
55	Ernesto Enderle	" "	20 de Maio de 1920
56	Euripedes Gonçalves Fortes	" "	20 de Maio de 1920
57	Valentim Vidal. (Ex-2.º escripturario da ext. 1.ª Direct.)	" " " prov.	24 de Abril de 1928

N.º	N O M E S	C A R G O S	Antiguidade de cargo
58	Reynaldo Souza	Fiel de armazem, prov.	6 de Setembro de 1926
59	Antenor Deodoro Nicola	" " " "	3 de Abril de 1925
60	Martinho Carvalho Guimarães	" " " "	29 de Julho de 1924
61	Oscar Ferreira	" " " "	2 de Agosto de 1927
62	Raul Miranda Pereira	" " " "	1.º de Outubro de 1929
63	Alvaro Torres da Silva. (Ex-1.º escript.º da extincta 1.ª Direct.)	" " " " prov.	24 de Abril de 1928
64	Abílio Ribas	" " " "	2 de Agosto de 1927
65	João Carlos Corrêa. (Ex-sub-director, p.º da extincta 3.ª Directoria)	" " " "	24 de Abril de 1928
66	João Vicente Romeu	" " " "	29 de Março de 1921
67	José Gonçalves Braga. (Ex-2.º escriptura- rio da extincta 2.ª Directoria)	" " " " prov.	24 de Abril de 1928
68	Leopoldino Marques	Ajudante fiel de armazem	31 de Março de 1922
69	Manoel Corrêa de Mello	" " " " prov.	13 de Agosto de 1926
70	João Francisco Rodrigues	" " " "	2 de Setembro de 1926
71	Pedro Celestino Marchese	" " " "	5 de Junho de 1920
72	João Espinelli de Almeida	" " " " prov.	2 de Outubro de 1926
73	Archimimo Pinto de Carvalho	" " " "	22 de Novembro de 1926
74	Waldemar Santos Pereira	" " " "	2 de Outubro de 1926
75	Antibal Conceição	" " " "	23 de Agosto de 1922
76	João Norberto de Souza Marques	" " " " prov.	23 de Outubro de 1926
77	Aldemir Benjamin do Canto	" " " "	4 de Setembro de 1926
78	Amandio Gonçalves Cruz	" " " "	15 de Outubro de 1926

N.º	N O M E S	C A R G O S	Antiguidade de cargo
103	Antenor Bernardino Homem	Conferente de 1.ª classe	20 de Maio de 1920
104	Dionysio Silva	" " "	7 de Janeiro de 1921
105	Juvenal Antonio Alves	" " "	29 de Março de 1921
106	Henrique Comba	" " "	15 de Setembro de 1921
107	Waldemar Nunes de Freitas	" " "	16 de Agosto de 1922
108	Gustavo Porto Alegre	" " "	1.º de Maio de 1926
109	Oscar Nunes Machado	" " "	8 de Novembro de 1926
110	Alminio Moreira de Azevedo	" " "	8 de Novembro de 1926
111	Sylvio Monteiro	" " "	9 de Março de 1927
112	João Brenol	" 2.ª	20 de Maio de 1920
113	Ismael Silva	" " "	4 de Novembro de 1921
114	Pedro Valentim	" " "	3 de Abril de 1922
115	Adalberto Nunes	" " "	16 de Agosto de 1922
116	Waldemar Candido de Oliveira	" " "	1.º de Maio de 1926
117	Belmiro Barroso	" " "	6 de Setembro de 1926
118	Pedro Thomaz de Oliveira	" " "	9 de Março de 1927
119	Vago	" " "
120	Vago	" " "
121	Vago	" " "
122	Arthur Menestrini	" 3.ª	23 de Agosto de 1922
123	Mario Heitor Pinto	" " "	22 de Agosto de 1922
124	Carlos Crós Kramer	" " "	12 de Setembro de 1922
125	Orlando Innocencio Costa	" " "	22 de Fevereiro de 1923
126	Pery Moraes	" " "	3 de Março de 1923

N.º	N O M E S	C A R G O S	Antiguidade de cargo
127	Mario Soares	Conferente de 3.ª classe	8 de Abril de 1924
128	Francisco Pereira Guimarães	" " " "	29 de Abril de 1924
129	Francisco Alexandre Burlamaqui	" " " " prov.	4 de Maio de 1926
130	Angelo Amaral	" " " " "	4 de Maio de 1926
131	Victorino Moreno	" " " " "	17 de Setembro de 1926
132	Antonio João da Silva Netto	" " " " "	20 de Novembro de 1926
133	Julio Lopes Varella	" " " " "	9 de Setembro de 1927
134	Vago
135	Vago
136	Vago
137	Vago
138	Vago
139	Vago
140	João Casaubon	Apontador Geral	20 de Maio de 1920
141	Laudelino Soares	Capataz Geral, prov.	10 de Dezembro de 1926
142	Arnizaut Vergara	Encarregado de atracação	20 de Maio de 1920
143	Ricardo de Albuquerque Liborio	Encarregado de transportes	19 de Junho de 1929
144	Vicente Zepaka	Encarregado de guindastes	24 de Novembro de 1920
Serviços annexos			
ARCHIVO			
145	José Linhares Gomes. (Ex-Director da 1.ª Directoria	Archivista, prov.	24 de Abril de 1928

N.º	N O M E S	C A R G O S	Antiguidade de cargo
ASSISTENCIA MEDICA			
146	Dr. Vicente Cardoso Espindola	Medico do Porto	19 de Maio de 1928
147	João de Almeida Barros	Enfermeiro	19 de Maio de 1928
PORTARIA			
148	Luiz Carlos Assumpção	Porteiro, prov.	24 de Setembro de 1928
149	João Candido da Silva	Continuo "	30 de Maio de 1929
150	Ricardo Lanau Torres	Servente "	5 de Fevereiro de 1924
151	Rogerio Nunes Brasil	Servente "	20 de Junho de 1929
152	Claudestino Silveira	Servente "	9 de Junho de 1928
153	Arthur Lucio Bôa Nova	Servente "	20 de Junho de 1929
ADDIDOS			
154	Dulce Augusta Villas Bôas	Telephonista	22 de Abril de 1922
155	Dorval Rodrigues	Dactylographo, prov.	6 de Agosto de 1927
156	José de Souza Gomes F.º	3.º escripturario	9 de Janeiro de 1928
157	José Luiz de Albuquerque	2.º "	10 de Julho de 1926
158	João Cicero de Souza	Pagador Addido á Meza de Rendas	31 de Maio de 1928
159	Isnard Cardoso	Ajudante de Pagador	31 de Maio de 1928

Fiscaes do Imposto de Consumo

N.º	LOCALIDADES	NOMES	Datas das nomeações
1		Inspector Geral	
		Dr. Victorio Obino	23 de Dezembro de 1921
		Fiscaes Auxillares	
2	Porto Alegre	Arlindo Capellani dos Santos	28 de Fevereiro de 1918
3	"	Gabriel Fayet Gusmão	13 de Junho de 1930
		Fiscaes de 1.ª categoria	
4	Porto Alegre	Amabilino B. da Cunha	8 de Julho de 1914
5	"	Armando F. Lavra Pinto	5 de Dezembro de 1916
6	"	Alcebiades Lamaison	13 de Janeiro de 1926
7	"	Augusto C. Corrêa	13 de Janeiro de 1926
8	"	Octavio F. Tavares	13 de Janeiro de 1926
9	"	João Marques Martins	13 de Janeiro de 1926
10	"	Abelardo E. da Rosa	13 de Janeiro de 1926
11	"	Achylles Couto	16 de Janeiro de 1928
12	"	José Raphael Ferreira	20 de Abril de 1928
13	"	Spartaco Dornelles Vargas	11 de Janeiro de 1930
14	"	Altivo Pinto Ribeiro	28 de Janeiro de 1930
15	"	Luiz Mariano de Campos	13 de Junho de 1930

N.º	LOCALIDADES	NOMES	Datas das nomeações
Fiscaes de 2.ª categoria			
16	Bagé	Joaquim Ponsati Filho	19 de Dezembro de 1929
17	Itaquy	Tapyr G. de Oliveira	16 de Dezembro de 1929
18	Jaguarão	Izabelino Amaro (1)	28 de Janeiro de 1926
19	Livramento	Manoel C. Rodrigues	14 de Maio de 1929
20	Pelotas	Manoel de Azevedo Lima (2)	28 de Outubro de 1928
21	Pelotas	Joubert Marques	24 de Maio de 1929
22	Quarahy	Pery Frederico de Mesquita	6 de Junho de 1930
23	Rio Grande	José Innocencio Dias	15 de Dezembro de 1924
24	Rio Grande	Severino Soares Leães	28 de Janeiro de 1930
25	Uruguayana	Netali Souza Tubino	15 de Fevereiro de 1929
Fiscaes de 3.ª categoria			
26	Alegrete	Oscar Ferraz	20 de Julho de 1928
27	Bento Gonçalves	Saverio Postiglione	5 de Agosto de 1929
28	Cachoeira	Olympio Lima	11 de Abril de 1928
29	Caxias	Mario Antonio de Britto	11 de Abril de 1928
30	Cruz Alta	Adriano Fonseca Fagundes	11 de Abril de 1928
31	Dom Pedrito	Hernani Bicca	28 de Janeiro de 1930
32	Julio de Castilhos	Gasparino Julio Borges	11 de Abril de 1928
33	Novo Hamburgo	Attila Barcellos	12 de Fevereiro de 1930

N.º	LOCALIDADES	NOMES	Datas das nomeações
34	Passo Fundo	Manoel Campello Martins	12 de Janeiro de 1928
35	Rosario	Athalde Ilha	28 de Janeiro de 1930
36	São Borja	Sady Barros Motta	4 de Janeiro de 1929
37	São Gabriel	João Sallevave de Carvalho	11 de Abril de 1928
38	São Leopoldo	Timotheo Magalhães	6 de Setembro de 1929
39	Santa Cruz e Candelaria	Adolpho A. Alencastro	5 de Agosto de 1929
40	Santa Cruz	Anthero Saldanha	11 de Abril de 1928
41	Santa Maria	Osorio Antonio de Mello	11 de Abril de 1928
42	Santa Maria e São Pedro	Oscar Gayer (3)	3 de Outubro de 1929
43	Taquara	Waldomiro Barros Bicca	11 de Abril de 1928
Fiscaes de 4.ª categoria			
44	Alfredo Chaves	Osorio R. Lacerda	2 de Fevereiro de 1926
45	Antonio Prado	Antonio J. do Nascimento	11 de Abril de 1928
46	Conceição do Arroio	Canuto de Oliveira Castilhos	29 de Julho de 1930
47	Conceição do Arroio	José Avelino Feijó	11 de Abril de 1928
48	Encantado	João de Deus Rosa	11 de Abril de 1928
49	Erechim	Aldo Bragghirolli	21 de Julho de 1930
50	Estrella	Nelson Saraiva	11 de Abril de 1928
51	Garibaldi	José Barreto Vianna	5 de Fevereiro de 1928
52	Gravatahy	Oswaldo Escobar	22 de Outubro de 1928
53	Gravatahy	Traiano Barros Monteiro	19 de Março de 1928
54	Gravatahy	Alcibiades A. dos Santos	12 de Fevereiro de 1930

N.º	LOCALIDADES	NOMES	Datas das nomeações
55	Guaporé	Brazilio Santos Loureiro	20 de Julho de 1928
56	Ijuhy	Antonio Setembrino Lopes	28 de Dezembro de 1929
57	Jaguary	Alcibiades F. Corrêa	17 de Julho de 1929
58	Lageado	Ademar Peterlongo Ely	11 de Abril de 1928
59	Lagôa Vermelha	Nery Julio Centeno	11 de Abril de 1930
60	Palmeira	José Corrêa de Josilco	27 de Dezembro de 1929
61	Rio Pardo	Octacilio Silveira	11 de Abril de 1928
62	São Francisco de Assis	Oswaldo Ribeiro	5 de Agosto de 1929
63	São Francisco de Paula	Alexandre A. Capaverde	11 de Abril de 1928
64	São Jeronymo, Santo Amaro e Triumpho	Antenor Sampaio	28 de Fevereiro de 1929
65	São João de Montenegro	Alvaro Pinto de Azevedo	8 de Julho de 1929
66	São Lourenço	Gustavo Soares Cardoso	6 de Junho de 1930
67	São Luiz	Antonino Trota	17 de Abril de 1930
68	São Sebastião do Caly	Firmino Camargo	11 de Abril de 1928
69	Santiago do Boqueirão	Ricardo Prat	17 de Abril de 1930
70	Santa Rosa	João Buchmann	17 de Janeiro de 1928
71	Santo Angelo	Aristides José de Mattos	28 de Fevereiro de 1929
72	Santo Antonio	Francisco Porciuncula	2 de Setembro de 1929
73	Soledade	Pedro Jesus de Carvalho	28 de Fevereiro de 1929
74	Jacuby	Clodoaldo Selistre (4)	11 de Abril de 1928
75	Taquary	Anatolio Lampert	11 de Abril de 1928
76	Torres	Pedro Kras Borges	3 de Março de 1928

N.º	LOCALIDADES	NOMES	Datas das nomeações
77	Torres	Victor Villa Verde	10 de Fevereiro de 1930
78	Vaccaria	Dario E. Cidade Monteiro	11 de Abril de 1928
79	Venancio Ayres	Salvato Macuco	31 de Março de 1928
80	Viamão	Octacilio Capellani dos Santos	24 de Setembro de 1925

(1) — Addido em Pelotas.

(2) — " " Porto Alegre.

(3) — " " Cachoeira.

(4) — " " Carasinho.

(5) — " " Conceição do Arroio.

CONCLUSÃO

São estes, em synthese, os informes que julguei necessarios para orientar-vos sobre a situação economica e financeira do Estado, em 1929, e sobre a dos departamentos subordinados á Secretaria da Fazenda, de que sois digno titular.

Serei solícito em vos prestar quaesquer outros esclarecimentos que entenderdes indispensaveis.

Saúde e fraternidade.

João Soares,
Director Geral.

INDICE

Relatorio do Dr. Secretario	I a X
Situação economica	I
Situação financeira	II
Perturbações economicas e financeiras.....	III
Situação brasileira	III
Regulamentos do Thesouro, das Mesas de Rendas e das Collectorias	IV
Activo e passivo do Estado.....	V
Fundos e recursos do Thesouro.....	V
Divida do Estado	VI
Exercicio financeiro de 1929.....	VII
Orçamento ordinario	VII
Despeza extraordinaria	VIII
Serviços industriaes	VIII
Porto de Porto Alegre	IX
Porto do Rio Grande.....	IX
Banco do Rio Grande do Sul.....	IX
Exercicio financeiro de 1930.....	X
Relatorio do Director Geral	1 a 391
Introducção	3
Receita	4 a 11
Despesa	11 a 14
Praso adicional	15 a 16
Patrimonio do Estado	17 a 18
Divida passiva e fluctuante.....	18 a 26
Receita e despesa do 1.º semestre de 1930.....	26 a 31
Demonstrativo da receita dos diversos impostos nos exercicios de 1922 a 1929.....	33 a 42
Quadro demonstrativo da receita e despesa do Estado do Rio Grande do Sul, orçada e realisada a contar de 1890.....	43 a 48
Balanço da receita e despesa do exercicio de 1929.....	49 a 54
Balanço geral — 1929.....	55 a 118

Conta Orphãos e interdictos.....	119 a 124
Conta Depositos Publicos e Judiciaes.....	125 a 130
Conta Cauções	131 a 136
Conta Retenções	137 a 142
Renda dos impostos:	
Imposto de exportação.....	143 a 145
Valor official e peso total da exportação do Rio Grande do Sul. no exercicio de 1929.....	147 a 205
Imposto de consumo.....	206 a 258
Heranças e legados.....	259
Imposto sobre gado de cria exportado.....	259
Imposto de transmissão de propriedade.....	260
Imposto sobre gado abatido.....	260 a 274
Imposto de industrias e profissões.....	275 a 277
Imposto de sello e taxa judiciaria.....	277 a 278
Imposto territorial	278 a 288
Taxas escolar de 10 % e profissão de 8 %.....	289
Taxa de 1,5 % sobre a exportação por via marítima, fluvial ou terrestre	289
Taxa de expediente de 1 %.....	289 e 290
Taxa de barra	290
Imposto de viação.....	290
Taxas para consolidação de rodovias.....	290 a 306
Rendas industriaes:	
Armazenagem e renda do guindaste nas mesas de rendas....	307
Porto de Porto Alegre.....	307 a 310
Porto do Rio Grande.....	310 a 312
Viação e Illuminação electricas da cidade do Rio Grande..	312 e 313
Rendas patrimonias:	
Productos da venda de terras.....	313 e 314
Renda extraordinaria:	
Eventuaes	315 e 316
Producto da loteria.....	316
Divida activa	316 a 320
Thesouro do Estado e quadro do pessoal.....	320 a 331
Quadro do pessoal das repartições da Fazenda	332 a 390
Conclusão	391



